

Os craques discordam de Zezé Moreira! -- Movimento na concentração do Chile -- Mas o técnico assume inteira responsabilidade

EISENHOWER DEIXA O COMANDO NA EUROPA

Regressa aos Estados Unidos para candidatar-se à presidência

REPLETOS DE CADÁVERES OS NECRÓTERIOS DE LA PAZ - Anuncia-se a vitória da revolução - O novo presidente provisório - (Telegramas na seção "Hoje no Mundo")

SOBRARAM CEM MIL QUILOS DE PEIXE



Gilda, num dos poucos momentos em que levantou a cabeça

Sensação no mistério desnorteante

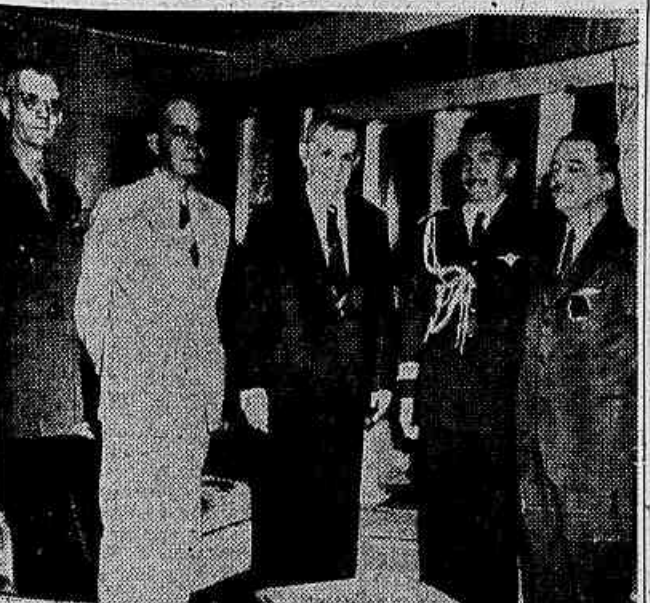


NO RIO o embaixador da Iugoslávia

(Texto na página 2, coluna 4)

GOES MONTEIRO SEGUIU PARA BUENOS AIRES

Vai fazer uma visita de cortesia, declarou à imprensa o chefe do E.M.F.A.



Abordo do "Conte Grande", o general Góis e seus camaradas de armas, com os militares argentinos que foram cumprimentá-lo. Seguiu, então, para Buenos Aires, atendendo a convite do general Soza Molina, ministro de Defesa da Argentina, o general

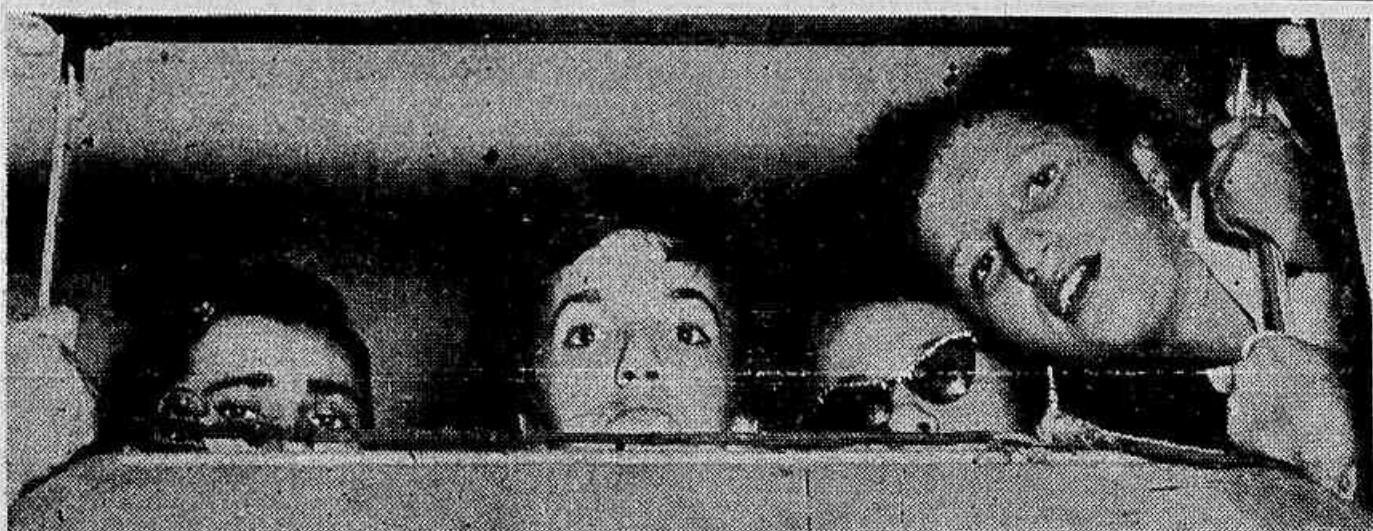
(Conclui na página 2, coluna 5)

As recomendações do presidente Getúlio Vargas, no sentido de promovermos "a páscua dos pobres", foram integralmente cumpridas pelas regiões oficiais, declarou a A NOITE o Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP. As barracas do SAPS tiveram que ser reabastecidas ao meio dia de ontem, para atender a milhares de fregueses. De ora em diante, o SAPS ficará com a distribuição do peixe e a COFAP com a venda da carne. A confiança da população, nos nossos serviços, aumentou o nosso ânimo para trabalhar, disse-nos o senhor Edison Cavalcanti. A partir da próxima semana, caminhões frigoríficos nos principais entroncamentos do centro da cidade

(Texto na página 2, coluna 1)

INFLAÇÃO...

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia desta Capital prendeu uma mulher de nome Tefilia Vico, que andava mendigando, pela cidade, e que tinha consigo em um bolso a quantia de sete mil cruzeiros.



Um flagrante expressivo durante os momentos de anormalidade provocada pelas três ex-empregadas, houve susto entre as telefonistas, e o fotógrafo colheu então este flagrante

(Texto na página 9, coluna 1)

A NOITE

ANO XL RIO DE JANEIRO — Sábado, 12 de abril de 1952 N. 14.067
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Anual: Cr\$ 1,00

CAMINHOS DO CARIOCA NO DIA DA PAIXÃO

Texto de R. S. Dantas



Não soube como fugir ao chamamento das praias, e lá, como sempre, se entregou o carioca ao seu amado vôlei, ou ao despreocupado banho de sol que ali o manteve até que caiu a chuva.

EM BUSCA DOS SEGREDOS DA NATUREZA



Professor Friedrich von Weizsäcker
(Texto na página 10, coluna 3)

PRIMEIROS FLAGRANTES DO JOGO BRASIL E PERU

SANTIAGO, 10 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Este foi um dos raros momentos que a vanguarda da equipe brasileira que disputou o segundo jogo do II Campeonato Pan-Americano de Futebol em disputa na capital chilena, fez por a meta defendida por Ormeno. Ademir penetrou na área e cabeceou a pelota centrada por Julinho, mas o golpo não logrou sucesso, passando a pelota por fora das travas. Na cena aparece ainda o zagueiro peruano Broush, sempre muito preocupado com o famoso "forward" brasileiro, sobre o qual exerceu efetiva marcação.

(Amplio noticiário esportivo nas três últimas páginas desta edição)

JUDAS

Judas Iscariotes há 1919 anos cumpre a pena de sua traição. Reunido aos discípulos de Jesus — sendo ele próprio um dos seguidores do Mestre — a inveja, o despeito, a descrença, quaisquer desses sentimentos malvados assilou-se em sua alma e ele já não podia ver o Messias pregar, falar com brandura ao povo, enfrentar com coragem os poderosos, sem que sua consciência se contrangesse pelo demônio do ódio. A fé, que se aninhara nas almas puras da gente sofredora e simples, não encontrara guarida naquele torvo coração. E, quando o momento lhe pareceu propício, ele entregou o Nazareno aos seus algozes, beijando-lhe a face com o beijo da traição e recebendo por ela os

(Conclui na página 2, coluna 8)

DE MOSCOU

INSULTOS ÀS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

(Texto na página 12, coluna 8)



A Sra. Videira e sua filha. Esperados, nesta capital, um genro e uma filha do presidente Videla

(Texto na página 2, coluna 4)

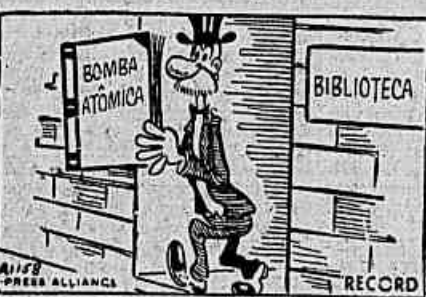
Os que buscaram o retiro, e os que não abdicaram dos hábitos domingueiros — O sortilégio

Hoje, o carioca se dará aos excessos que evitou ontem. Para logo mais um verdadeiro Carnaval, nos clubes e na própria rua. Não restará em seu espírito qualquer marca daquele sentimento que o manteve o dia inteiro num estado de espírito que evidentemente nada tinha de exagerado, mas que o levava a guardar reserva nos hábitos costumeiros e mais queridos, reserva esta que evocamos na reportagem retrospectiva publicada na página sete.

POLÍTICA E POLITICOS

(Texto na página 7, coluna 1)

Pacífico, atômico...



100 MIL DÓLARES

FURTADOS A UM COMERCIANTE DO RIO
Prêso em Nova Iorque um engenheiro norte-americano, John W. Foster, acusado de apropriação indébita

NOVA IORQUE, 12 (U. P.) — A secretária do promotor distrital Frank Hogan anunciou a prisão de um engenheiro do Connecticut — identificado como John W. Foster, de 34 anos — acusado de apropriação indébita pelo homem de negócios Armando Campos, do Rio de Janeiro, que afirmou ter sido fraudado em 100.000 dólares.

Segundo um porta-voz da promotoria, Foster foi detido ontem no aeroporto internacional de Idlewild em Nova Iorque e admitiu ter ficando com o dinheiro, assegurando porém que se achava a caminho do Rio de Janeiro para explicar a Campos o que acontecera.

(Conclui na página 2, coluna 6)

CARAMELOS
NATA LEITE
Patrons
PETROPOLIS

Plantio de um milhão de seringueiras no Amapá - Esperado ali o ministro da Agricultura

(Texto na página 8, coluna 5)

Sensação no mistério desmorteante

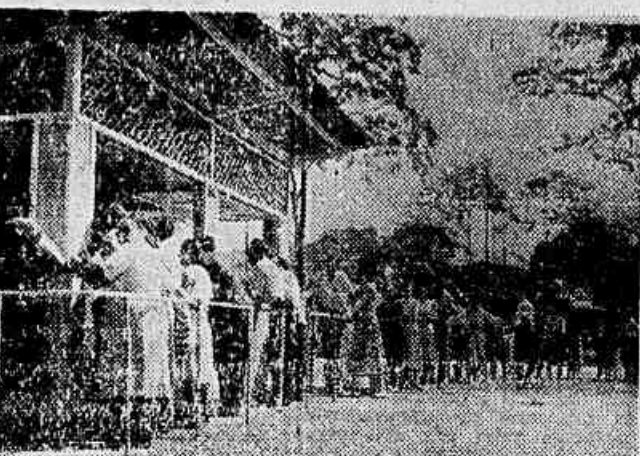


Em Vas Lo bo: adquirindo peixe na barraca do SAPS

Sobram 100 mil quilos de peixe



No posto criado pelo SAPS, na praça da Bandeira



Na rua Sereno, 20, a 1.ª e 2.ª cruzeiros, o bacalhau era vendido a 2) cruzeiros o quilo

O restante do peixe que abasteceu a população carioca durante a Semana Santa, será vendido pelo SAPS, a partir de amanhã, ficando desse modo o mercado do pescado controlado e distribuído pelos órgãos do governo.

De conformidade com o que vimos noticiando, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, por determinação do presidente Vargas, anunciou nas últimas semanas perto de seiscentas toneladas de peixe, o que possibilita ao consumidor adquirir ao preço de oito cruzeiros o quilo da corvina, por exemplo, — e houve tanta abundância que do estoque sobram cerca de 100 toneladas.

Quinta-feira e ontem, a afluência aos caminhões da COFAP e às barracas do SAPS era simplesmente impressionante. Na Penha e no Méier, para citar apenas dois bairros dos muitos pontos, até o meio-dia as filas para a aquisição se mantinham com um volume de mil e mais pessoas, o que determinava quase que frequentes reabastecimentos dos caminhões. Antes do meio-dia, o SAPS teve, também, de tomar providências para satisfazer aqueles que lhe davam preferência.

A reportagem de A NOITE percorreu grande número dessas barracas, onde milhares de menores filhas faziam as suas compras sem qualquer atropelo, escolhendo calmamente o tipo que lhes convinha.

FALA O SR. BENJAMIN CABELLO
Falamos, a seguir, ao Sr. Benjamin Cabello, àquela hora na sede da COFAP, que então nos deu informações completas do movimento, calculando em perto de 25.000 quilos a venda de ontem até o meio-dia, isso somente através dos caminhões-frigoríficos.

— Conseguimos realizar integralmente as determinações do presidente da República, de mesmo através de todos os obstáculos que se pretendia criar às providências oficiais, promover a "páscoa dos pobres", que teve peixe abundante e a baixo preço.

Além disso, organizamos "comandos" para verificar se se comprovavam as denúncias recebidas de "câmbio negro", pois as vendas estavam aumentando o preço do peixe, adquirindo a COFAP com margem normal de lucro, com mais de um cruzeiro. Esses "comandos" eram constituídos de funcionários da Comissão, juntamente com policiais.

VIVAS AO CHEFE DO GOVERNO
Ao invés da lavatura de flagrantia, quando verificamos que a denúncia era verdadeira, fizemos um político ao estabelecimento, que obrigava a proprietária a cumprir a tabela. A providência foi aceita de tal modo, pelas filas de consumidores, que em várias delas foram, mesmo, erguidos vivas ao presidente Vargas e ao presidente da COFAP.

Concluiu o Sr. Benjamin Soares Cabello dizendo-nos o seguinte:

Agora estamos dentro do mercado do peixe, em caráter definitivo. Até hoje nos servimos de um político ao estabelecimento, que obrigava a proprietária a cumprir a tabela. A providência foi aceita de tal modo, pelas filas de consumidores, que em várias delas foram, mesmo, erguidos vivas ao presidente Vargas e ao presidente da COFAP.

ALAVANCA DO SR. EDISON CAVALCANTI
Ouvimos, a seguir, o Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, que declarou estar satisfeito com a campanha no caso do peixe.

— O que verificamos — disse — é que o povo começa a confiar nas barracas do SAPS, e isso nos leva a servi-lo ainda melhor do que vinhamos servindo, pois está consumindo todos os gêneros que oferecemos. Começamos a vender o peixe na segunda-feira, vendendo apenas 1.350 quilos dos 5.500 adquiridos na COFAP. Na terça-feira, a venda subiu para 1.500 quilos, mas na quarta-feira, já vendemos nas vinte e cinco barracas mais de seis toneladas. Anteriormente, a subida foi quase vertiginosa, pois vendemos em duas horas dez mil e quinhentos quilos e ontem o número de quilos duplicou, pois tive que mandar reabastecer, ao meio-dia, todas as quase todas as barracas.

CINCO PRODUTOS À VENDA
Além disso, vendemos bacalhau holandês a 20 cruzeiros e sardinha, cinco cruzeiros. Oferecemos no consumidor, portanto, cinco produtos a preços de mercado. Na Semana Santa, e todos eles foram adquiridos ao consumo da presidente. Ontem esteve inspecionando as barracas e só recebeu duas reclamações, e essas contra as filas. Argumentei, então, com as duas pessoas que reclamavam, que a fila de compra para e simplesmente da preferência, não se podendo conter a quando se fazem filas as portas dos cinemas e para comprar "tipo do dia".

Pus, também, a disposição das donas de casa o meu telefone para qualquer reclamação, e até agora não se tem mantido silêncio, outro forte sintoma de que estamos cumprindo as determinações do presidente Vargas com o maior zelo.

A DISTRIBUIÇÃO DA CARNE E DO PEIXE
— Mas não ficamos nisso. Ambos de ter um entendimento com o Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, no sentido de serem repartidas entre os dois órgãos as responsabilidades da distribuição dos principais produtos: o SAPS ficará com a distribuição do peixe e a COFAP com a distribuição da carne. Preferi, aliás, o peixe, em obediência a um princípio religioso. Também venderemos em caminhões-frigoríficos as 500 toneladas de manjão que vão adquirir, juntamente com um milhão de dúzias de ovos. Assim, estes quatro produtos terão de ser vendidos pelos negociantes pelo preço justo, pois o argumento da escassez já está praticamente aniquilado.

Plantio de um milhão de seringueiras no Amapá

(Títulos principais na 1.ª página)
MACAPÁ (Amapá) 12 (Serviço especial de A NOITE) — Em avião, seguiu para Macapá o governador do território, Cel. Jany Nunes, que levou em sua companhia técnicos do Banco de Crédito da Amazônia. Prende-se essa viagem ao plantio naquele município de um milhão de pés de seringueiras durante o corrente ano, assim como ao látex ali de outras culturas econômicas, como hortaliças, pimenta do reino, cacau e outros produtos agrícolas.

Segundo se anuncia, essas culturas do município de Macapá serão, igualmente visitadas pelo ministro da Agricultura a 17 do corrente, em sua anunciada viagem ao norte, assim como pelo presidente do Instituto Agronômico do Norte e o assistente técnico desse Instituto, especialmente no plantio da seringueira.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA E FAÇA UMA IDEIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA CATETE, 78/81

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉDICO, 98-S. — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE das 15 horas — Telefone 12-3514

Goes Monteiro seguiu para Buenos Aires

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ter, compareceram figuras de relevo das forças armadas, diplomatas argentinos e personalidades do governo.

Entre os presentes destacamos os generais Zenóbio da Costa, Calisto de Castro e Canaberto Pereira da Costa.

A COMITIVA

A comitiva do general Goes Monteiro está integrada pelo coronel Ernesto Geisel, o capitão Ciro Portocarrero e Marinheiro dos Santos.

VISITA A CONVITE

Abordado pela reportagem de A NOITE, o general Goes se recusou a conceder entrevistas.

— Vou a Buenos Aires atendendo a um convite do general Soza Molina, ministro da Defesa do país irmão. É uma visita de cortesia.

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL

DR. LICÍNIO SANTOS

Figado — Estômago — Intestinos Edifício de A NOITE — Sala 613 Fone 23-0975

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira o marca CAVACAS

Símbolo de garantia ENCONTREM-SE NAS BOAS CASAS

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 14, as folhas relativas ao 18.º dia útil, a saber: Montepio da Viagem (12.912 A e E — folhas 7.001 a 7.912).

Laboratórios de Pesquisas

Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, espermatozoides, etc. Soro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce de gravidez. Tuberculose pulmonar. Metabolismo basal.

Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-25 — Salas 4, 6 e 12 ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS FONE: 42-3037

Reorganizado um estabelecimento educacional em São Benedito

S. BENEDITO (Ceará), 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi reorganizada nesta cidade a Sociedade Educacional Farise Brito, a fim de manter o ginásio São Benedito, que espera autorização do Ministério da Educação para funcionar em 1953 e conta com a cooperação dos governos estadual e local.

O crime da rua Sacapan volta a produzir sensação e a complicar-se de um modo tal que muito tempo, por certo, que trabalhar o delegado Hermes Machado e o comissário Rui Dourado para esclarecê-lo. Como está o caso, há ainda muita confusão, muita pista insegura.

O depoimento da empregadinha de Copacabana, que também falou a reportagem de A NOITE, embora trouxesse precisão em alguns pontos, em outros motivou verdadeira dúvida, criando mais, nada menos de três co-autores, que assistiram a todo o crime, de longos cruzados, sem nada fazer. Pelas suas declarações, tem-se a impressão de que o bancário Afrânio e seu matador iam para um duelo, pois levavam padrisinhos, um cada um deles.

Enquanto isso acontecia, uma outra empregadinha, também de Copacabana, que saiu com o patrão no automóvel deste, forneceu, no dia de ontem, também muita sensação, informando ao seu patrão, que é um médico, que em determinado automóvel "Citroën", que acabava de passar por ele, viajava o criminoso. O médico seguiu o automóvel, localizou-o e telefonou para a Rádio Patrulha, denunciando-o e desapeçou com sua empregadinha, sem deixar, nem ao menos, o nome dela.

Vamos reconstituir, em todos os detalhes, os episódios verificáveis na delegacia de Copacabana de ontem até às 5 horas de hoje, quando foram encerradas as diligências, para se reconstituírem as 10 horas.

Gilda Pacini assistiu ao crime na ponta do pé — Seu namorado, sargento José, da P. M., também teria visto

Gilda Pacini tem 20 anos, é solteira e natural de Teresópolis. Trabalha há vinte dias na residência do Sr. Gil, à rua Visconde de Pirajá, 127. É de estatura mediana, morena, cabelos crespos e não gosta de encerrar ninguém. Fala sempre de cabeça baixa.

Em sua vida, já passaram sargentos do Exército, da Marinha, do Corpo de Fuzileiros Navais e o último era sargento da Polícia Militar. Gilda, adora os sargentos, como ela própria diz, ninguém tem nada a ver com seu gosto, pois apesar de ter apenas 20 anos de idade, é dona do seu nariz.

Após prestar detalhadamente o seu depoimento, que durou cerca de quatro horas, o delegado Hermes Machado, entregou-a a reportagem, a fim de entrevistá-la. E foi uma luta para que Gilda conseguisse a falar. Primeiramente não queria entrar em contato com o rosto erguido, depois não queria ser fotografada.

Esperados, nesta capital, um genro e uma filha do presidente Videla

(Click na 1.ª página)

Anuncia-se que chegará ao Rio, depois de amanhã, procedente de Santiago do Chile, o Sr. Videla Afonso Campos, que viaja acompanhado por sua esposa, filha do presidente Gonzalo Videla, presidente do Chile.

Outra personalidade chilena que deverá vir a esta capital, em trânsito para o Congresso Pan-Americano, de Montevideo, será o prefeito da capital chilena, Sr. Gusman Dominguez.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MODERNA

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.

Dr. LICÍNIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

No Rio o embaixador da Iugoslávia

Declarações do Sr. Ivan Vejvoda, chegado pelo "Conte Grande"

(Títulos principais na 1.ª página)

Em seu primeiro contato com os representantes da imprensa, ao desembarcar no Rio ontem, de bordo do "Conte Grande", o novo embaixador iugoslavo no Brasil, Sr. Ivan Vejvoda, assegurou que vinha aos melhores propósitos de trabalhar realmente estreitamente as relações entre os nossos países. Disse que a atitude de compreensão do Brasil para com a Iugoslávia, na presente conjuntura mundial, demonstrada em diferentes reuniões internacionais, calou profundamente no povo de seu país, e que a recente visita do vice-presidente da República, Sr. Café Filho, a Belgrado serviu, mais uma vez, para realçar os sentimentos amistosos entre as duas nações.

Não foi por outro motivo, aliás, que se resolveu elevar a categoria de Embaixador a representação diplomática de ambos os países, no Rio e em Belgrado, sentindo-se ele honrado em ser o primeiro embaixador iugoslavo credenciado junto ao governo brasileiro.

O Sr. Ivan Vejvoda, que viaja com a família, trouxe em sua companhia os Srs. Anton Kacijan e Momcil Cupic, respectivamente secretário e chefe de gabinete da Embaixada e devesse apresentar credenciais, deu em breve, ao presidente da República, após o que prometeu dar uma entrevista coletiva à imprensa.

Não obstante, falando ligeiramente a reportagem, a bordo do "Conte Grande", acentuou que seu programa é incrementar as relações comerciais, culturais e esportivas entre o Brasil e a Iugoslávia, no que espera ter absoluto êxito. No campo comercial já está em curso um acordo, no que concerne às relações culturais, há um pensamento de proporcionar aos brasileiros que viajam pela Europa amplas facilidades para visitar o seu país e ver o que a Iugoslávia tem feito neste campo. E com referência ao intercâmbio esportivo, espera trazer ao Brasil atletas iugoslavos de várias modalidades de esporte e promover a



Gilda Pacini, quando falava à reportagem, no cartório do 2.º D. P. E, finalmente, pinçou o diabo. Mais íntima, contudo, de todos os que ali se encontravam, Gilda resolveu, enfim, iniciar suas declarações.

Estava na lagoa, nas proximidades do Clube dos Calceiros, quando teve a atenção voltada para um automóvel "Citroën", preto, bem sujo, que passava em marcha reduzida. No volante viajava Afrânio Lemos e ao seu lado um rapaz, Afrânio vestia uma camisa esportiva. Nessa altura, passavam também pela lagoa outros dois homens. Ao ver o carro, um deles fez: Afrânio! Psiu! Psiu! Pare aí, Afrânio!

Afrânio obedeceu e parou o seu automóvel. O homem que tinha feito "psiu!" passou por trás do carro e reagiu, dando um soco no rosto do antagonista. Passaram então os dois à luta corporal, com socos de uma e outra parte.

Ela e o sargento da Polícia Militar que a acompanhava, assim como os amigos de Afrânio e do suposto criminoso, assistiram a tudo, imóveis, sem nada fazer. O sargento, chegou mesmo a dizer-lhe: — Vamos embora, daqui. Isso dá encrenca...

Tiros e quatorze pancadas na cabeça com o cabo do revólver

Prossigue Gilda, agora com a cabeça semi-levantada: — O homem do "psiu!" passou por trás

do carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

carro e começou a conversar com Afrânio. A princípio, em voz baixa, mas, logo depois, foi se zangando, e passaram a discutir. Ela pôde ouvir tudo. Versava a discussão sobre uma mulher. Depois a discussão foi se acalorando e o homem que mandou parar o carro, começou a bater Afrânio com palavras de baixo calão. Este saltou do

Os craques contra a tática de Zezé Moreira!

(Títulos principais na 1.ª

TEMOS e NOVIDADES

O APELO DO PRESIDENTE

Um dos pontos mais importantes do último discurso do Sr. Getúlio Vargas, de tão ampla ressonância em todo o país, é aquele em que o presidente da República sublinha o valor da cooperação individual e cruzada a que ora se conclamam os brasileiros.

Com efeito, por maior que seja a força do Estado, e essa exerce realmente, em nossos dias, a influência mais decisiva nos destinos da nação, não bastam os recursos de natureza governamental para a solução dos grandes problemas.

Declarando oficialmente lançada a batalha da produção agrícola, em que vai a fundo empenhar-se o governo, expôs detalhadamente o presidente os objetivos principais da jornada e o que pretende fazer a administração para conduzi-la a um termo vitorioso. Em poucas linhas a questão se resume em que a população brasileira está hoje consumindo muito mais do que produz, pois ao passo que a nossa produção, entre os anos de 45 e 50, cresceu na média anual de 4,9%, o nosso consumo aumenta na média aproximada de 9%. Há portanto um impressionante "deficit" econômico que terá de ser superado sejam quais forem os esforços necessários a atingir-se a esse fim.

O governo está disposto, na parte que lhe toca e no máximo de suas possibilidades, a lançar-se na batalha com todos os seus meios de ação. Nenhuma providência que dependa do poder público deixará de ser adotada para obter a fixação do homem ao campo. O governo empenhar-se-á no aprimoramento das condições técnicas das culturas, no desenvolvimento dos transportes, na melhoria do sistema de armazenamento, na preservação das colheitas e em financiamentos que assegurem, como diz o Sr. Getúlio Vargas, um mínimo anual de produção agrícola para os gêneros de primeira necessidade. O Banco do Brasil, o Banco de Crédito Cooperativo, a Comissão de Financiamento da Produção e várias outras instituições de crédito prestarão o seu auxílio para a inversão de capitais na produção agrícola. Por outro lado, o plano de seguro agrícola já está sendo estudado pelo governo e deverá ser apresentado, dentro em breve, à apreciação do Poder Legislativo. O reaparelhamento dos portos, a construção de silos, armazéns frigoríficos e matadouros industriais, o aparelhamento do transporte frigorífico marítimo, o equipamento das nossas ferrovias, a aquisição de navios, a adoção de uma política de prioridade de transporte para os gêneros de primeira necessidade, o reaparelhamento técnico e financeiro do Ministério da Agricultura, a reforma agrícola com medidas que evitem as migrações periódicas e o exodo das populações, de tudo isto está cuidando, e se incumbirá o governo. E essa é a parte do Estado.

Não basta, porém, como declarou o chefe da nação, que o governo proceda dessa maneira. E daí o seu apelo dirigido diretamente a todos os brasileiros para que se unam, de seu lado, a ação dos poderes públicos. Dê-lhe, igualmente, o encarecimento da vida, são as palavras do presidente, "pela contribuição de cada um, evitando-se o desperdício, combatendo-se os lucros excessivos, promovendo-se a poupança entre as classes mais abastadas e a aplicação das reservas de capital na criação de novas fontes de produção".

O roteiro está traçado. Precisamos aumentar urgentemente a nossa produção. Precisamos melhorar também o nível existencial do trabalhador rural, "dar-lhe novas condições de estabilidade e de conforto, melhores salários e maior garantia do trabalho e das colheitas". Precisamos, ainda, mobilizar a utilização dos recursos disponíveis no desenvolvimento das riquezas da terra. Resta que a nação inteira compreenda a realidade em que nos encontramos e a necessidade de agir sem demora. E que todos, com distinções, cada um na medida de suas possibilidades, cooperem com o governo e com os patrióticos desejos do Sr. Getúlio Vargas, ajudando-os a vencer a batalha, uma batalha que é do povo.

FALCÕES DOS "CANALIS COMPETENTES"

Uma das dificuldades mais sérias com que lutam os nossos canais científicos e administrativos, especialmente os relacionados com a saúde pública e a instrução, é a falta de meios de comunicação e de meios de divulgação de ideias, que têm que ser observados por qualquer obra ou aquisição de material.

Ainda há alguns meses foi a construção, na futura Cidade Universitária, do edifício do Instituto de Física Nuclear, destinado ao Centro de Pesquisas Físicas, dirigido pelo professor Cesar Lattes, que ficou paralisada por quase dois meses, em virtude dos resultados desfavoráveis de concorrências públicas, cada uma das quais exigia prazo mínimo de um trimestre. Agora, o noticiário do dia revela, outro exemplo lamentável de como as restrições características das nossas normas financeiras embargam a administração científica.

O Hospital Santa Maria, que é considerado, sem favor, o melhor e mais eficiente dos que, em nosso meio, se consagram à campanha contra a tuberculose, teve inutilizado o seu aparelho de Raio X, cuja substituição desse aparelho tão essencial em estabelecimento do combate à peste branca, não pôde ainda ser feita, à vista das restrições características das nossas normas financeiras. Falta a verba e não há, pelo que parece, jeito de obter os quarenta mil cruzeiros necessários à aquisição de um novo aparelho de Raio X.

Como solução de emergência, o Instituto de Doenças Municipais de Tuberculose recorreu de imediato a um aparelho de raio X alugado de uma clínica particular.

A LEOPOLDINA ESTÁ FABRICANDO RODAS DE FERRO FUNDIDO E COQUILHADO — emprego de rodas de ferro fundido e coquilhado em vagões de carga não é muito recomendável, devido ao pouco tempo de durabilidade dessas rodas. Entretanto, diante das restrições impostas pela CEXIM quanto à fabricação de rodas de aço, a Leopoldina, providência tomada pela Estrada de Ferro Leopoldina, está fabricando as próprias rodas de ferro fundido e coquilhado, e substituição de vagões, e algo de verbas para a fabricação de vagões. A fotografia que ilustra esta notícia é de uma das rodas fundidas nas oficinas de Cachoelas de Macaé.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Nascido na quarta lua (Nasceu em má hora).



Acreditava-se que na quarta lua, isto é, na lua minguante, nascera Hércules, cuja vida foi cheia de perigos e trabalhos constantes. Hércules encarnou o herói por excelência, foi o primeiro a vencer o super-homem.

O herói realizou, entre outras, doze façanhas e sobrepujou as forças da natureza. Graças à sua coragem invulnérável, à sua clava mágica e à sua fortaleza de ânimo, venceu feras e gigantes. Quando não estava mais nada a fazer, na face da Terra, desceu ao subsolo, encadeou Cérbero e penetrou no Inferno. Este foi o seu 12.º e último trabalho. A fábula de Hércules (Hércules), uma das mais significativas da mitologia greco-romana, representa a vida humana. Cada homem, seja qual for a sua condição, está sujeito a muitos trabalhos e penas, pois a vida é um campo de luta. Muitos como Hércules terão a sua coragem e a sua clava, ainda que muitas vezes a descanchem; todavia, a fortaleza de ânimo com que nos empenhamos nela, é o que mais conta. Na parábola cristã dos talentos não foi a quantidade deles que produziu os melhores resultados, e sim a maneira como eles foram usados.

Convém lembrar que o sábio Platão só permitiu que Hércules combatesse Cérbero, despojado de sua clava. Ora, sem coragem e clava, só lhe restava o ânimo varonil. E foi com este, apenas, que ele investiu o monstro infernal. Depois de morto, Hércules foi recebido entre os Deuses, no Olimpo. A própria Juno esqueceu-lhe a origem e reconheceu-o como filho de Júpiter. Dele, para espôsa, Hebe, a deusa simpática e pudica das crianças, e para filho, o menino Diana, porquanto a deusa teve as suas aventuras clandestinas, ao passo que Hebe possuía uma tal dignidade que abandonara o emprego, no Olimpo, a Gamíndes, somente por haver, certa vez, escoregado diante dos deuses, que se irritaram dela.

* MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Partiu para os EE. UU. o presidente do Sindicato dos Lojistas

Acompanhado de sua esposa viajou ontem, pelo avião da Varig, para os Estados Unidos, o Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

Os últimos crimes ocorridos nesta Capital concorrem para reforçar uma verdade histórica: a predominância do sentimento amoroso entre os brasileiros. Quase nunca matamos por dinheiro; matamos por amor.

Os portugueses, de quem provimos, são os maiores amorosos da história. As primeiras poesias compostas em nossa língua, nos séculos XII e XIII, falavam de paixão e sofrimento por conta da Mulher. Uma delas, de autoria de Vasco Praga, dizia assim:

"Quero-vos eu, senhor gran ben e nos el al de us se non muito mal, ei Deus mi perdon, pero direi-vos u ran: todo uoi 'eu cuid' a soffrer se m'end 'a morte non tolher".

Ainda não é, de todo, língua portuguesa, mas é, já, toda a paixão de Portugal. Pelos séculos adiante, que fizeram os portugueses? Batalharam e cantaram Batalharam, para dilatar os domínios da fé e cantaram para publicar os sentimentos do amor. A história lusitana oscila entre esses dois pontos — e, perenemente, um soldado que brande a espada ou um trovador que tange a lira. Os brasileiros, descendentes de três raças tristes — como disse Buloz — exageramos os sentimentos que tinham, já a data do nosso descobrimento, quatro séculos de História. Fazemos, da vida, um grande poema de sofrimento. O sabor das lágrimas sabe-nos como a ambrosia mítica na boca dos deuses olímpicos. Temos a volúpia da Dor — a mais estranha e requintada das todas as volúpias. Ora, isso contrasta fortemente com o amor, que é a luz da vida, a claridade do sol, a doçura do ar, a pujança das árvores, tudo aqui concebido a viver — a não a morrer. Compreende-se o tom trágico da literatura ardida, o amor, o penho, de Shakespeare para a tragédia: a Inglaterra é um país sombrio, cheio de castelos povoados de fantasmas. E a prova de que o nosso clima convivia à alegria é que não temos, no Brasil, nenhum grande filósofo: temos estudiosos da Filosofia. Esta é a flor do pensamento, isto é, a introspecção. O que abunda, entre nós, são os poetas, raras ruidosas as obras e nem sempre sinceras as ações. Por isso, o estrondo dos tiros com que os maridos matam as mulheres ou os amantes delas é um fenômeno que a História explica, mas que a Natureza condena. Comparamos a alegria dos nossos borboletas com a melancolia dos nossos amantes. Fomos, de um lado, a natureza da terra e, do outro, o instinto do genio. O amor, em, não Jardim. Eis um imperativo natural em luta com uma fatalidade histórica.

BERILO NEVES

A NOITE — Sábado, 12 de abril de 1952

do dia

AUGUSTO AGUIAR

2 - BERNARDES CONTRA A "PETROBRÁS" 2 - VERDADEIROS OBJETIVOS DE GOES

A "gaffe" do dia: "lembrações a Peron" — Inflação de semanários: um saiu, outros aparecerão — Lusardo não virá — O exagero de Heitor Moniz

O Sr. Otto Gil, conhecido advogado e jurista, contou, a um grupo de amigos, na Associação Comercial que o Sr. Odilon Braga (líder udenista mineiro) lhe confessara, num almoço íntimo: Artur Bernardes está orientando a bancada mineira a ficar contra a "Petrobrás".

Como argumento de sua afirmativa — e foi o Sr. Otto Gil quem revelou numa reunião, à qual o colunista estava presente — o Sr. Odilon Braga declarou que essa notícia lhe fora confirmada pelo Sr. Daniel Berapido de Carvalho, elemento ligadíssimo ao Sr. Artur Bernardes.

A ser verdadeira a notícia — e tudo indica que sim — temos a lamentar essa atitude obstrucionista de um velho político, ex-presidente da República e homem — embora combatido — sempre respeitado pelos seus inimigos políticos. Entretanto, tal fato não nos surpreende: foi o Sr. Artur Bernardes quem atrasou de anos e anos a instalação da siderurgia nacional, ligado que sempre esteve o ex-presidente da República à política contra o ferro nacional. E sua oposição à "Petrobrás" vem apenas ratificar sua posição: contra o progresso do país.

VERDADEIROS OBJETIVOS DE GOES

Está confirmado em "furo" desta coluna: a viagem de Góes Monteiro a Buenos Aires, que publicamos há algum tempo em primeira mão.

Ontem, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, acompanhado de sua senhora — que não permitiu ao geral o uso do furo e vigiará sua alimentação — embarcou para a capital argentina.

E que vai lá fazer? É verdade que Góes vai a convite do general Soza Molina, ministro de Defesa da Argentina, mas suas intenções são muito outras que a de visitar o país vizinho. Já contamos, aliás, essa história: quando da visita de Batista Lusardo ao Rio, a viagem do chefe do E. M. F. A. foi concertada. De volta a Buenos Aires, o embaixador Lusardo entrou em entendimentos diretos com Peron — e como resultado o general Soza Molina recebeu ordens para convidar Góes Monteiro, o que fez numa carta dirigida ao ministro João Nêves da Fountoura e — falha no protocolo diplomático — entregou diretamente ao general pelo embaixador argentino no Rio.

Nada nos disse o general quanto às finalidades de sua viagem. Ocultou-se atrás de uma cortina de ferro: "vou fazer uma Prata a fim de estabelecer contatos prévios com o governo argentino para o estabelecimento, posterior, de tratativas visando a defesa do Atlântico Sul. Sob a capa de "visagem amigável", há um objetivo importantíssimo na "missão Góes": defesa de América do Sul, em face de um perigo de guerra estourando lá pelos lados da Europa.

Outra finalidade, também, leva Góes a Buenos Aires: o próximo tratado econômico brasileiro-argentino. O chefe do E. M. F. A., com sua autoridade pessoal e com a autoridade do seu cargo, estudará com o governo argentino princípios gerais do próximo tratado, bem como a inclusão, no futuro tratado, de cláusulas que se relacionem com questões militares e questões políticas, a exemplo do último acordo brasileiro-argentino.

A "GAFFE" DO DIA

A "gaffe" de ontem, no embarque do general Góes, foi cometida pelo coronel Machado Lopes: despedindo-se do general, na presença de altas autoridades militares e diplomáticas argentinas, o nosso coronel disse — numa evidente quebra de protocolo — General, não se esqueça de dar umas lembrancinhas a Peron.

Brave constrangimento por parte dos argentinos e muito riso discreto da parte dos brasileiros.

INFILTRAÇÃO DE PERIODICOS

Apareceu, quinta-feira, o semanário "A Data", dirigido pelo Sr. Nelson Gomes — até poucas horas atrás um velho e conhecido de Souza Junior. O novo periódico conta com uma equipe de primeira, entre outros nomes Alvaro Moreira, Ramayana de Chevalier e Barão de Itamaré. No editorial pontifica Wilson Nasciamente, um nome que dispensa apresentação.

Lamentamos, apenas, no primeiro número do "A Data", bem paginado por Ulbriz Junior Mendes — uma inócuve chargeira, aquela de convidar a Agamenon Magalhães para ser ministro da Justiça. No entanto, Nelson Gomes precisa ter um pouco de cuidado e não cometer os mesmos erros que já cometeu. O "A Data" não pode ser mais do que um jornal de notícias e comentários, não um veículo de propaganda política.

É já que falamos em "A Data", cumpre notar que, após a inflação de jornais que fez do Rio a cidade com maior número de jornais do mundo, hoje, agora, a inflação dos semanários: Joel Silveira, Rubens Braga e Rafael de Oliveira, anunciam, para breve, "Comício", cujos anúncios já chegam às paredes da cidade. (Dissem que Rubens não faria uma seção: "A semana do Lima Hora", outra publicação: "Quinta-feira", que apenas espera o lançamento de "Comício", para aparecer. Também "Mangochê" vai surgir: promete notícias rápidas e muitas reportagens, será cópia nacional de "Paris Match".

LUZARDO NÃO VIRÁ

Divulgou-se — tendenciosamente — que o embaixador Batista Lusardo embarcaria para o Rio, a fim de não se encontrar em Buenos Aires, com o general Góes. Tal notícia tinha apenas um mesquinho espírito de intriga. A verdade continua em B. A. o não virá ao Brasil, pelo menos enquanto Góes estiver por lá.

Alguns, dos dois homens públicos, ultimamente, estão de muito boas relações: são telegramas para cá e telegramas para lá. O que dizem, não se sabe.

JOGO NA C. N. C.

Na Confederação Nacional do Comércio está havendo um verdadeiro "bate-bola": um dia, é o presidente do Sr. João David Oliveira, noutro, o Sr. Basílio Machado Neto. Os dois combinam como Adamir e Zizinho, jogando em "scratch": bola vai, bola vem e eles são sempre os donos da pelota.

CENSO DE 1950 E METROS

Heitor Moniz (enão Heitor F. Moniz do Aragão) escreveu, há muitos anos, um livro: "Berlim, Paris, Moscou". No dito, há páginas 11, trás uma informação: na coluna da Vitória tem centenas de metros de altura.

O exagero de Heitor foi ao máximo: a coluna da Vitória, em Berlim, construída de 1870 a 1873 por Stral, tem uma altura de 61 metros.

Então, estou hoje convencido de que o processo de Judas precisa encontrar um Voltaire, com juiz, advogado, promotor e conselho de sentença. César, Carlos Magno, Napoleão, Cárdenas, Silvério dos Reis e outros famosos réus internacionais e de inúmeras peças dos respectivos processos. Dir-se-ia terem os nossos mestres a preconcebida intenção de nos fazer a todos, futuros advogados criminais.

Judas Iscariotes, ao que me lembro, nunca foi trazido à barra do tribunal. E explica-se: sendo o colégio eminentemente católico, nele não se admitia sombra de dúvida sobre a criminalidade do traidor.

Então, estou hoje convencido de que o processo de Judas precisa encontrar um Voltaire, com juiz, advogado, promotor e conselho de sentença. César, Carlos Magno, Napoleão, Cárdenas, Silvério dos Reis e outros famosos réus internacionais e de inúmeras peças dos respectivos processos. Dir-se-ia terem os nossos mestres a preconcebida intenção de nos fazer a todos, futuros advogados criminais.

Judas Iscariotes, ao que me lembro, nunca foi trazido à barra do tribunal. E explica-se: sendo o colégio eminentemente católico, nele não se admitia sombra de dúvida sobre a criminalidade do traidor.

CARAVANA

P. B.

A expedição arqueológica britânica que está atualmente realizando escavações no local, onde floresceu outrora a cidade de Jericó chegou à conclusão de que as muralhas daquela cidade "provavelmente ruíram mais de uma vez". Indícios de sete muralhas foram encontrados em forma de cidade, indicando que a mesma foi reconstruída em várias vezes. Segundo informações do chefe da expedição, "tudo sugere que uma demolição, pelo menos, resultou de um terremoto."

O Dr. Ragnor Granit, de Estocolmo, tratou de medir, com sensibíllimos aparelhos elétricos, a reação das diversas células da retina na várias cores. E verificou que essas células não são todas igualmente sensíveis a mesmas cores do espectro, é verdade, mas não sensíveis a uma variável. Por meio de sua aparelhagem, o professor Granit conseguiu identificar algumas dessas células e reconhecer a cor a que elas são especialmente sensíveis.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Gravou, em Milão, a ópera completa do "Rigoletto"

Passa pelo Rio conhecida cantora paulista



A soprano Agnes Ayres, posando para a objetiva de A NOITE, na companhia de seu esposo

Acompanhada de seu esposo, Sr. Oswaldo Couto Cayubi, rádio-cronista da capital paulista, Agnes Ayres chegou ao Rio de Janeiro, a bordo do navio italiano "Conte Grande". A cantora Agnes Ayres, soprano lírico, que tomou parte em vários concertos em teatros da Itália, falando a A NOITE, a bordo, a cantora paulista declarou que voltará novamente àquele país para cantar, mas que não se comprometerá com os fins dos contratos que assumiu. Em Milão, teve ocasião de gravar, com orquestra regida pelo maestro Rossi, já conhecido da platéia desta capital, a ópera completa do "Rigoletto".

Representou o Conselho Nacional de Pesquisas nos países do velho continente

Fala à A NOITE o professor Carlos Chagas Filho

Regressou anteontem, acompanhado de sua família, pelo navio italiano "Comte Grande", o professor Carlos Chagas Filho, cujo nome dispensa apresentação, conhecido como é nos meios culturais.

Sobre suas observações nos vários países que percorreu, o Dr. Carlos Chagas fez-nos as seguintes declarações:

— A fim de visitar algumas instituições de pesquisas de biologia, tive oportunidade de percorrer Portugal, Espanha, França, Itália e Inglaterra. Neste último, mantive um colóquio com os mais ilustres cientistas britânicos sobre o eletro-fisiologia, organizando pelas Sociedades Real e a de Fisiologia. Além dessas atividades, visitei alguns centros científicos na Inglaterra, na França e na Itália. Espero que essas visitas possam ser obtidos resultados favoráveis ao incremento do intercâmbio científico. No último país, fui hóspede oficial do Instituto Sanitário, tendo realizado várias conferências.

— E' extremamente interessante para nós o interesse com que os centros científicos europeus encaram o movimento científico do Brasil e, em particular, as atividades do domínio da física, realizada aqui no Rio de Janeiro, pelo Instituto Oswaldo Cruz e em São Paulo, pelo Instituto de Biologia.

Concluindo, devo informar a A NOITE que inúmeros cientistas e técnicos europeus, no próximo ano, visitarão o Brasil.

Crônica de Florença

O SOCIALISMO NA ITALIA

Louis Witznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

FLORENÇA, abril — Vivemos a época do socialismo, mas não dos partidos socialistas. Nos cinquenta anos que passaram, os progressos sociais foram notáveis em todas as partes do mundo. Hoje, em dia, partidos do centro e da direita já adotam diariamente reformas medidas que os partidos socialistas no século XIX consideravam como utopia.

Na Itália, este fenômeno é particularmente elvel. Nos últimos anos, o partido socialista tem desempenhado um papel ativo na vida política da nação. Entre os programas decisivos e conscientes da direita e da esquerda, o partido socialista não há lugar para ele. Nas últimas eleições, os italianos foram postos diante da seguinte alternativa: o Papa ou Stalin. Era preciso escolher. Os socialistas também tiveram de escolher, seja seguindo os democrata-cristãos, seja obedecendo aos comunistas. Não foram capazes de trazer uma nova solução que evitasse esta escolha.

Em 1947, houve dentro do partido uma primeira divisão. Os líderes Saragat e Pietro Nenni fundaram cada um um partido socialista. O partido de Nenni não deixou de fazer aliança com os comunistas, enquanto o de Saragat, com tendências profundas e Romita criou um pequeno partido socialista dentro do partido. Tudo isto enfraqueceu bastante a ideia de participar do governo de De Gasperi e colaborar; outros queriam as divisões aumentarem ainda mais. Da manobra mais clara destacaram-se cinco tendências diversas: a dos socialistas por Saragat, Matteotti, Simon, Romita e Cadignola, cada um representando forte número de votos. Em lugar de tentar unir-se sob pontos de maior importância, os socialistas se perderam em detalhes.

A popularidade do partido diminui de dia para dia. Praticamente, ele não possui imprensa. Seus líderes não são gente fina, educada, intelectual, mas carecem do visado, de energia, de coragem. Não conseguem arrastar as massas atrás de si e não está morrendo lentamente.

Na França está acontecendo a mesma coisa desde muitos anos; o partido socialista só tem um meio de oposição sistemática e negativa. Agora, na Grã Bretanha, com a divisão entre Attlee e Bevan, parece que a mesma coisa poderá se dar no Reino Unido.

A situação não está para os socialistas. Lamento alguns meus amigos... Gente de boa fé, não duvido.

A VAIA COMO TERAPEUTICA

Jarbas de Carvalho

Uma senhora chegada recentemente de uma longa excursão pela América e pela Europa, mostrou-se alarmada com a licenciosidade dos costumes no Brasil (porque observou também outras cidades nossas), dizendo:

— Não vi isto em parte alguma do mundo. Que é que está acontecendo por aqui?

A observação é justa. Não se trata de procedimento. Mulheres levianas e homens aproveitadores, isso há em toda parte do mundo. O que que conhece bem o mundo, não é palmatória do cinema, balzaquianas e até mulheres de certa idade — que não chega a ser procveta — andam pelas ruas, e mesmo pelas ruas, com o colo à mostra e as costas nuas.

Mas, uma salutar reação começa a produzir-se. Há dias, um sujeito, certamente bem composto, beijou as costas de uma moça, sentada num banco de bonde à sua frente. Ela protestou, indignada. Ele ri-se, alegando que a exibição era uma provocação, e de que não resistia ao impulso erótico, tipo era cínico. Mas, os passageiros, inclusive senhoras, lhe deram razão — e a moça seguiu viagem sem o desagravo que esperava.

Outra cena de bonde. Entram três mocinhas — brotinhos — e ocupam lugar de bonde. Onde só há um cavaleiro idoso. Todas estavam decotadas, mas uma exagerara o decote, que na tagarelle delas, momentos depois, era interrompida pela intervenção do cavaleiro idoso:

— Mas, você tem pai?

— Tenho, você tem pai?

— E ele deixa você andar assim?

— Deixa.

Então me vai fazer o favor de lhe dizer que ele é um cretino.

Há hilaridade no bonde. As moças, vexadas — menos a do decote exagerado, que naturalmente não se vexa de coisa alguma — descem no primeiro poste.

Mas, há mais e melhor — como o "brigadeiro" Pinheiro Chagas diz. E a vaia, que começa a aparecer e pode vir a ser a terapêutica contra a falta de pudor feminino, em que a polícia não pode intervir, porque, sendo uma audaciosa provocação, não chega a ofender o pudor público. Uma dessas manifestações ocorreu no Leme, quando um grupo de rapazes, vendo surgir uma mulata gorda semi-nua, apuraram-na, embora ela estivesse acompanhada de um homem — marido ou coisa que o valha. Este não resistiu. Pelo contrário, dirigiu à mulher uma censura: — "Tu não disse a voz que não saíste assim?". E, por duas vezes, grupos de alunos de colégios situados em edifícios tiveram oportunidade de vaiar senhoras e moças que passavam com os modéstos vestidos em que só há pano na parte de baixo.

Sente-se que os homens — e os adolescentes são reflexo da opinião corrente — chegaram à conclusão de que esse impudor exagerado é já uma afronta à sua capacidade de resistência e há, porém, uma razão mais forte para a vaia: nem sempre os corpos postos à mostra são dignos de ser vistos. Aparece muita pelada, muito osso, muita mancha epidêmica...

Movido a Jato

Chegou o petroleiro "Auris"

Chegou ontem, pela manhã, à baía de Guanabara, o petroleiro "Auris", de 11.500 toneladas e pertencente à frota da Shell, tendo atracado num dos armazéns do prolongamento do canal.

Trata-se do primeiro navio mercante do mundo equipado com turbinas a jato e um dos poucos barcos de bandeira norte-americana, dotados de tal melhoramento. Em fevereiro do corrente ano, empreendeu, com sucesso, a sua primeira travessia transatlântica, de Southampton, Inglaterra, a Porto Arthur, no Estado de Texas, não tendo ocorrido, durante a viagem, nenhuma parada involuntária ou qualquer dificuldade de ordem técnica. No decorrer da viagem, bem como na viagem subsequente, realizada a Curacao, o "Auris" consumiu apenas 135 litros de lubrificante, mostrando ser perfeitamente viável a utilização do gás no propulsores marítimos.

Para que o povo aprecie a boa música, em especial, a nacional, o Sesi oferece um programa de 83 recitais, os quais serão realizados de preferência próximos das fábricas e residências dos trabalhadores.

Prestigiando essa iniciativa cultural e educativa, a banda do Corpo de Fuzileiros Navais prestará a sua colaboração, juntamente com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

ram o movimento científico do Brasil e, em particular, as atividades do domínio da física, realizada aqui no Rio de Janeiro, pelo Instituto Oswaldo Cruz e em São Paulo, pelo Instituto de Biologia. Concluindo, devo informar a A NOITE que inúmeros cientistas e técnicos europeus, no próximo ano, visitarão o Brasil.

Paulo, pelo Instituto de Biologia. Concluindo, devo informar a A NOITE que inúmeros cientistas e técnicos europeus, no próximo ano, visitarão o Brasil.

Reminiscências

Em toda a parte, como já disse o Conselheiro, a reminiscência e o progresso acabam com as tradições. Raras as que resistem a essa demolição. As tradições, assim, transformam-se em reminiscências.

O que ocorre este mês muito ilustra o assunto.

Outrora, no Rio de Janeiro, 1.º de abril, o "dia dos tolos", dava ensejo a toda uma série de pilherias, "braguas", "pilhadas", algumas das quais tinham desfecho, não raro, algo dramático.

Edificava-se então nesta capital — ou menos — o dia 1.º de abril constituía uma data seriamente temida, mesmo pelos que nada tinham de tolos...

A sociedade de hoje desconhece o assunto, dele só aneddotando o que dizem os especialistas em história.

Por sua vez, o Sábado de Aleluia era, também, em épocas longínquas, um dia de grande agitação humoral em toda a cidade.

Havia em cada esquina um "judas", que, ao meio-dia, a parolada "faca" rumorosamente.

No momento, ainda há tolos e judas pela cidade... Mas ninguém os incomoda... E o que surgiu em lugar dessas tropas populares?

No dia 1.º de abril, nada; no sábado de Aleluia, "relelona"...

Menos característico, mas sem dúvida, mais civilizado.

D. I. C.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Embaixador José Roberto de Macedo Soares.

General João Mendonça Lima, ex-ministro da Viação.

Acúrcio Torres, ex-deputado federal.

Dr. Herberto Brito Lira, médico do Hospital do Pronto Socorro.

Senhores:

Maria de Lourdes Saldanha Falcão, esposa do Sr. Corinto de Arruda Falcão, advogado, banqueiro e industrial.

Jovens:

Ronald Marcondes de Carvalho, filho do radiologista Dr. Dauas de Carvalho, médico do Corpo de Bombeiros, e da Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Artur de Vasconcelos, nosso companheiro de trabalho.

Professor Pedro Mota.

Professor Hercúles Eduardo Weaver.

Jair de Almeida Rodrigues, diplomata.

Horácio Saldanha, homem de letras e banqueiro.

Senhores:

Iolanda Laport Machado, esposa do Sr. Mariano Machado.

Laura Bastos Campos, priora do Orfem do Carino da Lapa.

Professora Francisca Fernandes Costa, da sociedade repressora do nosso companheiro de trabalho Manuel Fernandes Costa.

CONFERÊNCIAS

A escritora portuguesa Natalia Correia fará segunda-feira próxima, às 17 horas, na Casa do Estudante, uma conferência sobre "Oceania na poesia portuguesa". Entrada franca.

FESTAS

O Clube Militar da Vila levará a efeito, hoje, um baile fantástico, para festejar a eleição.

Das 15 às 18 horas, haverá uma festa dançante infantil.

— Hoje à noite, haverá danças no Tijuca Tennis Clube. Por senhoria do quadro social, serão prazados modelos confeccionados com tecidos nacionais. A descrição dos vestidos estará a cargo de Mary Gonçalves, "Rainha do Rádio". O programa completará-se com um "show", no qual tomarão parte artistas da Rádio Nacional e do Rádio Clube do Brasil.

CARDEAL D. JAIME CAMARA

A fim de avistar-se com D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, seguirá segunda-feira vindoura por via aérea para a capital do mesmo Estado, D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amanhã, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, realizará a missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do advogado Salvador Caruso.

Excursão Cultural à Europa

Preparativos para a recepção dos viajantes no Velho Mundo

Notícias recebidas pela diretoria do Torquing Club de Brasil anunciam estarem sendo feitos, na Europa, intensos preparativos para a recepção do Segundo Grupo de participantes da grande Excursão Cultural à Europa, promovida por aquela entidade com a cooperação do Torquing Club de França. Dezenas de famílias de melhor sociedade do Rio e dos Estados, tomam parte na viagem que se realizará a bordo do novo e luxuoso paquete francês "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

O presidente da F.I.B.A.

Chegará segunda-feira, a esta capital, — Assistirá ao Pré-Olimpico

A Confederação Brasileira de Basquetebol prepara-se para receber a mais alta autoridade do basquete mundial, Mr. Williams Jones, secretário-geral da Federação Internacional de Basquetebol Amador, e o máximo dirigente da entidade mundial que, como se sabe, não tem o cargo de presidente. Mr. Jones virá assistir ao Torneio Pré-Olimpico e à final do Campeonato Mundial que, no ano próximo, será disputado no Brasil.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres

para amanhã e 2.ª-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo nos seguintes pontos: rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Golias (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praça do Caju (São Cristóvão); rua Claplatina (Irajá); Campo de São Cristóvão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Inês Filho (Penha Circular); Praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhauma); praça Raul Guedes (Urca); rua Itapira (Outubro de Tijuca); avenida 29 de Outubro (estação de Del Castilho); Praça Barão de Tanquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Itaerango); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guassupí (Coelho Neto); rua General Tasso Frangoso (Anchieta); rua C. Estação Senado (Camará); estrada do Barro Vermelho (Cotia); praça Almirante Balthazar (Glória); rua Professor Camilo (Jacarepaguá); e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Decadador).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gambão); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bom Jesus); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verne de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumont (Jacarepaguá); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Itaerango); rua Araújo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino); rua Bela Vista (Engenho Novo); rua Mena Barral (Itaerango); e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS, estacionadas amanhã, domingo, nas seguintes feiras-livres: das ruas do Campo de São Cristóvão; da Teodoro da Silva (Vila Isabel); Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Urca); da rua Golias (Engenho de Dentro); da rua Inês Filho (Penha Circular); no morro do Jacarezinho; na buxunda do Jacarezinho; na Ponta do Caju (São Cristóvão); da avenida das Bandeiras (Fundação Popular, Decadador); da avenida Automóvel Clube, esquina de José dos Reis (Inhauma); da rua Honório, esquina de Vasco da Gama (Cachambi) e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Para segunda-feira: da praça do Bandeira; morro do Jacarezinho; da rua Dona Isabel (Bom Jesus); da rua Jarina (Marechal Hermes); da rua Uruguai (Andaraí); da rua Delgado de Carvalho (Tijuca); e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Além destas, estão funcionando as barracas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drummond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Méier (Jardim), praça General Osório, Pórtas (praça), Vaz Lobo, Bonassuco (estação) e na Penha (praça).

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCIDIO GUANABARA (Cine-Indústria), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-8318. Residência: Telefone: 37-2519

Desistiu o Corinthians de visitar Porto Alegre

S. PAULO, 10 (Assapress) — O S. C. Corinthians Paulista, campeão estadual de futebol, e que dentro de breves dias rumará para os gramados do "velho mundo" e Oriente Médio, recebeu um convite para exibir-se domingo próximo em Porto Alegre, mediante 100 mil cruzeiros livres. Mas, em vista dos preparativos para a árdua campanha em campos estrangeiros, não foi possível ao alvinegro aceitar o honroso e compensador convite.

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Editai de convocação para as eleições sindicais

Em cumprimento ao disposto no art. 13 da Portaria n.º 56, de 1 de maio de 1951 — expedida pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convoco todos os sócios do Sindicato para as eleições sindicais de segunda-feira próxima, dia 14 do corrente mês de abril, nas quais serão escolhidos a nova Diretoria, o novo Conselho Fiscal e os novos delegados ao Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro. A Mesa Coletora de votos funcionará das 11 às 17 horas do dia, no primeiro andar da sede social, à Avenida Henrique Valadarez, n.º 149.

Outrossim, leva ao conhecimento dos associados que, para o exercício do direito de voto, é indispensável a apresentação do recibo de quitação da mensalidade correspondente a março último.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1952.

CYRILCO JOSE LUIZ — Presidente.

CARIOCA perlane aos "fãs" do cinema e do rádio

Compareçam com urgência

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agência de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Aroldo de Carvalho, Jorge José Teixeira, Wilma Carvalho Gomes, Domingos Barboza de Souza, Enoch de Castro Lima, João Lucas da Silva, José Vaz de Melo, Pedro Rodrigues da Silva, Joaquim Dias da Silva, Paulo Carmo Dutra, Horácio Antonio de Castro, José Calazans dos Santos, Haroldo Borges Nascimento, João José de Souza, Armando Passos Esteves, Virgílio Antillino de Araújo Costa, Solly Brown da Costa, Claudionor de Oliveira Costa, Sebastião Brasília de Lencos, Roberto Gomes, José Pinheiro Cavalcante, José Inocência da Silva, Henrique Alves, Severino Pereira dos Santos e Jorge Pericles dos Santos.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: Geraldo da Rocha Merquela e Manuelito Teixeira de Moura.



GUARANA Mauês

Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor 120, Rio de Janeiro. T. 22-9164

"CASA GUARANA"

Costa, Sebastião Brasília de Lencos, Roberto Gomes, José Pinheiro Cavalcante, José Inocência da Silva, Henrique Alves, Severino Pereira dos Santos e Jorge Pericles dos Santos.

MAMÃE DOLORES

— A QUE SALVOU ALBERTINHO, EM



"O DIREITO DE NASCER"

— Um quadro de Orosio Bellem inspirou Lara Sales na composição espiritual da grande heroína — Poses das principais figuras nos respectivos tipos — Doze mil crianças batizadas no Brasil com nomes das personagens da famosa novela da Rádio Nacional.

HOJE - LEIA

A NOITE

CHEGA AO BRASIL O MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO DE ISRAEL — HOMENAGENS A MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA NO RIO — RECEPÇÃO AO EMBAIXADOR DA ESPANHA — 50 ANOS DE GLÓRIAS DE RAUL PEDERNEIRAS

O BRASIL COMEÇOU BEM COM BALTAZAR! — Flagrantes do Brasil x México — 2 x 0

HISTÓRIA SEM QUADRINHOS (Pedro Bloch) — CINEMA — TEATRO (Celestino Silveira) — RÁDIO (Nestor de Holanda) — CONTOS — HUMORISMO — FEMININAS

HOJE

A NOITE

RESERVE O SEU EXEMPLAR ANTES QUE A EDIÇÃO SE ESGOTE

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

O D. C. T. vai admitir carteiros diaristas

O Departamento dos Correios e Telégrafos, embora sendo a maior dependência pública do país, sempre lutou com escassez de pessoal, o qual, além do mais, tinha as suas carreiras "engarrafadas", isto é, de difícil acesso. A reestruturação dos seus quadros, feita com o objetivo de corrigir tais lacunas, só resolveu, em parte, o problema — quanto ao acesso regular, em igualdade de condições com os servidores de outros departamentos, isto mesmo, com exceção de algumas categorias menos felizes, como por exemplo, os guardas-fios, que ficaram quase que na mesma situação anterior.

O DCT, segundo nos informaram no gabinete do respectivo diretor geral, carece de mil carteiros, além dos existentes no quadro e, o que é mais grave, o precário número normal está desfalado de 252 desses servidores, pois, no período de 1.º de janeiro a 31 de março último, aposentaram-se mais de duzentos, foram muitos exonerados, faleceram outros tantos e foi demitido um por falta disciplinar.

Para diminuir a premente situação o diretor geral, coronel Adalberto Pereira de Melo, vai admitir diaristas, a fim de substituir os carteiros necessários aos serviços.

Leiam

"REVISTA DOS NAMORADOS"

100% DO AMOR — RÁDIO — CINEMA — TEATRO — CONTOS — POESIAS — ROMANCES

PRIMEIRO NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Clichês

Executamos, com perfeição e rapidez, clichês em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublês — tricomias e trabalhos comerciais

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE

4.º andar, sala 409 — Tel. 23-1910 — ramal 36

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 23-2314

AG. MAR. INTERMARES 23-4883 MAURA 23-0024

CHARGEURS REUNIS 23-0477 LINEA "C" — AG. MAR. 23-0477

COMP. COM. MARITIMA 23-2930 (RIO) S. A. 23-0477

S. A. MARTINELLI 43-3553 WILSON SONS & C. Ltd. 23-0477

As Companhias e Agências participantes a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA	
AG. JOHNSON LTD.	23/4 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Antuérpia, Hamburgo, Bremen e Hamburgo
CHARGEURS REUNIS	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
KERGOUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
COMP. COM. MARITIMA	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
FLORIDA — Dakar, Marselha	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
LLOYD BRASILEIRO	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
(x) LOIDE SAO DOMINGOS — Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo	23/4 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Cabotage, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI 4/5 TITJALENGKA —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.	10/4 BOWGRAN — Santos, Montevideu e Buenos Aires
22/4 RIGOLETO — Santos e B. Aires	10/4 PROVENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
22/4 MARG. JOHNSON — Santos, Rio, B. Aires	3/7 FLORIDA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
24/4 AMAZONAS — R. Grande, Montevideu e Buenos Aires	8/5 MAURA Y COLI
CHARGEURS REUNIS	8/5 GENEVA — Santos, Montevideu e Buenos Aires
21/4 FORMOSE — Santos, Montevideu e B. Aires	8/5 SISES — Santos, Montevideu e Buenos Aires
20/4 TOMAHA — Santos e Buenos Aires	22/5 SESTRIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
9/5 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
30/5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevideu e B. Aires	3/5 ANNA C — Santos, Montevideu e B. Aires
	28/4 ATLANTA — Buenos Aires
	6/5 DAIRETSU MARU — B. Aires
	14/5 KAGASAKI MARU — Buenos Aires
	23/5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.	10/4 P & T PATHFINDER — Rio Grande, Rio, Paranaíba, Santos, Angra dos Reis, Botim, Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle e Vancouver
10/4 AG. MAR. INTERMARES	10/4 KIRSTEN TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore
	LLOYD BRASILEIRO
	10/4 (x) LOIDE PANAMA — Vitória, Cabedelo, N. Orleans e Houston
	19/4 (x) LOIDE-CANADA — B. Ithús, Salvador, N. York, Baltimore e Filadélfia

PARA O NORTE (Brasil)

11/4 ALM. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus	18/4 RIO SOLIMÕES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém
12/4 COMTE CAPELA — Salvador e Ithús	22/4 MANU — Salvador, Recife e Fortaleza
18/4 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal	25/4 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus
18/4 JOAZEIRO — Salvador, Recife, Fortaleza e Aracati	

PARA O SUL

10/4 (x) GOIASLOIDE — Rio Grande e P. Alegre	22/4 RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
21/4 RIO TOCANTINS — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOGUA-DAÇES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA — UTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelham completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-3440

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) — Guichet N.º 2 — Tel. 43-5765

PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porfírio, 56 (Casa Comércio), defronte à Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Av. 15 de Novembro, 718 Casa Faraco — Praça D. Pedro.

H O R Á R I O S

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
8.15	7.15	7.00	6.00
9.15	8.15	8.00	7.00
11.15	10.15	10.00	9.00
17.15	16.15	12.00	11.00
18.15	17.15	13.00	12.00
19.15	18.15	14.00	13.00
		15.00	14.00
		16.00	15.00
		17.00	16.00
		18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até 22 horas, e de Petrópolis até 20.30 horas.

À VENDA A EDIÇÃO DE ABRIL

O FIGURINO DE "A NOITE"

NUMERO ESPECIAL DE MEIA-ESTAÇÃO

ULTIMOS MODELOS DE PARIS

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O CINEMA JAPONÊS INAUGURA AS SESSÕES DO I.N.C.E.

CINEMA

Será constituído o Cine Clube dos Estudantes, louvável iniciativa oficial — Pré-estréias na nova fase das sessões culturais do Ministério da Educação — Como ficou definitivamente organizado o sistema de distribuição dos convites — Vespertais infantis aos domingos — "O Sino de Nagasaki" no programa inaugural

O MODERNO CINEMA JAPONÊS

Hoje, a partir das 14 horas, a distribuição dos convites Educação, na Esplanada do Castelo, andar térreo.

Conforme anunciamos, o Ministério da Educação abriu, na próxima quinta-feira, 17 do corrente, a temporada de sessões culturais.

Para a inauguração, um filme inédito do moderno cinema japonês, "O Sino de Nagasaki", para o qual foi convidado a crítica cinematográfica, através do distribuidor do filme, Sr. Cecil Vasconcelos.

Para os cultores de cinema haverá distribuição de convites, grátis, a partir de hoje, às 14 horas, unicamente no Serviço de Administração do Ministério da

Despertou grande interesse entre os leitores a nota que, há poucos dias publicamos sobre o edital oficial das sessões culturais do Ministério da Educação.

Dado o interesse com que vêm sendo aguardados os filmes japoneses, é fácil prever o interesse que a iniciativa do Ministério da Educação está despertando, devendo os interessados procurar com pressa os convites.

Seguir-se-ão, sempre às 20.30 horas de todas as quintas-feiras novas apresentações de películas inéditas. Entre outras, serão focalizadas: "Maria Lulza" (suco); "Orfeu" (francês); "Ponto final" (suco); "Frei Luiz de Souza" (suco), e outras obras de importância.



Uma nova "estrela" que surge no firmamento cinematográfico e Paulo Maurício, o "rei das multidões", no filme "Pecadora Imaculada", de "Sociedade Filmes", direção de Rafael Mancini, a estreitar proximamente



Cena do filme antigo "O último homem", um dos que foram gentilmente oferecidos pelo Rio-Mar Filmes para as sessões de pré-estréias das quintas-feiras, no Ministério da Educação

Foram sem conta os telefonemas para o Instituto Nacional de Cinema Educativo solicitando informações sobre a inauguração, na próxima quinta-feira, 17 do corrente. Entretanto, para tranquilidade geral é necessário explicar que não foram ainda reservados quaisquer convites grátis. Ficou definitivamente assentado que haverá uma única distribuição, na Administração do edifício central do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, andar térreo, a partir das 12 horas da próxima segunda-feira, 14, e de todas as seguintes. Sendo os ingressos em número relativamente reduzido (cerca de 400) é natural que exista uma grande necessidade por sua procura. Naturalmente, os contemplados o serão por ordem de chegada e todas as providências foram assentadas para que não haja qualquer situação de injustiça.

O "Cine-Clube dos Estudantes", estão convidados os alunos dos cursos de ginásio e colégio para fazerem suas inscrições no I. N. C. E., à praça da República n.º 141-A, das 14 às 18 horas.

O Cine-Clube, assim constituído, organizará as equipes de trabalho, o fim de estudar-se o cinema como arte e atividade cultural.

O Cine-Clube manterá para seus componentes sessões cinematográficas, promoverá palestras, seminários artísticos e técnicos, com a orientação de especialistas qualificados na arte cinematográfica.

PROGRAMA INAUGURAL

Dia 17 — Quinta-feira: "Cermânia" — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

"Sino de Nagasaki", filme do moderno cinema japonês. Argumento de Takeshita Nagai — Direção de Hideo Ohiwara — Interpretação de Masao Wakabara e Y. Tsukikawa — Colaboração de S. Genil Vasconcelos e Imprensa Teatral Nipack Filme.

"MATINEE" INFANTIL — Dia 20 — Domingo:

1. — Presença não curadora, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2. — Dragãozinho Manso, história para crianças — Argumento de Odilo Costa Filho. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3. — Brasileira n.º 1, filme de música folclórica. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4. — Uma emoção por segundo, filme esportivo — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5. — Bola doida, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

6. — Os programas serão anunciados com antecedência de uma semana, e os interessados poderão receber os convites grátis e numerados, a partir das 14 ho-

as, no Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, andar térreo.

7. — "O Sino de Nagasaki", filme do moderno cinema japonês. Argumento de Takeshita Nagai — Direção de Hideo Ohiwara — Interpretação de Masao Wakabara e Y. Tsukikawa — Colaboração de S. Genil Vasconcelos e Imprensa Teatral Nipack Filme.

8. — "MATINEE" INFANTIL — Dia 20 — Domingo:

1. — Presença não curadora, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2. — Dragãozinho Manso, história para crianças — Argumento de Odilo Costa Filho. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3. — Brasileira n.º 1, filme de música folclórica. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4. — Uma emoção por segundo, filme esportivo — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5. — Bola doida, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

6. — Os programas serão anunciados com antecedência de uma semana, e os interessados poderão receber os convites grátis e numerados, a partir das 14 ho-

as, no Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, andar térreo.

7. — "O Sino de Nagasaki", filme do moderno cinema japonês. Argumento de Takeshita Nagai — Direção de Hideo Ohiwara — Interpretação de Masao Wakabara e Y. Tsukikawa — Colaboração de S. Genil Vasconcelos e Imprensa Teatral Nipack Filme.

8. — "MATINEE" INFANTIL — Dia 20 — Domingo:

1. — Presença não curadora, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2. — Dragãozinho Manso, história para crianças — Argumento de Odilo Costa Filho. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3. — Brasileira n.º 1, filme de música folclórica. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4. — Uma emoção por segundo, filme esportivo — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5. — Bola doida, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

6. — Os programas serão anunciados com antecedência de uma semana, e os interessados poderão receber os convites grátis e numerados, a partir das 14 ho-

as, no Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, andar térreo.

7. — "O Sino de Nagasaki", filme do moderno cinema japonês. Argumento de Takeshita Nagai — Direção de Hideo Ohiwara — Interpretação de Masao Wakabara e Y. Tsukikawa — Colaboração de S. Genil Vasconcelos e Imprensa Teatral Nipack Filme.

8. — "MATINEE" INFANTIL — Dia 20 — Domingo:

1. — Presença não curadora, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2. — Dragãozinho Manso, história para crianças — Argumento de Odilo Costa Filho. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3. — Brasileira n.º 1, filme de música folclórica. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4. — Uma emoção por segundo, filme esportivo — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5. — Bola doida, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

6. — Os programas serão anunciados com antecedência de uma semana, e os interessados poderão receber os convites grátis e numerados, a partir das 14 ho-

as, no Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, andar térreo.

7. — "O Sino de Nagasaki", filme do moderno cinema japonês. Argumento de Takeshita Nagai — Direção de Hideo Ohiwara — Interpretação de Masao Wakabara e Y. Tsukikawa — Colaboração de S. Genil Vasconcelos e Imprensa Teatral Nipack Filme.

8. — "MATINEE" INFANTIL — Dia 20 — Domingo:

1. — Presença não curadora, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2. — Dragãozinho Manso, história para crianças — Argumento de Odilo Costa Filho. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3. — Brasileira n.º 1, filme de música folclórica. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4. — Uma emoção por segundo, filme esportivo — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5. — Bola doida, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

6. — Os programas serão anunciados com antecedência de uma semana, e os interessados poderão receber os convites grátis e numerados, a partir das 14 ho-

as, no Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, andar térreo.

7. — "O Sino de Nagasaki", filme do moderno cinema japonês. Argumento de Takeshita Nagai — Direção de Hideo Ohiwara — Interpretação de Masao Wakabara e Y. Tsukikawa — Colaboração de S. Genil Vasconcelos e Imprensa Teatral Nipack Filme.

8. — "MATINEE" INFANTIL — Dia 20 — Domingo:

1. — Presença não curadora, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2. — Dragãozinho Manso, história para crianças — Argumento de Odilo Costa Filho. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3. — Brasileira n.º 1, filme de música folclórica. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4. — Uma emoção por segundo, filme esportivo — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5. — Bola doida, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

6. — Os programas serão anunciados com antecedência de uma semana, e os interessados poderão receber os convites grátis e numerados, a partir das 14 ho-

as, no Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, andar térreo.

7. — "O Sino de Nagasaki", filme do moderno cinema japonês. Argumento de Takeshita Nagai — Direção de Hideo Ohiwara — Interpretação de Masao Wakabara e Y. Tsukikawa — Colaboração de S. Genil Vasconcelos e Imprensa Teatral Nipack Filme.

8. — "MATINEE" INFANTIL — Dia 20 — Domingo:

1. — Presença não curadora, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2. — Dragãozinho Manso, história para crianças — Argumento de Odilo Costa Filho. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3. — Brasileira n.º 1, filme de música folclórica. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4. — Uma emoção por segundo, filme esportivo — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5. — Bola doida, desenho animado — Produção Castelo Film. Filmtoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os filmes de hoje

PALÁCIO. RIAN. LEBLON. CARIOCA e BOTAFOGO — "Os Contos de Hoffman", com Milton Shearer e Leonide Massine. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — Segunda semana — "Jamaica te esquecerei", com Tyrone Power e Ann Blyth. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA. PARISIENSE. ASTORIA. OLINDA. RITZ. COLOMBIAL. PRIMOR e MASCOITE — "O Rei do Samba", filme nacional. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Sinfonia de Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Sinfonia de Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ. REX. ROXY. AMERICA e IDEAL — "Bruxaria", com Abbott e Costello. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO. PATHE. SANTA ALICE. PRESIDENTE e PARA TODOS — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Piarangeli e Vittorio De Sica. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e MIRAMAR — "O Fantasma da Ópera", com Nelson Eddy e Susanna Foster. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IMPERIO — "Desforra", com Ninon Sevilla e Leslie Caron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FRANCA — "Desforra", com Ninon Sevilla. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Sem Ajuda do Céu", com Ninon Sevilla. — A partir das 14 horas.

LEME — "Tudo Azul", filme nacional. — As 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de cinema, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SAO JOSE — "Siroco", com Humphrey Bogart. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Sem Ajuda do Céu", com Ninon Sevilla. — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Desforra", com Ninon Sevilla. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tudo Azul", com Ninon Sevilla. — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Tudo Azul", com Ninon Sevilla. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Fantasma da Ópera", com Nelson Eddy. — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Bruxaria", com Abbott e Costello. — A partir das 14 horas.

SAO PEDRO — "Os Contos de Hoffman", com Milton Shearer. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI — "Bruxaria", com Abbott e Costello. — A partir das 14 horas.

PALACE — "O Castelo Invenível", com Ninon Sevilla. — A partir das 14 horas.

IOCARAI — "Desafio de Lulza", com Ninon Sevilla. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS — "Jamaica te esquecerei", com Tyrone Power e Ann Blyth. — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "O Fantasma da Ópera", com Nelson Eddy. — A partir das 15.30 horas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Carioca

JÁ SAIU O NUMERO DESTA SEMANA. 80 PÁGS. A CORES



Nilsa Magrassi

VOLTARAS... BEM SABES QUE TE ESPERO. Uma reportagem com Heleninha Costa e Ismael Neto.

MENINAS, EU VOU FALAR DE BILL FARR. Reportagem de Nestor de Holanda.

MARLENE DE VIAGEM PARA O CHILE. Levou a Santiago a música popular brasileira.

ESTRELA DE VARIOS PROGRAMAS. Reportagem com Nilsa Magrassi.

UMA CARREIRA VITORIOSA. A carreira radiofônica de Olivinha Carvalho e os seus sucessos constantes.

CARLOS GALHARDO — Uma entrevista relâmpago com um dos mais populares cantores do Brasil.

Ninon de Sevilha tem um quê que atrai. — Joan Fontaine, a outra de Havilland — Notícias do front cinematográfico — Ava Gardner continua na ordem do dia — Assim é Hollywood. — Mais um brotinho que surge em Hollywood.

Haroldo Eiras, o cantor que se transformou em compositor — A vida no Rádio — Bandeirantes da arte de representar.

Eles e Elas, ou as mais interessantes novidades internacionais — A trajetória gloriosa de Jovet — A Foto da Semana — Fragmentos Mundiais — A mais linda filha do céu que existe em Paris — O "ballet" e a música no Uruguai — Elizabeth II e a morte do Rei.

Os seus FILHOS DEVEM SABER HOJE PORQUE

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS

ANNA PRINCEPIA DIREÇÃO: LEONIDE MOCY
VITTORIO DE SICA LOIS MAXWELL COMP. NACIONAL
GABRIELLE BORGAT

2ª FEIRA

PATHE PALACIO PRESIDENTE - SANTA ALICE

PARA TODOS

IMÓVEIS E FAZENDAS

COSTAMONTE S/A

CHAMADA DE CAPITAL

De acordo com o que nos fazulta o artigo 5.º, do novo Estatuto, em seu parágrafo único, solicitamos dos Senhores Acolhidos fazer uma entrada de 10%, até o dia 30 do corrente mês, ficando desde já estabelecido que, de sessenta (60) em sessenta (60) dias, novas entradas deverão ser feitas, até o complemento da subscrição de cada acionista.

Os pagamentos deverão ser efetuados no BANCO O S T A MONTEIRO S/A, à rua da Quitanda n.º 184.

LEONARDO PINTO DA COSTA MONTEIRO, Diretor-Tesoureiro.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias

R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora. Venda a uma

caixa séries que lhe corrente mais

ta. A TINTURARIA ALIANÇA,

Rua Visconde de Rio Branco, 12.

Telefone 22-5551 — Paga-lhe

por um costume até Cr\$ 400,00.

1.º centenário de Henrique Oswald

Com um rádio-concerto especial de Honória Silva de Lacerda, "Ondas Musicais" homenageará o saudoso compositor brasileiro, 2.ª-feira próxima

Associando-se às comemorações do primeiro centenário do nascimento de Henrique Oswald, a transcorrer no próximo dia 14 do corrente, o programa "Ondas Musicais" realizará naquela data, em homenagem ao saudoso compositor brasileiro, uma audição especial com o concurso da pianista Honória Silva de Lacerda.

Henrique Oswald, cujos primeiros estudos musicais foram orientados pela sua própria genitora, cedo revelou grande talento musical. Sobre a sua formação artística, teve poderosa influência o professor francês Gabriel Giraudon, um dos mais concluídos mestres da sua época. Aos doze anos dava Henrique Oswald o seu primeiro concerto e aos 16, no salão da Sociedade Concordia, em São Paulo, participava de inesquecível sarau, ao lado de Castro Alves, Brasilio Liberê e outros célebres vultos das artes e das letras. Nesse mesmo ano (1888), partiu para a Europa, em viagem de estudos, só retornando ao Bra-

sil quando já consagrado mestre. Em Florença, identificou-se com Buonamici, dele recebendo forte influência wagneriana. Sua estada na Europa foi marcada por memórias triunfais, dedicando-se ao domínio de todos os ramos da música, conquistou com a sua peça "Il Neige", em concurso instituído pelo "Figaro", de Paris, sendo o júri presidido por Saint Saens. Sua obra é de mais vasta abrangência do que se poderia supor, abrangendo os Quatrocentos, três Trios, diversas Sonatas, Canções de câmara, peças para violino, violoncelo, órgão e piano, Missas, Sinfonias, Concertos etc. Como nota André Muricy, "a sua função na música brasileira foi a de introduzir uma técnica mais apurada e um gosto mais delicado, de que se beneficiaram generos até então pouco cultivados entre nós, sobretudo o de câmara, em que foi mestre incontestado".

A pianista Honória Silva de Lacerda, que foi discípula predileta de Henrique Oswald, estudou posteriormente com Tomás Terán e é diplomada pelo Instituto Nacional de Música (medalha de ouro). Desde a sua primeira apresentação como solista, aos onze anos, quando executou o concerto n.º 2, de Mozart, sob a regência de Francisco Braga, tem merecido sempre referências ilustres da crítica. Como concertista ou solista, tem-se exibido em nossos principais salões, destacando-se a sua atuação no Concerto para quatro pianos, de Bach, realizado em junho do ano passado no Teatro Municipal, por ocasião do Grande Festival Bach. O público, então traduzindo o seu agrado pela maneira como foi executada aquela peça inédita no Rio, exigiu a sua repetição integral.

No programa de segunda-feira, próxima, dia 14, em homenagem a Henrique Oswald, a pianista Honória Silva de Lacerda executará as seguintes peças do compositor brasileiro:

"Berceuse", "Estudo n.º 1", "Estudo Postumo", "Sur La Plage", "Impromptu", "Il Neige" e "Valse-empirée".

Essa audição irá ao ar das 22 horas e 5 minutos às 22.30, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara.

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

DR. JULIO VIEIRA

De volta de sua viagem à Europa, reassumiu a clínica. Rua Rodrigo Silva, 34, 6.º, das 14 às 18 horas.

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.

ASSEMBLEIA, 98-7.º

Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e da vida — Púrpura — Assembléia n.º 98, sala 7.º — Telefones 43-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

O PRECEITO DO DIA

UTILIDADE DA GELEDEIRA

O calor favorece o desenvolvimento dos micróbios nos alimentos que, por isso, se tornam perigosos para a saúde. A geleadeira conserva os alimentos, impedindo que eles estraguem. Evite que os alimentos fiquem estragados, comprando ou improvisando em sua casa uma geleadeira. SNES.

Escola de Música Grajau

Comunica que mudou sua sede para a Rua Visconde de Santa Isabel, 840. Aham-se abertas as matrículas para os seguintes cursos: Teoria musical, canto, piano, violão, italiano. Curso de acordeão, solos, acompanhamento e interpretação. Violão prático e por música, ensina-se a cantar acompanhando-se ao violão em diversos gêneros, em 6 meses com promessa correta das músicas em português, francês, italiano e castelhano. Matrículas diariamente das 9 às 12 horas, ou das 4 às 6 horas.

ACIDADE

Mal velho -- Os taxis na estação Pedro II

"É um mal velho e vai envelhecendo mais, tanto que diminui a esperança de haver para ele um remédio eficaz, energético". E assim que o nosso leitor, Sr. Reginaldo Ramos da Silva, inicia a sua carta. E prossegue: "Domingo, à noite, fui surpreendido, ao desembarcar de um trem em Pedro II, por um forte temporal. Chovia torrencialmente. Estava com a família, inclusive três crianças. Era difícil atravessar a praça para tomar um bonde ou ônibus. Tive de apelar para um taxi. E sabe o que aconteceu? Vários motoristas se recusaram, uns exigindo paga especial outros sem nenhuma explicação. Até um militar jardado

sofreu o mesmo mal da recusa. E nesse vai e vem, da marquise à rua, fiquei molhado até os ossos. Logo que saltaram de um carro uns passageiros, tratei de tomá-lo com a família sem mais nada perguntar ao motorista. Quase que fomos postos fora do carro isso debaixo de frases pouco próprias de quem tem de lidar com o público. E só porque tomei postado ainda mais energia, o motorista se aquietou e resolveu servir-me. Esse caso se reproduz a toda hora naquele local, e onde estão sempre guardadas "de serviço" que nada vem e nenhuma providência capaz até agora surgir. Mas como a água mole na pedra dura "tanto bate"...

RENOVAM-SE OS CARTAZES DE REVISTA

TEATRO

Novos espetáculos em todos os teatros do gênero — A série de "premiéres" inicia-se hoje, com "Ponto e Banca" — E os artistas estão cada vez mais valorizados

NEY MACHADO

Volanda tem o seu "ballet"

Durante muito tempo Volanda Ferret pertenceu ao Ballet Pigalle. Desligou-se, há um ano, para ficar exclusiva da "boite" Monte Carlo. Agora, anuncia a formação do Ballet Cyon, que fará a "première" em "Você que é feliz, primo", no Jardim



NOVAS E NOTAS



Carlos Couto fará amanhã, no Teatro Municipal de Niterói, a apresentação de sua companhia. O programa inaugural mostrará duas peças em um ato: "O pedido de casamento", de Tchekov, e "Duas ostras no paraiso", de Isac Bardi.

Valeria Amar desligada do Carlos Gomes

A atriz Valeria Amar não teve o seu contrato renovado para a próxima revista do Carlos Gomes, "Ponto e Banca", tendo acertado quinta-feira suas condições com a empresa Miguel Khair. Recusou uma proposta para ser "vedette" da nova companhia que irá ocupar o Alvorada (seis mil cruzeiros mensais) e não aceitou. Acheu muito pouco o salário.

Vicente Marchelli em "Como é grande, pai!"

Vai assinar contrato para o Teatro Alvorada um dos nossos melhores compositores, o veterano Vicente Marchelli, que tem aparecido com destaque nas melhores revistas da Praça Tiradentes. Catalano, a primeira figura da revista "Como é grande, pai!", vai contratar novamente com Marchelli, que foi seu companheiro no Recreio durante vários anos. Como se vê, o empresário do Alvorada está cumprindo a promessa, reunindo no teatro da rua Paul Pompeia um dos melhores elencos que já atuaram na zona sul.

"Estou na boa", a segunda revista do Teatro Madureira

A segunda revista do Teatro Madureira, cuja inauguração será no próximo dia 23, já foi batizada. Chama-se "Estou na boa", frase que ficou internacionalizada pelas rodas de pil-paf, búrcio e outros cartados (Honny sói qui mal y penso). O autor da revista, Ney Machado, já está em atividade, preparando

"sketches" e cortinas. Os ensaios de "Estou na boa" começaram logo após a estreia de "Trem de luxo", esta de Freire Junior e Walter Pinto.

Dois últimos dias de "Banana não tem caroço"

Hoje e amanhã serão os últimos dias da revista do Jardim "Banana não tem caroço". Quem ainda não viu esta produção de Geysa Boscoli não deve perder os últimos espetáculos.

"Jupiter", no Copacabana

Os comediantes de L'Orange, apresentarão dia 28, uma segunda-feira, no Teatro Copacabana a comédia de Robert Boissy "Jupiter", sob a direção do Sr. Soares de Mendonça.

Agnelo Macedo não é mais o administrador

Por motivo de força maior, o crítico Agnelo Macedo deixou de ser o administrador do Teatro Madureira, que lhe fora confiado pela atriz Zaqueia Jorge. Para o elenco deste teatro acaba de ser contratado novo elemento, a atriz Marilu Dantas.

"A amiga da onça", um cartaz de sucesso

Continua fazendo sucesso no Serrador a comédia de Beckett e Stella "A amiga da onça", que é também um novo êxito de Eva Todor. A comédia foi montada com apuro, em palco giratório, e com um elenco dos melhores.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

HOJE E AMANHÃ VESPERAIS AS 16 HORAS

POIS SIM! Mas o público prefere EVA, em "A Amiga da Onça", em cena no TEATRO SERRADOR, diariamente, às vinte e às vinte e duas horas. O flagrante demonstra, de forma inofensiva, a preferência do público pelos espetáculos de EVA, que provocam explosões de gargalhadas

HOJE E AMANHÃ VESPERAIS AS 16 HORAS

HOJE E AMANHÃ VESPERAIS AS 16 HORAS

Por singular coincidência, todos os teatros de revista vão apresentar novas produções nestes próximos 15 dias. A série de "premiéres" inicia-se hoje, com a estreia de "Ponto e Banca", no Carlos Gomes. Em seguida, teremos as estréias de "Tira a mão daí", no Follies; "Há sinceridade nisso?", no Recreio; "Você é que é feliz, primo!", no Jardim; "Trem de luxo", no Teatro Alvorada, e, já no fim do mês, "E muito grande, pai!", no Teatro Alvorada. Seis teatros de revista em atividade, isto sem contar o Repúblico, cujos espetáculos estão lutando para formar o elenco. Com isso, os artistas estão cada vez mais valorizados, de acordo com a velha lei da oferta e procura. A procura, no momento, é grande. Quem tiver pretensões de ingressar no teatro musical — giris, atores e atrizes, candidatas a vedettes, etc. — que aproveite a ocasião.

DE CAMPOS

CAMPOS, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Em Itaipava, o operário Nilson Pecanha, quando estava trabalhando em uma pedreira, foi atingido por um grande bloco de granito, tendo morte instantânea.

Aguarda-se com ansiedade a próxima reunião do Clube Camponês, com o fim de proceder-se à eleição para a renovação de sua atual diretoria, que está muito empenhada em promover grandioso carnaval em 1953.

Causou profunda sensação a notícia da prisão de Hélio Romo, apontado como o autor do desfalque na Recebedoria da Mesa de Rendas da cidade de Campos.

Na localidade denominada Marcelos, foi assassinado David Pereira Sales, sendo acusados como autores os indivíduos Manuel Pecanha e Benedito Pecanha. A vítima é conhecido desordeiro.

Com grande assistência foi celebrada missa na aluna do saudoso jornalista Silvio Fontoura.

IMÓVEIS E FAZENDAS

COSTAMONTE S/A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem, na Sede da Sociedade à rua da Quitanda n.º 184-1.º andar, no dia 29 de abril corrente, às 16 horas, para:

a) deliberarem sobre o Relatório, Balanço, Contas e Atas praticados pela Diretoria;

b) deliberarem sobre o parecer do Conselho Fiscal;

c) proceder à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, fixando os honorários respectivos.

ALFREDO PINTO DA COSTA MONTEIRO — Presidente.

Casa Nacional

DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERVATOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO GUVIDOR, 43 - 1.º andar

43-7767

SEZORINA

PARA SEZÕES OU MALEITAS

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL -- RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES		5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		
DEPÓSITOS LIMITADOS		4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 100.000,00		4 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00		3 1/2 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00		
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		
DEPÓSITOS SEM LIMITE		2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.		
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIU		4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias		4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias		
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.		
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		5 %
Por 12 meses		4 1/2 %
Por 18 meses, com retirada mensal da renda		
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.		
LETAS A PREMIO		5 %
De prazo de 12 meses		
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.		

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS:	LOCALIZAÇÕES:
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Avenida Sta. Cruz, n.º 1.697
Castafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 380
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 198

Problemas minero-metalúrgicos do Brasil

Atendendo a um convite do Centro Moraes Régio, o eng.º Souza Lima, presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, designou os conselheiros general Bernardino Corrêa de Matos Neto, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, capitão de corveia Francisco Freire Pereira Pinto e Glyson de Paiva Teixeira para representarem aquele órgão na IV Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil, a realizar-se no corrente mês, em São Paulo.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advocacia Civil. Trabalhista. Despesas. Renovação de contratos. Inventários. Desquites etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel 23-1369.

Esteno-Datilógrafo

Empresa brasileira precisa de um esteno-datilógrafo em português e em francês. Boa remuneração. Exigem-se referências. Cartas para a caixa n.º 250 deste jornal.

Cofres fortes Internacionais

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSARIO N.º 143

"A Campanha do Bacalhau na Terra Nova"

A conferência do jornalista português Jorge Simões

Hoje, às 20,30 horas, na "Casa dos Povos", sítio à rua do Bispo número 302, tem lugar a conferência sobre "A Campanha do Bacalhau na Terra Nova", a cargo do brilhante jornalista português, Sr. Jorge Simões, redator do "Diário da Manhã", de Lisboa, e integrante da caravana de jornalistas lusos que visita o Brasil, a bordo do "Vera-Cruz".

Conhecedor profundo do assunto, pois acompanhou uma das expedições dos pescadores portugueses, certamente obterá brilhante êxito, deleitando a assistência com a sua palavra fácil e eloquente.

Presidirá o ato o embaixador de Portugal, devendo estar presente o comandante Henrique Tenreiro, um dos principais valores da grandiosa obra de proleção aos pescadores, realizada em Portugal, nos últimos anos. Entrada franca.

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 99

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por electro-resecção trans-uretral

RUA SENADOR DANTAS, 45 D. ap. 902 — Das 13 às 19 horas

Telefone 23-3357



Carlos Gomes Tel. 82-7551 AGUARDEM DIA 12 ESTREIA VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em "PONTO E BANCA" De J. Wanderley, Mathews da Fontoura e Miguel Khair apresentará MIGUEL KHAIR apresentará A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU!

Copacabana Tel. 87-0020 Av. Copacabana, 201 AS 21,30 HORAS OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin. Trad. de R. Magalhães Jr. "Os ovos do avestruz"

Com MORINEAU, Jaridel Filho, Laura Suarez, Apresentação do ator Francisco Dantas. Modelos Leibelson Modas — Vesp. nas salas, às 16 hs., na vesp. permitido traje de esporte. Sáb. e dom. vesp. infantil traje de esporte. "JOSEFINA E O LADRÃO"

Jardel COPACABANA, esp. Bolívar Tel. 27-8712 HOJE Pela COMPANHIA PAULISTA DE REVISTAS As 8 e às 10 A elegante e impagável "BANANA NÃO TEM CAROÇO"

O MELHOR ESPETÁCULO DE GEYSA BOSCOLI DOMINGO ÚLTIMA VESPERAL

Municipal de Niterói AMANHÃ, AS 21 HORAS, ESTREIA DA COMPANHIA CARLOS COUTO com "Duas Ostras no paraiso"

De J. M. Monteiro, destacando-se Aurora Abolin e Luis Carlos Sardel e "O PEDIDO DE CASAMENTO" de Tchekov, destacando-se Irene Isis e Isaac Bardi.

Monte Carlo RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209 TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã

Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTHELLO, MARY GONÇALVES, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 35-5817 AR REFRIGERADO

BIBI FERREIRA "O NOVIÇO" De Martins Penna

A mais divertida comédia brasileira As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos vespertais às 16 horas

Rival Tel. 22-2721 AR REFRIGERADO

ALDA GARRIDO na sua maior criação "Madame Sans Gêne"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 e às 20 e 22 horas De Sardo. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

O Ranchinho do ALVARENGA PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA DO RIO

RUA JOAQUIM NABUCCO 11 POSTO 6 TEL - 47-2438

Máquinas de costura - Compra-se

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE - RUA ESTACIO DE SA, 153.

DR. HENRIQUE RABIN VIAS URINÁRIAS - Largo da Carioca, 5/103. Das 14 às 19 hs.

JOSÉ DA SILVA ROCHA ADVOGADO - Escritório: Travessa Ouvidor, 9 - 1.º andar

telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

DISPENSA ALEXANDRE MOVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6377

DR. JOÃO CAMPOS GATTI NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA Segunda, quarta e sexta, das 12 às 15 horas. México, 45, S. 500

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR -- INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS DOENÇAS DO ESTÔMAGO -- FÍGADO -- INTESTINOS -- RINS

ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: -- Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonterias, falta de memória, dor de cabeça, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas).

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: -- Reumatismo artítico, deformante e muscular -- Gota -- Acido úrico -- Áreas e cálculos dos rins e fígado. -- Micoses

ARTRITISMO doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artrismo e suas consequências.

VARIZES -- ULCERAS -- ECZEMAS -- EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Fiebras Perturbadoras Circulatórias das pernas

PERNAS Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12 em 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 -- RAIOS X

AVÓ! FILHA! MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES, ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recetado. Deve ser usada com confiança.

UTIL S. A. — Rio - Petrópolis

PARTIDAS DO RIO	PARTIDAS DE PETRÓPOLIS
6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30	6,30 — 7,30 — 7,45 — 8,30
9,45 — 10,30 — 11,30 — 12,30	8,45 — 9,30 — 10,30 — 11,30
13,30 — 14,30 — 15,30 — 16,30	12,30 — 13,30 — 14,30 — 15,30
16,45 — 17,30 — 17,45 — 18,30	15,45 — 16,30 — 16,45 — 17,30
18,45 — 19,30 — 22,30 — 22,45	17,45 — 18,30 — 18,30 — 19,30

+ 50 aos domingos — o Não aos domingos.

Preço da passagem: — Cr\$ 19,00

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — PRAÇA MAUÁ — Telefone 43-4111

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 - Tel. 3363

POLITICA A situação dos deputados que abandonaram os partidos

E POLITICOS

Devem ou não perder a cadeira?—Reaberta a questão com o seu afastamento das Comissões Técnicas—Problema altamente político

Logo após as férias desta Semana Santa, a Mesa da Câmara, na pessoa do presidente Nereu Ramos terá de solucionar importante questão de ordem, levantada pelo deputado Nestor Duarte e reafirmada por seu colega Luiz Viana, no tocante à posição dos deputados em relação à constituição das Comissões Técnicas. O Sr. Nereu Ramos, declarando que iria demorar-se no exame do caso, asseverou que não tinha a complexidade que se lhe emprestava. Mas a sua atitude, em não aquiescer com os deputados que deixaram os partidos pelos quais foram eleitos, não deixa dúvidas quanto ao seu ponto de vista, qual seja o de distribuir os lugares nas Comissões apenas entre os partidos, incluindo nelas os deputados que a agremiação houver indicado. Assim, os Comissários na vaga pertencem aos Partidos e não a deputados. Fosse ao, apenas, mandatários de suas agremiações.

A questão levantada e a intervenção imediata do Sr. Barreto Pinto — que manifestou seu ponto de vista entendendo que o deputado eleito por um Partido e que o deixar, passando para outro, deverá também perder o seu mandato — veio focalizar um problema interessante, que a lei eleitoral não veda, qual seja a existência de deputados não pertencentes a agremiações partidárias, mas eleitos em consequência de coligações devidamente registradas no Tribunal Eleitoral. Esse é, na verdade, um deputado independente, avulso como havia anteriormente em nossa Câmara. Em vários países, mesmo naqueles onde existe o sistema parlamentar, admite-se a existência de deputados não filiados ao Partido. Naturalmente que, na falta do nosso Código Eleitoral, o legislador ateu-se exclusivamente ao problema partidário, obrigando a quantos desejam ingressar no legislativo a abrigar-se sob a bandeira de uma agremiação. Mas, na verdade, essa imposição não tem provado bem, pois que não é incomum ver-se o eleito abandonar o Partido pelo qual se elegeu, trocando-o às vezes por um outro de posição absolutamente contrária ao primitivo.

A solução que o Sr. Nereu Ramos der à questão de ordem que lhe foi proposta, servirá para definir o pensamento de uma corrente, não sendo improvável que o presidente da Câmara chegue mesmo a abordar o problema do mérito no que se relaciona

à posição dos deputados que abandonam seus partidos. Ficará de pé, no entanto, o problema dos deputados independentes que, provavelmente, mais cedo ou mais tarde terá de ser enfrentado. E, aí então, poderá o legislador estabelecer penalidades para o deputado que deixar a agremiação pela qual se elegeu. Não se trata para um futuro próximo e que servirá para o aprimoramento da nossa lei eleitoral. A existência de deputados avulsos não implicará na abolição do princípio da existência obrigatória dos Partidos Nacionais. Par-se-la, apenas, a exceção que, em última análise, nada mais é do que a confirmação da regra geral.

O P. T. B. concorrerá com candidato próprio

BELEM, 12 (Asp.) — Concorrerá o PTB com candidato próprio à eleição da Mesa da Câmara Estadual, tendo sido ratificada a candidatura de Efraim Bentes e escolhido Rêis Ferreira para líder. Esperam-se grandes surpresas na reunião de amanhã, na Câmara Estadual havendo mesmo possibilidade do PSD fazer o presidente.

TENTARIA O PSP CEARENSE ATRAIR OS DEPUTADOS QUE DIVERGIRAM DA MAIORIA UDENISTA

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Com a chegada a esta capital do senador Olavo de Oliveira, do P. S. P. cearense, comenta-se nos círculos políticos, que essa viagem se prende a um esforço do partido ademarista no sentido de atrair os quatro deputados que divergiram da maioria da U. D. N. e estão apoiando administrativamente o governador Raul Barbosa. Segundo se afirma o deputado udenista rebelde Perillo Teixeira, não se conformando com a nota oficial de seu partido, promete discursar na Assembleia para fazer revelações tidas como sensacionais, sobre os últimos acontecimentos políticos.

O governador conta com a maioria no plenário

BELEM, 12 (Asp.) — O general Zacarias de Azevedo, governador do Estado, compareceu à UDN, onde declarou que qualquer que seja o presidente da Assembleia eleito, contará ele com a maioria no Plenário. A UDN declarou aceitar a fórmula Ferro Costa, cubendo a presidência ao partido de Ademar o deputado Abel Figueiredo, que será reeleito.

Caminhos do Carioca no Dia da Paixão

Tudo mudou no dia de ontem. Mudou nos hábitos e também nos sentimentos. Mesmo aquele que não é católico, é que vive num clima de absoluta indiferença religiosa, evitou o seu comportamento costumeiro, entregando-se a uma espécie de reserva. Entre os católicos, há os que buscaram o retiro, mergulhando nas celas dos velhos mosteiros. Houve também os que não puderam escapar ao chamamento das praças, dos jardins públicos e outros recantos pitorescos da cidade. Nos gesto de cada qual, nestes pequenos pedaços que o pobre ser humano comete cotidianamente, estava ausente aquele elemento característico, indescritível porém, cuja dosagem varia conforme a natureza do sentimento.

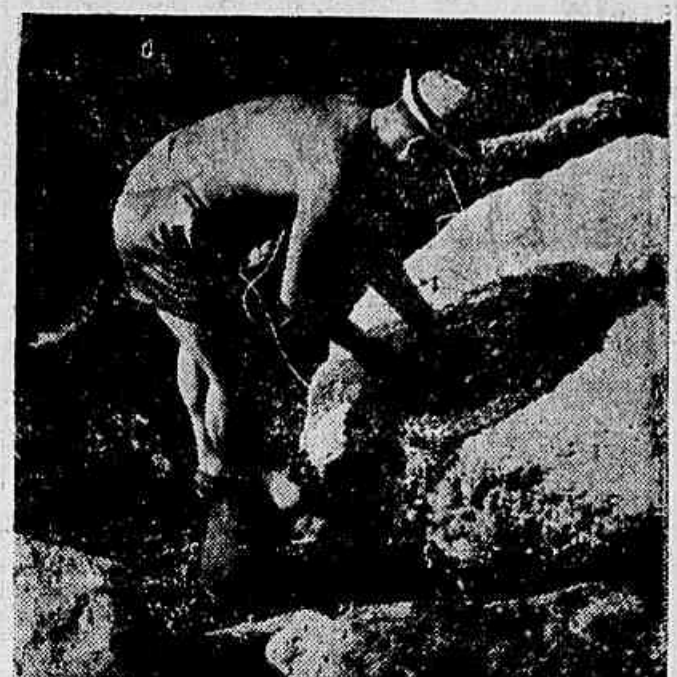
A verdade é que o Dia da Paixão significa na vida do carioca algo que altera por completo a sua visão das coisas. Os caminhos que percorre então podem não ser diferentes dos caminhos costumeiros mas que os procura com outro sentimento não se pode negar. Muita coisa porém faz falta ao carioca no Dia da Paixão, sem as quais aliás ele perde a alegria. Por esta razão, e outras mais, a Sexta-feira Santa fica em sua vida como um fato que, ao mesmo tempo que leva a se acomodar a uma reserva pouco de acordo com a sua natureza, obriga-o a inventar um meio de vencer as horas sem cometer qualquer heresia. Nunca, porém, estamos imunes, e quando menos esperamos cometemos a maior delas.

tiram na curta viagem da zona sul para a zona norte. As outras, que ficaram em casa, e não puderam praticar as mesmas artes de todo dia, ficaram infelizes. Foram-lhes feitas todas espécies de exigências: nada de cantorias, necessário respeitar o Dia. As crianças foram levadas com os pais à visita aos parentes, gozaram de outra liberdade. As que saíram do subúrbio foram ver o mar, e as que para o subúrbio rumaram descobriram o trem elétrico, carregado de gente.

A visita aos parentes já é um hábito da Sexta-feira Santa. O carioca, aliás, gostando muito de fazer visitas, quando descobriu que no Dia da Paixão o programa da visita parecia ser o único compatível com as circunstâncias, para os que não são católicos militantes, dela passou a usar e abusar.

NIVELAM-SE AS CLASSES E OS INDIVÍDUOS

Como aos indivíduos, o Dia da Paixão também nivela as classes. Não só pelo motivo de, tanto os burgueses como os trabalhadores, deixarem de ir às fabricas, construções e escritórios, mas principalmente porque, católicos ou não, são envolvidos pelo mesmo espírito de devoção e, simultaneamente, se voltam para a Paixão e Morte de Cristo, tomando consciência de que têm uma dívida maior, e esta dívida é com Aquele que se sacrificou por todos. Evidentemente que não colocam o problema em semelhantes termos, pois antes de ser um pensamento cristológico, é um estado de espírito um tanto vago, mas suficiente para despertar este sentimento de respeito, que leva tanto o preto, como o branco, o rico, o pobre, o assassino, o ladrão, a autoridade e o próprio padre a uma certa reserva, no falar e no agir.



Há os que foram pescar, fugindo das músicas sacras, e também dos possíveis pecados de todo dia

OUTRO PROGRAMA: VISITA AOS PARENTES

Houve também os que guardaram o dia da Paixão, visitando parentes. Atravessaram a cidade, levando os seus filhos Belo dia para aquelas que par-

Como aos indivíduos, o Dia da Paixão também nivela as classes. Não só pelo motivo de, tanto os burgueses como os trabalhadores, deixarem de ir às fabricas, construções e escritórios, mas principalmente porque, católicos ou não, são envolvidos pelo mesmo espírito de devoção e, simultaneamente, se voltam para a Paixão e Morte de Cristo, tomando consciência de que têm uma dívida maior, e esta dívida é com Aquele que se sacrificou por todos. Evidentemente que não colocam o problema em semelhantes termos, pois antes de ser um pensamento cristológico, é um estado de espírito um tanto vago, mas suficiente para despertar este sentimento de respeito, que leva tanto o preto, como o branco, o rico, o pobre, o assassino, o ladrão, a autoridade e o próprio padre a uma certa reserva, no falar e no agir.

O FILME SACRO

A noite, só há um destino: o cinema. Não para os católicos que guardaram o dia, deixando. Mas para aqueles acostumados a passar as noites de domingo e feriados nos bailes. As cenas que se sucedem, num crescendo de tragédia, terminam por emocioná-los. Muitos já se viram, durante anos sucessivos, outros desde a infância. Sempre as mesmas cópias, os mesmos erros de ordem cronológica. A emoção é igual tanto para o homem versado em coisas da Bíblia, como para o doméstico ou a doméstica que ali está, dividida entre a tristeza de não haver baile no Elite (do Meier ou da praça da República) e angústia diante do sacrifício de Cristo.

Estes os caminhos do carioca no Dia da Paixão.



Todos os anos os inefáveis filmes sacros se repetem — e os cinemas lotam. A vida de Cristo é sempre uma atração

O REFUGIO DAS PRAIAS

Ontem, as praias foram um refúgio, como todos os anos, se faz bom tempo. Ficar em casa seria terrível. Com o rádio não puderam contar. Permanecer em redor da mesa, testemunhando o tempo passar, seria o maior dos aborrecimentos. A rua, outro aborrecimento. Nos cinemas, os velhos filmes e antiquados filmes sacros. Eram apenas as praias. Uns rumaram para Copacabana, outros fizeram longa travessia em demanda de Paqueta, alguns se distribuíram entre Flamengo, Leblon e Gávea, havendo também os que, mais humildemente, mergulharam na areia e nas ondas da praia de Ramos. Milhares de cariocas voltados para o céu, no espírito de respeito que o assolou desde que abriu os olhos pela manhã.

SENSAÇÃO NO MISTÉRIO DESNORTEANTE

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

oportunidade de falar à Sra. Geraldo, esposa de Brandão. Disse-lhe que seu marido nada tinha a ver com o crime. E, como justificativa, acrescentou que no dia do crime, ele estava com o automóvel desmontado e que quando chegou de S. Paulo.

Ao que parece, o Sr. Hermes Machado, também acredita que Brandão esteja inocente. Mas a verdade é que o mantém detido, incommunicável.

Presta declarações o engenheiro Toné

O engenheiro Toné, quando tomava o caminho de sua residência, passou pelo "Citroën" de Afrânio. Pediu passagem e este desviou para a direita, deixando-lhe livre o acesso. Depois foi Afrânio, que passou por ele. Viu então, quando Afrânio discutia com outro homem, mas o embalo, pois estava acompanhado da esposa. Mais tarde, já depois do crime praticado, viu que outro homem se encontrava na direção. Não deu maior importância ao caso, tomando o seu destino.

As diligências prosseguirão no decorrer do dia de hoje, esperando-se novas e sensacionais novidades.



O sargento José, quando deixava a delegacia do 2.º distrito policial

Cessa a greve parcial dos tecelões em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Cessou a greve parcial dos tecelões, tendo em vista as condições satisfatórias oferecidas para a volta ao trabalho. Ficou resolvida a fundação de uma Cooperativa de Consumo para 6 mil trabalhadores, com o apoio dos empregadores.

Vai fechar a Estação de São Diogo

Segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE, a partir do dia 15 do corrente, será fechada a velha e tradicional estação de cargas de São Diogo. Essa medida foi tomada por motivo de economia. E' que a renda daquela estação decresceu de maneira a não se justificar mais a existência daquela dependência da Estrada. Os serviços de carga e descarga que até agora têm sido feitos em São Diogo, passarão a ser executados na estação Maritima.

Cinema? Leia Carioca

O diretor superintendente da Comissão do Vale de São Francisco designou o veterinário José Norberto de Macedo, para exercer a função de administrador da Colônia Agropecuária do Paracatu.

Acosou um deputado de sevicar duas crianças

SALVADOR, 12 (Asp.) — Notícia um vespertino que o deputado Edson Tenório sevicou duas crianças suspeitas de furto de uma peça de trator, pertencente à sua fazenda no município de Mundo Novo.

As vítimas são Florival Braz Oliveira, Lourival Gomes Jesus, de 15 e 9 anos, respectivamente. Ambos apresentaram queimaduras no corpo, que dizem ter sido produzidas com charuto aceso.



EMPOSSADO O NOVO CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Perante o presidente Getúlio Vargas, o ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da presidência, os membros dos dois Gabinetes e outras autoridades, tomou posse do cargo de chefe do gabinete militar da presidência, o general Aguiinaldo Caiado de Castro, recentemente nomeado para ocupar aquelas altas funções em substituição ao general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que é, agora, o ministro da Guerra. O ato se realizou às 15 horas no gabinete de Despachos do chefe do Governo, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, tendo o Sr. Lourival Fontes lido o termo de posse, que recebeu, em seguida, as assinaturas do presidente da República e do novo chefe do gabinete militar da presidência. O general Caiado de Castro, que exerce o cargo de chefe da Comissão Interministerial do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, já desempenhou diversas missões importantes, tendo se conduzido, sempre, com elevado senso de responsabilidade e grande espírito público. Por todos esses títulos, a escolha do seu nome, pelo presidente Getúlio Vargas, para ocupar a chefia do gabinete militar da presidência da República, foi motivo de justificada satisfação nos meios militares e administrativos do país. Na foto, um aspecto colhido durante a solenidade de posse. (Foto A. N.)

Prêmios SAPS de literatura infantil

Seria aberta, no SAPS, no primeiro dia do mês vindouro, inscrições para o concurso de literatura infantil, instituído por aquela autarquia. Poderão concorrer ao prêmio de dez mil cruzeiros o aluno do curso, livros sobre assuntos de interesse infantil, escritos em linguagem acessível às crianças. A inscrição será feita mediante a remessa de três exemplares da obra a ser inscrita, que deve ser inédita, à Divisão de Propaganda do SAPS, à praça da Bandeira no 36. Os originais poderão ter qualquer formato ou tamanho, incluindo ou não desenhos e ilustrações. E' facultado ao autor o uso de pseudônimo, devendo, nesse caso, ser enviado juntamente com a obra a identificação do concorrente, em envelope lacrado, que será aberto após o julgamento.

O TREM MATOU O CASAL

Na estação de Senador Camará verificou-se um impressionante acidente. Um elétrico do Santa Cruz colheu um casal. O homem e a mulher tiveram morte imediata.

O comissário do 28.º distrito estava no local procurando identificar os mortos.

Reune-se, em Fortaleza, a Comissão de Planejamento

Para a defesa contra as secas

FOI TALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do engenheiro Paulo de Assis Ribeiro, do Comitê de Coordenação Central, reuniu-se nesta Capital a Comissão de Planejamento da Defesa contra as Secas, tendo lugar ampla discussão dos problemas oriundos do flagelo. O presidente da reunião fez longa exposição a respeito do método que será seguido nos trabalhos da Comissão.

Cinema? Leia CARIOCA

Gêneros alimentícios para o Piauí

O Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, recebeu o telegrama do prefeito municipal de Pio Nono, no Estado do Piauí: "Externamos os nossos sinceros agradecimentos pelos incalculáveis benefícios prestados ao povo de nosso município, pelo envio de gêneros no momento em que nos assolava a crise climática. A população está bem servida, graças empenho dessa Comissão."

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio



JORNALISTAS SUÍÇOS NO PALACIO RIO NEGRO — O presidente da República recebeu, em audiência especial, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os jornalistas suíços que se encontram em visita ao nosso país, atendendo a convite do ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, e que são os Srs. Georges Duplain, da "Gazette" de Lausanne, Pierre Cordery, da "Tribune" de Geneve, Edmond Schwarzenbach, do "Neve Zorcher Zeitung", de Zurich, Arnold Schwengeler, do "Der Bund", de Berne, P. J. Bloch, do "Besler Nachrichen", de Basileia, e Paul Borsinger, da "Radio-Union Suisse", de Berne, que foram apresentados a S. Ex.ª pelo Sr. Edouard Seer, ministro da Suíça, e se faziam acompanhar do deputado Euvaldo Lodi e dos Srs. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty, dos diplomatas Arruda Botelho, Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo e Gurgel Valente. Os jornalistas europeus palestraram demoradamente com o presidente Getúlio Vargas, interessando-se por assuntos do nosso país e em função do que puderam observar, até o momento, nas suas visitas oficiais. Na foto os jornalistas suíços palestrando com o chefe do Governo. (Foto A. N.)

INOCULA A CEGUEIRA!

Uma descoberta sensacional, que facilitará o combate à mosca diabólica: prolifera na casca de carangueijos

LONDRES, 12 (BNS) — Um inseto muito pequeno da África Oriental, cuja plaga produz a cegueira, hodi durante mais de quinze anos os cientistas em suas investigações.

A terrível doença dos olhos, encefalocistis, existe na África Oriental, no Congo Belga, e na América do Sul. Sabe-se, há mais de trinta anos, que uma pequena mosca da África Oriental, chamada "simulium neavei", que se reproduz nos rios do interior, foi a causadora da encefalocistis e da cegueira Belga e na África Ocidental, outra simulium, chamada "dammeum", é também portadora dessa infecção.

Há quinze anos, os cientistas de serviços médicos de Kenya decidiram tentar a eliminação do inseto, mas fracassaram por desconhecerem as características de reprodução dessa mosca. Continuaram seus trabalhos de investigação durante longos anos, dragando e secando os rios, colhendo por fim três caranguejos de água doce, sobre cuja casca encontraram a larva que interessava, e descobriram que por alguma lei de seleção, a larva escolhe somente uma das três espécies de caranguejos encontrados nos rios da África Oriental. Isso suscitou grande interesse nos meios científicos e ofereceu novas possibilidades de investigação de outros problemas que continuavam insolúveis. As descobertas jogaram por terra as teorias conhecidas para o exterminio da mosca na África Oriental.

Enquanto os cientistas de Kenya trabalhavam anos a fio para a solução do problema, a larva que buscavam jária no British Museum, em Londres, onde, desde 1900 há uma larva de mosca simulium aderida a um caranguejo de água doce, porque, devido à sua designação errônea, não havia sido possível dar-se conta de sua vital importância.

Uma sociedade inglesa de proteção aos cegos, que se espalha por todo o Império Britânico, envia este ano à África Ocidental e Marrocos, o engenheiro Miguel Pizolante Filho e o médico Luiz Afonso Correia Odami.

PARA PROCESSAR UM DEPUTADO

Informa-se nos meios políticos que segunda-feira, o senhor Asdrubal Nascimento, presidente da Assembleia Legislativa paulista, convocará os líderes de todas as bancadas, para com ele discutirem o pedido de licença feito pelo Sr. Flaminio de Toledo Piza.

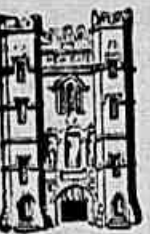
A PRESIDENCIA DO P. T. B.

Para logo depois da Semana Santa, esperam-se novas revoluções no PTB paulista. Segundo parece, o Sr. Pedroso Horta (ou o Sr. Canuto Mendes de Almeida) serão os nomes escolhidos para a presidência do PTB. A escolha terá a aprovação do Sr. Getúlio Vargas. O Sr. Porfírio da Paz deverá assumir a liderança da Assembleia Legislativa.

O PEIXE

Faltou peixe na Semana Santa, não atingindo, assim, plenamente, seus objetivos o trabalho da COAP para que o suprimento fosse perfeito. O preço, também, não satisfaz, havendo, finalmente, queixas quanto ao estado de conservação do pescado em alguns pontos, queixas que fiscais de caça e pesca aceitarão como procedentes.

Os arquivos de New Gate



Thomas Savage
- o enforcado duas vezes

AUS DEZESSETE ANOS, A PAIXÃO DE
UMA MULHER LEVOU-O AO PATÍBULO

Copyright
de A NOITE

(Do Arquivo de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões estranhos a série que fielmente publicamos)



1 — Thomas Savage era filho de gente trabalhadora e honesta. Nasceu na Paróquia de St. Giles. Aos quinze anos entrou como aprendiz de Mr. Collins, na profissão de tanqueiro. Exercia o ofício há dois anos e sua vida já não era nada recomendável. Seu patrão, homem de austeros princípios, assistia à missa todos os domingos. Thomas, ao invés de observar-lhe os exemplos de probidade e virtude, ia para os "bars", onde se embriagava constantemente. Um dia foi apresentado a uma mulher de vida fácil, chamada Hannah Blay que foi a sua verdadeira ruína.



2 — Thomas, um pouco fraco de espírito, deixou-se dominar por Hannah e com ela gostava o seu pequeno ordenado. Logo Hannah se mostrou insatisfeita. Disse a Thomas que, se quisesse, poderia ganhar mais dinheiro. Disse a Thomas que, se quisesse, poderia ganhar mais dinheiro. Disse a Thomas que, se quisesse, poderia ganhar mais dinheiro.



3 — Essas frases, várias vezes repetidas, acabaram por se alicerçar na mente fraca de Thomas. Num domingo, pela manhã, depois de ter dado ao rapaz muito brandy queimado, Hannah induziu-o a praticar o roubo. Thomas regressou para casa, já nas proximidades, vê o seu pai, de pé, na porta, pronto para dar o seu passaporte dominical. Thomas esgueirou-se pelo mato e entrou, na casa, pelos fundos. Era uma e meia da tarde.

(CONTINUA SEGUNDA-FEIRA)

A produção agrícola da Bahia é uma das maiores do país

Primeiro lugar em relação ao cacau, mamona, côco e mandioca — Aspectos da safra de 1951

O Estado da Bahia ocupa o 1.º lugar na produção brasileira de cacau, côco, mamona e mandioca. Segundo os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, tais produtos, em 1951, alcançaram o seguinte volume:

Cacau, 158.222 toneladas, no valor de Cr\$ 1.061.037.000,00;	Côco da Bahia, 60.933.000 frutos, no valor de Cr\$ 88.478.000,00;
Mamona, 53.249 toneladas, no valor de Cr\$ 86.743.000,00;	Mandioca, 110.800.000,00;

Autorização para compra de locomotiva

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro vem de solicitar ao ministro da Viação o encaminhamento ao presidente da República da necessária autorização para aquisição de uma locomotiva para o ramal Coratá-Pedreiras, da Estrada de Ferro São Luís-Teresina, no Estado do Maranhão.

A referida ferrovia, isto é, a E. F. São Luís-Teresina, possuindo embora uma pequena locomotiva apropriada a esses serviços, dela não pode se desfazer, face à deficiência de tração de que se resente.

Assim, com a providência agora proposta ao chefe do Governo pelo titular da Viação, engenheiro Souza Lima, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, adquirindo a locomotiva em questão, fará entrar em funcionamento a Estrada de Ferro São Luís-Teresina, que por sua vez cederá a de que dispõe para os trabalhos do ramal Coratá-Pedreiras.



— Empresa para casa de pequena família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Não se dá dormida. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

— Empresa para casa de pequena família. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402, Centro.

— Cozinha para casa de pequena família. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonitassu, Paga-se bem. Tel. 26.391.

— Cozinha para lavar e cozinhar, que durma fora. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa, 200, 2.º andar, Apt. 002.

— Empresa que saiba cozinhar e ajudar em todo serviço de pequena família, que durma em casa e dê referências. Praça Floriano, 25, 5.º andar, Apt. 9, Candelária.

— Empresa para fazer almoço e limpeza, e que dê referências. Ordenado, 300 cruzeiros. Rua Caruaru, 410, Apt. 201, com Mar. Souza.

— Empresa para todo serviço em casa de pequena família. Dá-se dormida e paga-se bem. Tratar das 7 às 10 e das 19 às 22 horas, à Rua Soares Cabral, 61 — Laranjeiras.

— Cozinha-arrumadeira, para casa de família. Rua Nascimento Silva, 501.

— Moçinha ou senhora para todo serviço de duas senhoras, exigem-se referências. Tel. 27.001.

— Empresa com referências, Rua Maria e Barros, 1.021, Apt. 804.

— Empresa para casa de pequena família. Dorme fora. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402, Centro.

— Empresa para todo o serviço em residência de pequena família, à Rua Sá Ferreira, 187, casa 4, Telefone 27.7106 — Copacabana.

— Boa cozinheira. Paga-se bem. Av. Tijuca, 815, Tel. 28.324.

— Pessoa de boa aparência queira trabalhar em casa de pequena família, para lavar roupa. Não se faz questão que tenha filho. Ordenado a combinar pelo telefone 43.4209, chamar Sr. Henrique.

— Boa cozinheira para trabalhar em casa de pequena família. Ordenado, 600 cruzeiros. Av. Copacabana, 2, Apt. 704.

— Empresa para pequena família com prática de todos os serviços. Exigem-se referências. Rua 4 de Julho, 62, Apt. 601, Copacabana.

— Boa cozinheira. Tel. 42.4309. OFERCEM-SE

— Senhora viúva, para todo serviço leve em casa de família. Dá referências. Cartas para Maria Antônia, à Curvas de Barros Filho, 106, em Barros Filho.

— Empregadas, uma para cozinhar e outra para arrumar, em casa de família. Tratar com Maria Antônia, à Curvas de Barros Filho, 106, em Barros Filho.

— Senhora norteista, branca e de bons costumes, para casa de casal ou pessoal só, que trabalhe fora. Ordenado, 700 cruzeiros. Tratar com D. Maria, pelo telefone 23.828.

— Senhora com um filho de um mês, para todo serviço em casa de família. Dorme no emprego e dá referências. Cartas para Geraldo de Carvalho, à Rua Dois de Fevereiro, 469, Encarnação.

— Casa com um filho de quatro anos, para tomar conta de sítio ou casa de família, encerrar, lavar carros, etc. Dorne no emprego e dá referências. Cartas para Alphonse de Souza, neste endereço.

— Senhora para todo serviço de casa que trabalhe fora. Ordenado, 500 cruzeiros. Rua Ourique, 601, ou recados para Zorita, pelo Tel. 30.3002.

A NOITE coopera com as donas de casa.

— Casa de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, amassadora — valha-se do sapo que A NOITE lhe oferece, o seu anúncio é publicado gratuitamente.

CLUBES DESFILARÃO AS ESCOLAS DE SAMBA

Em homenagem ao prefeito — Sábado de Aleluia, na Praça Saenz Peña

A C.B.E.S. promoverá um grande desfile das Escolas de Samba, na praça Saenz Peña, às 20 horas, em homenagem ao prefeito da cidade. O Departamento de Turismo da Prefeitura, colaborando com a C.B.E.S., arranjou dois coretos convidadas e jurí. Desfilarão cerca de 30 escolas, e o prefeito Carlos Vital deverá comparecer à grande festa popular.

Unidos do Engenho Novo F. C.

Os Unidos do Engenho Novo F. C. farão realizar hoje um grande baile para a coroação da Rainha de Micaelme do clube. O ingresso será 10 mil mediante a apresentação da carteira social, sendo que os antigos associados, em virtude da anistia que lhes foi recentemente concedida, encontrarão na tesouraria o recibo do mês em curso.

Começará, segunda-feira, a "Semana do Menor"

A partir do dia 14 do corrente, será comemorada, nesta capital, a "Semana do Menor" organizada pelo Juízo de Menores e pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

A instalação da referida semana terá lugar na próxima segunda-feira, às 16 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, com a conferência que será pronunciada pelo desembargador Sabola Lima.

Nos dias subsequentes, realizar-se-ão outras conferências a cargo dos professores Lemos Brito e Maria Esclina Pinheiro, sendo que o primeiro abordará o tema: «O menor e o noticiário criminal».

Haverá, em continuação às comemorações da «Semana do Menor», palestras de três minutos, através do rádio, por diversas autoridades ligadas aos serviços de assistência e proteção ao menor, tais como o Juiz de Menores Sr. Waldyr de Abreu, o diretor do SAM, padre João Pedron, os curadores de Menores Srs. Carlos Susskind de Mendonça e Eudoro Magalhães, e presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, Sra. Adalgiza Fontes, e outros.

Serão feitas também, no decorrer da Semana, visitas pelas autoridades competentes e pessoas especialmente convidadas, aos estabelecimentos oficiais e particulares, pertencentes à rede escolar do SAM e ao Juizado de Menores.

JANE POUCA-ROUPA



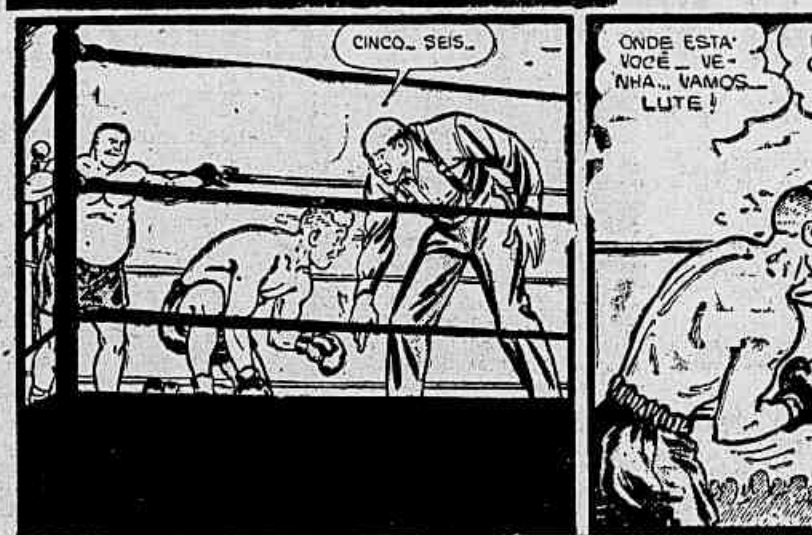
GILDO, O INCRÍVEL



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF



FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, domingo, as seguintes: Rua Acre, 38; Rua Senador Pompeu, 99; Rua da Constituição, 45; Rua Matoso, 15; Rua Maria e Barros, 800; Rua São Luiz Gonzaga, 200; Rua General Sampaio, 42; Rua Baragador Izidro, 7-A; Rua Desembargador Bonfim, 98 e 819; Rua Boa Vista, 105; Avenida 28 de Setembro, 21-A e 430; Rua Barão de Itaipua, 367 e 786; Rua João Teodoro, 108-A; Rua Pereira Nogueira, 221; Rua Lino Teixeira, 283; Rua 742-A; Rua São Francisco Xavier, 993; Rua Dias da Cruz, 618; Rua Lins de Vasconcelos, 245; Rua 21 de Maio, 1005; Rua Adolfo Berenguer, 390-C; Rua Barão de Botafogo, 459; Avenida 29 de Outubro de Melo, 356; Rua Clarimundo, 60; Avenida J. Assis Carneiro, 254-B; Rua Cardoso de Moraes, 140 e 514-A; Estrada Engenho da Pedra, 682; Rua Leopoldina Ruy, 414; Rua Jacuratan, 134; Rua Abel Cunha, 145-B; Rua Tenente Mendes, 200, 2.º andar; Rua Régio, 161; Rua Dionísio, 221; Rua Itacambira, 104; Avenida Nova Senhora da Penha, 564-A; Rua Ilirina, 51-D; Estrada Brás de Pina, 750; Estrada Montanhas Felix, 504; Avenida Automóvel Clube, 634; Rua Antonio João, 2-A; Rua Cordovil, 590-A; Rua Vicente de Carvalho, 902; Rua Guaporé, 245; Rua Barão de Magalhães, 484-A; Rua Silva Viana, 320-B; Estrada Marechal Rangel, 5; Rua Carolina Machado, 990-A e 1566; Rua Conselheiro Galvão, 654; Estrada Marechal Rangel, 928; Rua Maria Freitas, 68; Rua Jopouara, 200; Estrada General Tasso Frangoso, 4715; Rua Corripe, 599-A; Rua João Vicente, 15; Rua Cândido Benício, 319-C; Avenida Gerenciera Dantas, 611; Avenida Cônego Vasconcelos, 45; Rua Albino de Paiva, 613; Rua da Santa Cruz, 499; Rua João Vicente, 1173; Rua Ferreira Borges, 4; Rua Aurélio de Figueiredo, 15-B; Rua Felipe Cardoso, 11; Praça da Olaria, 307; Rua Manoel Bonfim, 40 e Rua Pinheiro Freire, 71.

... HÁ UM MR. TEX BIGSHOT, DE KANSAS, QUE CHEGA DE AVIÃO. AVISAMOS-LO QUE "NOSSA MISS JANE" O RECEBERÁ NO AEROPORTO...



O PRECEITO DO DIA
FONTES DE PROPAGANDA
Os conselhos de propaganda
tífica constituem parâmetros
fontes de propaganda de
para, porque suas vezes, durante
algum tempo, ainda contém
estilos. Se há pouco tempo
febre tifóica, teve suas metas
frequentemente com água e
bão. — SNES.

A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARVALHO. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator: LUCIO CARDOSO. Gerente: ALBERTO M. M. M. Redação, administração e oficinas: PRAÇA ALBERTO M. M. M. 7 - Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIÓCA-REPORTER: 43-3349.
ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramal 35 e 36.
ASSINATURAS:
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 240,00
18 meses Cr\$ 360,00
24 meses Cr\$ 480,00
INSPEÇÕES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilettando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro.
SUCESSO: São Paulo - Rua 7 de abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Frensa, Florida, 229 T. E. 33-9199 - Buenos Aires

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

A mulher de Caruarú

Júlia de Oliveira Tabosa, natural da cidade de Caruarú, no Estado de Pernambuco, sempre fora uma mulher misteriosa. Ninguém sabia ao certo como surgia no morro do Encontro, mas a verdade é que, uma manhã de sol claro e farto, lá estava ela sorrindo para todos da porta do barracão que ocupa até hoje. Era alta, de olhos vivos, cabelos completamente brancos. Os primeiros conhecidos achem-se a ela:

— Onde é que está o seu marido?
— Ela, erguendo os ombros, como quem desejasse exprimir que nesta vida tudo passa irremediavelmente rápido:
— Morreu, ora esta.
— E com um gesto brusco, que cortava qualquer tentativa de esclarecimentos:
— Mas isto foi lá em Caruarú, no fim do mundo...
Aos poucos, todo o morro a conhecia: era "dona" Júlia para aqui, "dona" Júlia para ali... E "dona" Júlia sorria para todo mundo, ajudava os necessitados, cuidava das crianças e... namorava os homens, que este era o seu grande fracasso.

LUCIO CARDOSO



Júlia de Oliveira Tabosa

DESFEITOS EM LÁGRIMAS SOBRE O CORPO ESTRACALHADO IMPRESSIONANTE DESASTRE

Em trágicas circunstâncias foi morto o funcionário da Cia. Comércio e Navegação, Martiniano José Barboza, de 38 anos, casado, que residia no município de São Gonçalo, na rua Washington Luiz, 256.

Achava-se com sua família, na estação do "Porto da Madama" à espera do "rápido campista". Pretendia passar alguns dias, em Macaé, quando, por um acaso, que procedia da "garra" Gal. Dutra, de Niterói, ali chegou, Martiniano achava-se no café-expresso da estação. Sua família já havia penetrado no comboio. Nisto o trem movimentou-se, Martiniano correu para apagar o comboio. Ao saltar, porém, para o carro, calculou mal.

Queriam provocar agitação As três ex-empregadas da Companhia Telefônica tinham sido dispensadas, havia dias, das funções de telefonistas — A intervenção da polícia e um comunicado da empresa — Autuadas por desacato e resistência

(Clôchê na 1.ª página)

«Com referência à ocorrência havida na tarde do dia 10 no Centro Interurbano e Serviço de Informações da Companhia Telefônica Brasileira, vem a Administração da Cia. T. B. agradecer o obsequio da publicação da informação seguinte:

Três ex-empregadas desta Companhia penetraram no dia 10, à tarde, de surpresa, no prédio onde funcionam o Centro Interurbano, a seção de informações e alguns outros serviços, na rua Alexandre Mackenzie, com o intuito de provocar agitação e produzir, perante suas colegas, um determinado efeito de qual pudesse resultar paralisação dos serviços e perturbação nas relações que esta Companhia sempre manteve com seus empregados. Essas ex-empregadas haviam, há dias, sido dispensadas dos seus cargos de telefonistas por ter sido considerado deficiente o seu trabalho e pouco satisfatório o seu procedimento nas horas de serviço, sendo de notar que eram todas elas, empregadas muito novas e que uma delas contava apenas alguns meses de serviço.

DESAPARECIDO O VELHO ESCRITOR

Dirigindo-se ao refeitório instalado naquele prédio, as referidas ex-empregadas começaram, em altos brados, a conitar suas colegas a praticarem atos coletivos de indisciplina, sob falsos pretextos e alegações tendenciosas.

Convidadas a se retirarem para que não continuassem perturbando os serviços de interesse público que se processavam naquele prédio, insurgiram-se contra esse convite e prosseguiram na encrenha, que evidentemente havia sido ensaiada por mentores de tais movimentos, postando-se às janelas que se abrem para a rua Alexandre Mackenzie e procurando atrair por todos os meios a atenção das pessoas que se encontravam nas imediações, a quem se dirigiam fazendo declarações sem nexo.

Confirmaram assim, as autoridades tais atos, o acerto de suas denúncias.

Como é notório, essa atitude audaz e inteiramente injustificada dos referidos elementos, causou grande sensação e alarma entre as moças que no momento se encontravam de folga nas dependências daquela estação, sendo de certo, porém, que o pessoal em serviço continuava desempenhando normalmente suas funções, o que prova o alto senso de responsabilidade da maioria das funcionárias da Cia. T. B. impossibilitada de fazer com que se retirassem aquelas ex-empregadas, a Cia. recorreu às autoridades policiais, por intermédio da Ordem Política e Social. É oportuno salientar que naquele prédio encontram-se habitualmente em serviço, especialmente nos horários diurnos, centenas de funcionários, representando um grupo que executam o plano de perturbação uma insignificante minoria, inferior a 1% das telefonistas que trabalham naquele local.

A operação dos serviços naquele importante Centro não foi afetada devido à elevada concentração de seus diversos setores, público e a Cia. do número funcionalismo da Cia. T. B. fato esse que a Administração com satisfação aqui consignamos.

CRIME BARBARO

O corpo boiava no rio PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A. NOITE) — Foi encontrada boiando no rio Guaíba, o corpo do ferroviário Deodoro Pereira Abreu, que viera de Santa Maria, acompanhado de sua progenitora enferma. Tudo indica que esse ferroviário foi morto a pauladas, nas proximidades da Docas das Frutas, centro de paleolheiros que ali praticam constantemente assaltos diurnos e noturnos. Sabe-se que Deodoro fizera um empréstimo de 500 cruzeiros e que gostava de "fazer do osso", sendo de prever que estivesse jogando com os paleolheiros que o teriam morto para roubar.



Alcino Machado

Teve morte instantânea Atirado violentamente contra o meio fio pelo caminhão

O lavrador José Camplides, de 49 anos, casado, residente na localidade de Anália, em Tribão, distrito do município de São Gonçalo, conduziu um animal, apregoava sua mercadoria em Niterói. Ao passar na Alameda São Bonaventura, parou e o animal para atirar a uma freguesia do prédio 442, no bairro do Fonseca. Prendeu a montada a uma árvore e procurou transpor a via pública. Não percebeu que o caminhão de chapa 8.406, R. J., avançava. Colido em cheio pelo pesadelo do veículo, foi atirado de encontro ao meio-fio com violência, sofrendo além de graves contusões, fratura do crânio com perda de massa encefálica. A morte foi quase instantânea. Foi recolhido o corpo, e o lavrador já agonizante, o motorista culpado Graciliano, conseguiu fugir à polícia. Do caso foi sabedor o comissário David Moura, da Delegacia de Vigilância e Capturas, que após as formalidades legais, fez recolher o cadáver ao necrotério do Instituto de Polícia "Pereira Faustino".

AGREDIDO

Com profundo ferimento no abdome, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas, o operário Jorge Mendes de Jesus, solteiro, operário, de 31 anos, morador na rua Leopoldina Rego, 11. A vítima foi agredida por um desconhecido, próximo à sua residência.

ATROPELADA A MENINA

Em frente ao prédio n.º 14, da rua 21 de Abril, a menina Maria da Glória, de 3 anos, filha de Armando de Almeida, morreu na travessa Guerra, 144, foi atropelada pelo auto particular chapa 2-62-65, cujo motorista, Wilson Canto, morador em Mesquita, conduziu a vítima ao Hospital Getúlio Vargas, fugindo, a seguir. A menor sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura da perna esquerda. O comissário Ernesto Machado, de serviço no 2.º distrito policial, registrou a ocorrência, tendo encetado diligências para a captura do motorista. O motorista declarou que a vítima tentara atravessar, correndo, na frente do veículo.

Odio e veneno

Em ponto morto as investigações sobre o caso dos envenenamentos de Friburgo — Aguardam as autoridades policiais da cidade serrana o laudo da Polícia Técnica sobre material apreendido e mandado a exame toxicológico

FRIBURGO, Estado do Rio, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Achem-se momentaneamente em ponto morto as investigações policiais sobre o caso dos envenenamentos aqui ocorridos.

Aguardam as autoridades policiais, para reanudar as diligências, o laudo da Polícia Técnica de Niterói, sobre o material aqui apreendido e enviado a exame toxicológico.

Como se sabe, em virtude da acusação que lhe fez uma moça, pertencente a uma família vizinha, voltaram-se as atenções da polícia local e da população da cidade para a Sra. Hermínia Sanches, indicada como autora dos envenenamentos, inicialmente atribuídos à sua sogra Charlotte Krueger.

O material, porém, enviado a exame na Polícia Técnica de Niterói, a fim de verificar se é de natureza tóxica, foi apreendido em poder de Charlotte, sendo esse o motivo da paralisação momentânea das diligências em torno do caso.

CONTERIAM ARSENICO!

Retidas, no pórtico de Fortaleza, 450 sacas de farinha de mandioca

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Achem-se retidas nas armazéns da Alfândega desta capital 450 sacas de farinha de mandioca, procedentes do sul do país, que vão ser examinadas por uma comissão de peritos. Supõem as autoridades sanitárias que a essa, carregamentos de farinha se devem atribuir os casos frequentes de intoxicação alimentar aqui ocorridos ultimamente.

CORRIA UMA BRISA AGRADÁVEL...

Como não pudesse conciliar o com que não cantava. Todos os sons, devido ao calor, o comércio estava em desalinhamento. De coque onde guardava vários modos de prata haviam desaparecido estes e mais 10 mil peças de seu apartamento. Corria uma brisa muito fresca e o comissário Jonas Esteve, de serviço Pela manhã quando despertou, no 4.º distrito policial que a notou que havia tido uma visita gístrou.

ESTAVAM COM GRANDE QUANTIDADE DE DINAMITE Presos na praia de Copacabana

O detetive 505, chefe de R. P. 20, prendeu, na Praia de Copacabana, Carlos da Silva, morador na rua Marcela Zumbardo de Azevedo, 302; João Vicente, residente na rua do Catete, 221; e Altair Edson Bartolomeu, morador na rua do Nôncio, 46, em poder dos quais foi encontrada grande quantidade de dinamite. Também foi detido o jovem Paulo, de 15 anos, filho de Hermilino Carneiro, residente na rua Mandu, 216, que estava em companhia daqueles. Todos foram encaminhados à delegacia do 3.º distrito policial e apresentados ao comissário Wilson Campelo.

Imprensado, pelo ônibus O AUTO MATOU-A

Faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro a doméstica Rosa Garcia, casada, de 66 anos, residente na rua Miguel de Farias, 36, casa 15. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Fora vítima de atropelamento, por auto não identificado, próximo à vila onde morava, sofrendo fraturas de braço, perna e clavícula esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas.

Só escapou a mulher Os demais réus foram condenados a penas que variam entre 14 e 32 anos

CAMARA (Pernambuco), 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Em reunião do Tribunal do Juri nesta comarca, foram condenados, a penas variando de 14 a 32 anos, nove criminosos de morte. Apenas uma mulher, acusada de haver morto o marido há seis meses, foi absolvida, sendo ela a única entre os réus julgados que escapou da condenação.

Revolante crime de morte em Caruarú

CARUARU, (Pernambuco), 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Ocorreu nesta cidade um revolante crime de morte, em presença de cerca de 50 pessoas que esperavam um ônibus para Catende, inclusive de um guarda noturno, que ao invés de perseguir o criminoso, correu a avisar o delegado de polícia local. A vítima, o sapateiro Nelson Felix Cabral, foi atacada à faca pelo auxiliar da polícia local, Manoel de tal, que o feriu no tórax cinco vezes com uma larga facinora, evadindo-se em seguida. São de todo ignorados os motivos do crime.

Tremendos golpes de barra de ferro O agressor fraturou a bacia da vítima

Com fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto, o comerciante Mario Pereira da Cruz, solteiro, de 28 anos, residente na rua Oliveira, 133, da rua onde o crime ocorreu. O agressor, que foi preso, agrediu a barra de ferro por um desconhecido, em frente ao prédio n.º 160, da rua Real Grandeza.

Atirado longe, pelo ônibus, o lotação Arrancou uma árvore, envergou um poste e feriu nove passageiros

Violento choque de veículos verificou-se, próximo à estação do Rocha. Um auto lotação conduzindo adultos e crianças, trafegava em direção ao Monroe, em excessiva velocidade. Vários passageiros protestaram contra a imprudência do profissional do volante.

No cruzamento das ruas Frei Pinto com Figueira, o motorista do carro, que era da linha "Madureira-Mauá", tentou cortar a frente do ônibus linha 75, "Bangu-Candelária", da Viação Rodovias. Foi o lotação colido pelo pesado veículo e atirado à grande distância. Com tal violência que, batendo numa árvore, arrancou-a pela raiz. Mals: foi de encontro a um poste, envergando-o.

Os motoristas da linha 75, "Bangu-Candelária", da Viação Rodovias, foram presos no Posto de Assistência do Meier e dois internados no Hospital de Pronto Socorro.

Atirado longe, pelo ônibus, o lotação Arrancou uma árvore, envergou um poste e feriu nove passageiros

Violento choque de veículos verificou-se, próximo à estação do Rocha. Um auto lotação conduzindo adultos e crianças, trafegava em direção ao Monroe, em excessiva velocidade. Vários passageiros protestaram contra a imprudência do profissional do volante.

No cruzamento das ruas Frei Pinto com Figueira, o motorista do carro, que era da linha "Madureira-Mauá", tentou cortar a frente do ônibus linha 75, "Bangu-Candelária", da Viação Rodovias. Foi o lotação colido pelo pesado veículo e atirado à grande distância. Com tal violência que, batendo numa árvore, arrancou-a pela raiz. Mals: foi de encontro a um poste, envergando-o.

Os motoristas da linha 75, "Bangu-Candelária", da Viação Rodovias, foram presos no Posto de Assistência do Meier e dois internados no Hospital de Pronto Socorro.

OBRA DE LOUCO!

Com uma faca ameaçava e perseguia os transeuntes — Afinal, fez uma vítima, que morreu no H. P. S. — Prêso o criminoso

O bairro de São Cristóvão, ontem, às últimas horas da noite, foi abalado por trágica cena de sangue. Um homem, brandindo uma faca, tentava agredir as pessoas que transitavam pela rua General José Cristino. Foi a correria medonha! Gritos de socorro, partiam das pessoas que eram atacadas pelo monstro. Os moradores que chegavam às portas de suas residências para ver o que se passava, também, eram ameaçados pelo indivíduo, que parecia um verdadeiro louco.

O crime

O conferente do Café do Pôrto, Nelson Alexandre, solteiro, de 26 anos, morador na rua Maranhão n.º 377, apartamento 101, em Lins e Vasconcelos, fora ao prédio número 64, da rua Senador Alencar, visitar um seu amigo. Despreocupadamente, Nelson desceu a rua General José Cristino. Ao chegar, porém, no largo do Vianna, foi barbaicamente esfaqueado pelo indivíduo, recebendo profundos golpes na região clavicular.



Nelson Alexandre

Morre a vítima no H.P.S.

Uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu a vítima naquele local. Ao receber os primeiros socorros, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, Nelson veio a falecer na mesa de curativos. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fugiu o criminoso

O criminoso, perpetrado o homicídio, fugiu em desabalada carreira, sendo perseguido pelo clamor público, logrando, todavia, desaparecer. O comissário Salomé de Paula Filho, logo teve conhecimento da ocorrência partiu para o local, entrando em diligências.

Denunciado por um garoto

Um garoto que, também, havia perseguido o criminoso, logo avisou a autoridade, exclamando triunfante: «Ali está ele!». Escondido atrás de uma touceira de capim, existia Nelson, o criminoso, que foi preso pelo garoto. O crime foi denunciado por um garoto que, também, havia perseguido o criminoso, logo avisou a autoridade, exclamando triunfante: «Ali está ele!». Escondido atrás de uma touceira de capim, existia Nelson, o criminoso, que foi preso pelo garoto. O crime foi denunciado por um garoto que, também, havia perseguido o criminoso, logo avisou a autoridade, exclamando triunfante: «Ali está ele!». Escondido atrás de uma touceira de capim, existia Nelson, o criminoso, que foi preso pelo garoto.



Jacinto Antonio de Oliveira, o criminoso

Apreendida a faca

O criminoso, ao tentar fugir pela segunda vez já não carregava a arma homicida. O comissário Salomé dirigiu-se, então, para a touceira de capim, encontrando a faca, que é a usada nos ataques. Mas, acrescentou sorrindo o comissário: «Fui mais ligeiro do que o monstro».

Fugiu para não ser morto

Falando à reportagem de A. NOITE o comissário Eugênio da Cunha Freitas, residente no prédio n.º 133, da rua onde o crime cometido, declarou que, momentos antes de Jacinto ter assassinado o conferente, tentara matá-lo, quando ao ouvir a gritaria, chegou à porta de sua casa. Mas, acrescentou sorrindo o comissário: «Fui mais ligeiro do que o monstro».

Fugiu para não ser morto

Falando à reportagem de A. NOITE o comissário Eugênio da Cunha Freitas, residente no prédio n.º 133, da rua onde o crime cometido, declarou que, momentos antes de Jacinto ter assassinado o conferente, tentara matá-lo, quando ao ouvir a gritaria, chegou à porta de sua casa. Mas, acrescentou sorrindo o comissário: «Fui mais ligeiro do que o monstro».

Segundo apuramos, entre Nelson e Jacinto havia uma antiga inimizade. No último dia do carnaval passado, Jacinto, depois de brava discussão com Nelson, agrediu-o a barra de ferro, tendo a vítima permanecido durante 23 dias no Pronto Socorro.

INAUGURAÇÃO DA RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO

RADIO

Acontecimento de grande vulto nos meios radiofônicos, será, sem dúvida, a inauguração da Rádio Nacional de São Paulo, no próximo dia 1.º de maio.

A atual Excelsior, emissora das mais populares do "broadcasting" paulista, transformará-se em Nacional, mudando de nome e passando a nova orientação artística, filiando-se, assim, à mais antiga emissora do Brasil, que é, sem favor, a PRR-8.

Este acontecimento, de grande relevância para o rádio brasileiro, virá dar maior expansão artística ao "broadcasting" e à Nacional, por sua vez, terá maior campo de ação, contando com mais um prêmio para ajudar de parte as suas atividades realizadoras.

Grande número de artistas, produtores, músicos, rádio-atores, cantores, animadores, locutores, etc., da Nacional do Rio estarão em permanente atividade, também, na nova emissora paulista. Far-se-á, desta forma, intercâmbio artístico perfeito entre o Distrito Federal e a capital do Estado, no que só tende a lucrar os rádio-ouvintes.

A Nacional de São Paulo obedecerá à orientação artística do Dermeval Costalima, homem de grandes realizações no "broadcasting", de larga experiência, que dirigiu e ajudou a construir, já, diversas emissoras brasileiras e que foi, por muitos anos, dirigente de emissoras "associadas", nas quais revelou seu valor indiscutível como dono de senso artístico e dinamismo dignos de nota.

A frente dos destinos das duas Nacionais permanecerá Vitor Costa, homem digno dos louvores de todos os que o conhecem de perto, como perfeito realizador que é e dono de grande espírito administrativo, pois a ele deve tudo que é, sem que isso vá além do exagero, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

São Paulo está, assim, de novo, no primeiro mês, mais uma grande emissora, realizando bom rádio, rádio à altura de seu nível intelectual e de seu adiantamento artístico, para a alegria de todos os rádio-ouvintes paulistas.

O programa inaugural da Nacional de São Paulo será em homenagem ao trabalhador brasileiro e contará com a presença de grande número de artistas da PRR-8.

Vitor Costa, diretor-geral das rádios Nacional do Rio e de São Paulo

gente de emissoras "associadas", nas quais revelou seu valor indiscutível como dono de senso artístico e dinamismo dignos de nota.

A frente dos destinos das duas Nacionais permanecerá Vitor Costa, homem digno dos louvores de todos os que o conhecem de perto, como perfeito realizador que é e dono de grande espírito administrativo, pois a ele deve tudo que é, sem que isso vá além do exagero, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

São Paulo está, assim, de novo, no primeiro mês, mais uma grande emissora, realizando bom rádio, rádio à altura de seu nível intelectual e de seu adiantamento artístico, para a alegria de todos os rádio-ouvintes paulistas.

O programa inaugural da Nacional de São Paulo será em homenagem ao trabalhador brasileiro e contará com a presença de grande número de artistas da PRR-8.

Vitor Costa, diretor-geral das rádios Nacional do Rio e de São Paulo

gente de emissoras "associadas", nas quais revelou seu valor indiscutível como dono de senso artístico e dinamismo dignos de nota.

A frente dos destinos das duas Nacionais permanecerá Vitor Costa, homem digno dos louvores de todos os que o conhecem de perto, como perfeito realizador que é e dono de grande espírito administrativo, pois a ele deve tudo que é, sem que isso vá além do exagero, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

São Paulo está, assim, de novo, no primeiro mês, mais uma grande emissora, realizando bom rádio, rádio à altura de seu nível intelectual e de seu adiantamento artístico, para a alegria de todos os rádio-ouvintes paulistas.

O programa inaugural da Nacional de São Paulo será em homenagem ao trabalhador brasileiro e contará com a presença de grande número de artistas da PRR-8.

Vitor Costa, diretor-geral das rádios Nacional do Rio e de São Paulo

gente de emissoras "associadas", nas quais revelou seu valor indiscutível como dono de senso artístico e dinamismo dignos de nota.

A frente dos destinos das duas Nacionais permanecerá Vitor Costa, homem digno dos louvores de todos os que o conhecem de perto, como perfeito realizador que é e dono de grande espírito administrativo, pois a ele deve tudo que é, sem que isso vá além do exagero, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

São Paulo está, assim, de novo, no primeiro mês, mais uma grande emissora, realizando bom rádio, rádio à altura de seu nível intelectual e de seu adiantamento artístico, para a alegria de todos os rádio-ouvintes paulistas.

O programa inaugural da Nacional de São Paulo será em homenagem ao trabalhador brasileiro e contará com a presença de grande número de artistas da PRR-8.

Vitor Costa, diretor-geral das rádios Nacional do Rio e de São Paulo

gente de emissoras "associadas", nas quais revelou seu valor indiscutível como dono de senso artístico e dinamismo dignos de nota.

A frente dos destinos das duas Nacionais permanecerá Vitor Costa, homem digno dos louvores de todos os que o conhecem de perto, como perfeito realizador que é e dono de grande espírito administrativo, pois a ele deve tudo que é, sem que isso vá além do exagero, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

São Paulo está, assim, de novo, no primeiro mês, mais uma grande emissora, realizando bom rádio, rádio à altura de seu nível intelectual e de seu adiantamento artístico, para a alegria de todos os rádio-ouvintes paulistas.

O programa inaugural da Nacional de São Paulo será em homenagem ao trabalhador brasileiro e contará com a presença de grande número de artistas da PRR-8.

Vitor Costa, diretor-geral das rádios Nacional do Rio e de São Paulo

gente de emissoras "associadas", nas quais revelou seu valor indiscutível como dono de senso artístico e dinamismo dignos de nota.

Irã para a Globo

Alvaro Augusto, que vinha dirigindo o elenco de rádio-teatro da Clube do Brasil, mudará de prefixo, transferindo-se para a Globo. Vai ele contratado para assumir a direção do "cast" radio-teatral da PRR-8, em substituição ao jornalista Amaral Gurgel, que, conforme noticiamos, também mudará de emissora, em junho próximo.

Assim sendo, fica desmentida a notícia de que era projeto da direção da Globo extinguir seu departamento de teatro.

Viajou Marlene

Marlene, esplendida cantora da Nacional, seguiu ontem para o Chile, onde realizará longa temporada numa emissora e numa "bolita" de Santiago. A clériga de "Tamanqueiro" passará cerca de um mês ausente do Rio e, por conseguinte, do microfone da PRR-8.

Emilinha no Norte

Emilinha Borja viajou hoje cedo para o norte do país, em longa excursão artística, na qual passará cerca de dois meses. Em sua companhia, seguirão o locutor José Renato e o cantor Carlos Augusto. Amanhã, o grupo estará em Vitória, no Espírito Santo.

Wellington Botelho

Conforme já noticiamos, Wellington Botelho, cantor da Rádio Nacional, viajou também em excursão artística. Em companhia de Suzy Kirby, igualmente contratada da PRR-8, ele seguirá na terça-feira próxima, para o Interior de São Paulo.

"Comentário da Semana"

Mudou de horário o "Comentário da Semana", que a escritora Raquel de Queiroz produz, todos os sábados, para a Rádio Tupi. Em lugar de ser apresentado às 20 horas, a crônica semanal da autora de "João Miguel" está sendo transmitida às 21,30.

CESSAM AS ATIVIDADES DA SINISTRA CARAVANA

Mais dois celerados do bando de "Demônio" recolhidos à prisão — As diligências da polícia fluminense — Uns "anjinhos"... — A chuva de balas sobre o trem de Taireté — A caça de Biana

A NOITE divulgou, com primazia, a captura do facinoroso Laert Coelho Lopes, o "Demônio", e de componentes do bando de celerado.

Coube ao comissário Odair Araújo, da Delegacia de Vigilância e Capturas fluminense, e sua caravana de policiais, após cerrado tiroteio na localidade de Taireté, cercar e aprisionar a maior parte dos delinquentes.

Faltavam, porém, três elementos do bando. A polícia de Niterói não descansou. E, assim, teve os seus esforços bem sucedidos. Foram capturados mais dois malfetores, Ari Brito, mais conhecido por "Arisingho", de 25 anos, solteiro, morador na localidade de "Beco do Major Costa", e Romão Alonso Neto, de 22 anos, também solteiro, domiciliado em "Volta da Faustina", local em Taireté, antiga Paracambi. Estavam a diligência os investigadores Barreto, Pantera e Manoel Ribeiro. Os perigosos delinquentes, removidos para Niterói, foram recolhidos no depósito de prisão da Delegacia de Ordem Política e Social, à disposição do delegado Valdir Cabral, da Vigilância e Capturas.

Fala o "Russo"

A reportagem de A NOITE, ontem, teve ocasião de ouvir os dois últimos componentes do bando de "Demônio" na Delegacia de Vigilância fluminense.

Foi Romão Alonso Neto, o "Russo", quem primeiro falou. E' um indivíduo de regular estatura, feições finas e de pouca conversa. Trabalhava como feitor de turma da Cia. Brasil Industrial, que tem como administrador Eurico Cardoso, mais conhecido por "Neno", quando foi preso. De 1948 a 1950 serviu na Polícia do Distrito Federal, quando foi excluído, por indisciplinado, por indisciplina.

CARIOCA pertence aos "fars" do cinema e do rádio

da física nuclear nos nossos dias. Salientou que há dois grupos distintos de físicos: os teóricos, onde ele forma, juntamente com a maior parte dos físicos alemães, e os pesquisadores, cujos expoentes máximos estão, evidentemente nos Estados Unidos.

Como físico teórico interessava principalmente encontrar as leis da natureza e estabelecer a verdade, a fim de que, uma vez provada possa dar soluções concretas e práticas ao outro grupo, o que faz física experimental.

Explicando por que optou pela física teórica, asseverou que era o único caminho que poderia escolher ao retomar seus estudos, depois da guerra, uma vez que a física experimental é por demais onerosa e só mesmo para os grandes recursos como os Estados Unidos poderia manter uma equipe de pesquisadores e dar-lhes assistência adequada. A Alemanha atravessava, através ainda, dificuldades de ordem econômica e financeira e não podia prestar assistência aos seus cientistas.

Inquirido sobre o que há de verdadeiro na versão que correu logo após a explosão da primeira bomba atômica, que os americanos só puderam fabricá-la, depois de se apropriarem dos planos alemães, o barão von Weizsäcker desmentiu, acrescentando que os físicos alemães quando souberam que os americanos haviam conseguido desintegrar o átomo chegaram, quase ao mesmo tempo, à conclusão de que não poderiam fabricar a bomba atômica na Alemanha.

Respondendo a uma última pergunta, sobre o destino dos mais eminentes físicos alemães, depois da guerra, afirmou que quase todos eles estavam na zona ocupada pelos aliados e que continuavam a trabalhar para as democracias, quer na própria Alemanha ou então na França, Inglaterra e Estados Unidos. Muitos poucos foram os aprisionados pelos russos e maldosamente para a União Soviética.

O barão Carl von Weizsäcker trabalha com o físico alemão Heisenberg, prêmio Nobel de Física e que também virá orientar, dentro de três a quatro meses, os cursos do Instituto de Física Teórica de São Paulo.

CARIOCA pertence aos "fars" do cinema e do rádio

da física nuclear nos nossos dias. Salientou que há dois grupos distintos de físicos: os teóricos, onde ele forma, juntamente com a maior parte dos físicos alemães, e os pesquisadores, cujos expoentes máximos estão, evidentemente nos Estados Unidos.

Como físico teórico interessava principalmente encontrar as leis da natureza e estabelecer a verdade, a fim de que, uma vez provada possa dar soluções concretas e práticas ao outro grupo, o que faz física experimental.

Explicando por que optou pela física teórica, asseverou que era o único caminho que poderia escolher ao retomar seus estudos, depois da guerra, uma vez que a física experimental é por demais onerosa e só mesmo para os grandes recursos como os Estados Unidos poderia manter uma equipe de pesquisadores e dar-lhes assistência adequada. A Alemanha atravessava, através ainda, dificuldades de ordem econômica e financeira e não podia prestar assistência aos seus cientistas.

Inquirido sobre o que há de verdadeiro na versão que correu logo após a explosão da primeira bomba atômica, que os americanos só puderam fabricá-la, depois de se apropriarem dos planos alemães, o barão von Weizsäcker desmentiu, acrescentando que os físicos alemães quando souberam que os americanos haviam conseguido desintegrar o átomo chegaram, quase ao mesmo tempo, à conclusão de que não poderiam fabricar a bomba atômica na Alemanha.



Ari Brito e Romão Alonso Neto, o "Russo"

CESSAM AS ATIVIDADES DA SINISTRA CARAVANA

Mais dois celerados do bando de "Demônio" recolhidos à prisão — As diligências da polícia fluminense — Uns "anjinhos"... — A chuva de balas sobre o trem de Taireté — A caça de Biana

A NOITE divulgou, com primazia, a captura do facinoroso Laert Coelho Lopes, o "Demônio", e de componentes do bando de celerado.

Coube ao comissário Odair Araújo, da Delegacia de Vigilância e Capturas fluminense, e sua caravana de policiais, após cerrado tiroteio na localidade de Taireté, cercar e aprisionar a maior parte dos delinquentes.

Faltavam, porém, três elementos do bando. A polícia de Niterói não descansou. E, assim, teve os seus esforços bem sucedidos. Foram capturados mais dois malfetores, Ari Brito, mais conhecido por "Arisingho", de 25 anos, solteiro, morador na localidade de "Beco do Major Costa", e Romão Alonso Neto, de 22 anos, também solteiro, domiciliado em "Volta da Faustina", local em Taireté, antiga Paracambi. Estavam a diligência os investigadores Barreto, Pantera e Manoel Ribeiro. Os perigosos delinquentes, removidos para Niterói, foram recolhidos no depósito de prisão da Delegacia de Ordem Política e Social, à disposição do delegado Valdir Cabral, da Vigilância e Capturas.

Fala o "Russo"

A reportagem de A NOITE, ontem, teve ocasião de ouvir os dois últimos componentes do bando de "Demônio" na Delegacia de Vigilância fluminense.

Foi Romão Alonso Neto, o "Russo", quem primeiro falou. E' um indivíduo de regular estatura, feições finas e de pouca conversa. Trabalhava como feitor de turma da Cia. Brasil Industrial, que tem como administrador Eurico Cardoso, mais conhecido por "Neno", quando foi preso. De 1948 a 1950 serviu na Polícia do Distrito Federal, quando foi excluído, por indisciplinado, por indisciplina.

CARIOCA pertence aos "fars" do cinema e do rádio

da física nuclear nos nossos dias. Salientou que há dois grupos distintos de físicos: os teóricos, onde ele forma, juntamente com a maior parte dos físicos alemães, e os pesquisadores, cujos expoentes máximos estão, evidentemente nos Estados Unidos.

Como físico teórico interessava principalmente encontrar as leis da natureza e estabelecer a verdade, a fim de que, uma vez provada possa dar soluções concretas e práticas ao outro grupo, o que faz física experimental.

Explicando por que optou pela física teórica, asseverou que era o único caminho que poderia escolher ao retomar seus estudos, depois da guerra, uma vez que a física experimental é por demais onerosa e só mesmo para os grandes recursos como os Estados Unidos poderia manter uma equipe de pesquisadores e dar-lhes assistência adequada. A Alemanha atravessava, através ainda, dificuldades de ordem econômica e financeira e não podia prestar assistência aos seus cientistas.

Inquirido sobre o que há de verdadeiro na versão que correu logo após a explosão da primeira bomba atômica, que os americanos só puderam fabricá-la, depois de se apropriarem dos planos alemães, o barão von Weizsäcker desmentiu, acrescentando que os físicos alemães quando souberam que os americanos haviam conseguido desintegrar o átomo chegaram, quase ao mesmo tempo, à conclusão de que não poderiam fabricar a bomba atômica na Alemanha.

Respondendo a uma última pergunta, sobre o destino dos mais eminentes físicos alemães, depois da guerra, afirmou que quase todos eles estavam na zona ocupada pelos aliados e que continuavam a trabalhar para as democracias, quer na própria Alemanha ou então na França, Inglaterra e Estados Unidos. Muitos poucos foram os aprisionados pelos russos e maldosamente para a União Soviética.

O barão Carl von Weizsäcker trabalha com o físico alemão Heisenberg, prêmio Nobel de Física e que também virá orientar, dentro de três a quatro meses, os cursos do Instituto de Física Teórica de São Paulo.

CARIOCA pertence aos "fars" do cinema e do rádio

da física nuclear nos nossos dias. Salientou que há dois grupos distintos de físicos: os teóricos, onde ele forma, juntamente com a maior parte dos físicos alemães, e os pesquisadores, cujos expoentes máximos estão, evidentemente nos Estados Unidos.

Como físico teórico interessava principalmente encontrar as leis da natureza e estabelecer a verdade, a fim de que, uma vez provada possa dar soluções concretas e práticas ao outro grupo, o que faz física experimental.

Explicando por que optou pela física teórica, asseverou que era o único caminho que poderia escolher ao retomar seus estudos, depois da guerra, uma vez que a física experimental é por demais onerosa e só mesmo para os grandes recursos como os Estados Unidos poderia manter uma equipe de pesquisadores e dar-lhes assistência adequada. A Alemanha atravessava, através ainda, dificuldades de ordem econômica e financeira e não podia prestar assistência aos seus cientistas.

Inquirido sobre o que há de verdadeiro na versão que correu logo após a explosão da primeira bomba atômica, que os americanos só puderam fabricá-la, depois de se apropriarem dos planos alemães, o barão von Weizsäcker desmentiu, acrescentando que os físicos alemães quando souberam que os americanos haviam conseguido desintegrar o átomo chegaram, quase ao mesmo tempo, à conclusão de que não poderiam fabricar a bomba atômica na Alemanha.

Respondendo a uma última pergunta, sobre o destino dos mais eminentes físicos alemães, depois da guerra, afirmou que quase todos eles estavam na zona ocupada pelos aliados e que continuavam a trabalhar para as democracias, quer na própria Alemanha ou então na França, Inglaterra e Estados Unidos. Muitos poucos foram os aprisionados pelos russos e maldosamente para a União Soviética.

O barão Carl von Weizsäcker trabalha com o físico alemão Heisenberg, prêmio Nobel de Física e que também virá orientar, dentro de três a quatro meses, os cursos do Instituto de Física Teórica de São Paulo.

CARIOCA pertence aos "fars" do cinema e do rádio

da física nuclear nos nossos dias. Salientou que há dois grupos distintos de físicos: os teóricos, onde ele forma, juntamente com a maior parte dos físicos alemães, e os pesquisadores, cujos expoentes máximos estão, evidentemente nos Estados Unidos.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

SALVADOR CARUSO - Advogado

Será rezada, amanhã, domingo, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

O ESPETACULO DE HOJE NO PALACIO DE ALUMINIO

Mais um espetáculo de "catch-as-catch-can" da temporada Internacional será realizado hoje no Palácio de Aluminio.

O espetáculo será iniciado às 21 horas e do programa constarão duas lutas de amadores e três de profissionais, destacando-se as duas últimas em que o espanhol Aldecoa enfrentará o campeão argentino Amessa.

Na final, Baranti, o conhecido campeão brasileiro, enfrentará Índio Chakueno, que possui grande cartaz internacional.

As lutas programadas para hoje são as seguintes:

1.ª luta — Beogut (chamano), 101 quilos, contra Olguin (estrangulador), 91 quilos.

2.ª luta — Amessa (argentino), 88 quilos, contra Aldecoa (espanhol), 101 quilos.

Final — Índio Chakueno contra Baranti.

Visitas e palestras públicas nos museus da cidade

3.ª visita-conferência no Museu Nacional de Belas Artes

Prossigue a série de visitas conferências no Museu Nacional de Belas Artes promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura. A próxima será no dia 15, às 15 horas, com o tema: "A visita será à Sala Idoia, a mais rica coleção individual que o Museu possui. Contará com a palestra explicativa do professor Flávio de Aquino.

Comunicados fúnebres

Ernesto Martins Guimarães

(FALECIMENTO)

Isaura Guimarães, Ataulpa Guimarães, esposa e filhos, Ataliba Guimarães, Audifrent Guimarães e esposa, Mariana Guimarães, Ataulpa Guimarães e Zenite Guimarães, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível esposo, pai, genro e avô, avisando que o sepultamento terá lugar hoje, às 16 horas, saindo o féretro da sua residência à rua Alice n.º 237, para o Cemitério de São João Batista.

ANTONIO TEIXEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Adelaide Jesus Teixeira, Antonio Teixeira Filho, senhora, filhos e netos, José Teixeira e senhora (ausentes), Maria Jesus Pereira e esposo, filhos e netos, José Maria Teixeira, senhora e filho, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô e convidam para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar, em sufrágio de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 14 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Por este ato de solidariedade cristã, desde já agradecem.

IRACEMA FRANÇA ARARIPE

(MISSA DE 7.º DIA)

General Tristão de Alencar Araripe, filhos, genros, nora e netos, comandante Amaury Bustamante Fontoura Ferraz, senhora, filhos, genros, nora e netos expressam gratidão pelo grande conforto, por ocasião do falecimento da idolatrada IRACEMA e convidam para a missa de 7.º dia, a 14 do corrente (segunda-feira), às 11 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Desde já confessam o seu reconhecimento.

AMELIA SOARES CERQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

O General Dr. Antônio Alves Cerqueira, Coronel Mário Américo de Moura, senhora e filhos, Dr. Mariano Costa Nogueira, senhora e filho, Sr. Hélio Ronzani, senhora e filhos, Dra. Edith Soares Cerqueira e seu filho Sr. José da Costa Lopes, Nelly Soares Cerqueira, Kyval Soares Cerqueira e senhora, agradecem, penhorados, a todos os que lhes trouxeram conforto no doloroso transe por que acabam de passar com o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó AMELIA SOARES CERQUEIRA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo descanso de sua alma no altar-mor da Catedral Metropolitana, segunda-feira, 14 de abril, às 10 horas.

PHILOMENA LOPES PERALTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Abílio Alves, senhora e filho; Manoel Lopes Peralta, senhora e filhos; Pedro Lopes Peralta, senhora e filhos; Margarida Lopes Peralta, José Lopes Peralta e senhora, João Lopes Peralta, senhora e filho; Antonio Lopes Peralta, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — PHILOMENA LOPES PERALTA — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 14, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANTONIO PEDRO GALIAZZI

1.º ANIVERSARIO

A família de Antonio Pedro Galiazzi, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar terça-feira, dia 15, às nove horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

HUMBERTO TABORDA

Sua família, agradecendo aos que a confortaram no doloroso transe por que passou, vem novamente convidar seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que faz celebrar na segunda-feira, 14 do corrente, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp



AGORA PE' Rede NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas curtas PRL-7, e ondas médias PRE-8 e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kyc.)

AMANHÃ, a partir das 15 horas

Campeonato Brasileiro de Futebol

uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de

ANTONIO CORDEIRO

OFERTA EXCLUSIVA DA

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

MORREU NO CINEMA 800 AVIOES NA REVOLADA

Era um grande industrial gaúcho

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram ontem ao aeroporto de Canoas 50 aviões, que vão para Uruguai, a fim de se incorporarem à "Revolução Salgado Filho", que visitará a Argentina. Cerca de 800 aparelhos participaram dessa visita da aviação civil brasileira ao Prata.

"O TAMANDARÉ"

Paulo Cabral

Até vem o "Tamandaré" que, a estas horas, já está navegando em águas brasileiras. Como o "Barroso", após cobrir-se de glórias na mais violenta e dura luta marítima que a história registra, o encorajado mudou de bandeira para servir ao renascimento da nossa esquadra. E, por fim, por aí, grande parte da própria história naval do Brasil.

Joachim Marques Lisboa, quase um menino, ingressou na Marinha, que então se formava, nos primeiros dias de nossa independência. Servindo a bordo de um navio sob o comando de John Taylor, e que fazia parte da esquadra de Cook, aquele garoto, arrastado das pompas para a violência das águas, estava num dos barcos que perseguiram a esquadra portuguesa até à barra do Tejo. Assim, na primeira fase da Armada do Brasil, o futuro Tamandaré já lá se encontrava, gozando da confiança de seus superiores pois, como o próprio Taylor asseverou, "meus cronômetros de dia eram confusos". Marinha afeta as vistas torres das nações e, por fim, o primeiro surto de progresso, quando passamos a ter navios de madeira, providos das rodas, e que haveriam de demonstrar toda a sua utilidade nas guerras do Prata. Mas o almirante Tamandaré sabia ver longe e verificou que somente com aqueles meios, o Brasil não poderia levar a cabo os seus inimigos. E ele próprio aconselhou ao poder imperial que fizesse construir navios coraçoados, cuja artilharia fosse protegida por casamatas. E, assim, já depois da Batalha do Riachuelo, tivemos o primeiro coraçoadado construído na América do Sul e lançado ao mar em 25 de junho de 1865. Chamava-se "Tamandaré". Outros navios do mesmo tipo foram construídos em seguida: o "Esmeralda", o "Brasil" e o "Bahia". E, um dia, o antigo esmeralda de Taylor veio desfilar à sua vista os quatro barcos coraçoados, providos de máquinas, de grande poder ofensivo e defensivo. Ele, que vinha dos navios de vela, que lutara e comandara navios de roda, era agora o chefe da mais poderosa esquadra da América do Sul.

O primeiro "Tamandaré", que tivemos, aquele que foi lançado de águas em junho de 65, não demorou muito a sofrer o seu batismo de fogo. A "batalha das chatais" feriu-se, então, no rio da Prata. E, a 27 de março de 1866, um dalaço de uma chata paraguaiola atingiu rudemente o "Tamandaré". Trinta e sete marinheiros mortos e feridos, atingiram de vermelho as tábuas da sua concha. Entre eles, dois oficiais, impávidos na postura da morte, estavam o tenente herói Maris e Barros. Mas o ataque não foi suficiente para pôr o navio fora de combate. Refeito das feridas, voltou à luta, para prosseguir na sua longa e gloriosa vida.

Agora, teremos nas águas da Guanabara, novamente juntos com aqueles recuados anos, o "Tamandaré" e o "Barroso". Os dois barcos flutuam aqui, para lembrança dos nomes das duas grandes almas e para recordação de que, com essas nações, na metade do outro século, tivemos os dois primeiros coraçoados construídos na América do Sul. Que eles sejam, mesmo, o marco de uma nova era da nossa Marinha!



HOMENAGEM AO EMBALXADOR JOÃO CARLOS MONIZ — Em sua senhoria residência, que lembra a figura histórica de Tamandaré, o Sr. e a Sra. Celso Rocha Miranda, receberam, em homenagem ao embaixador, em "cocktail", encantador, em homenagem ao embaixador de João Carlos Moniz, nosso representante na ONU, que para ali regressa, e que destrula de tantas simpatias na sociedade carioca. O aniversário é hoje uma das figuras mais e mais vitoriosas da indústria brasileira, ao mesmo tempo empenhado em assuntos culturais e no intercâmbio inteligente com os outros povos, participando do programa generoso das Nações Unidas. Sua esposa, um dos perfis mais elegantes da alta sociedade, é um padrão de distinção, presidindo à festa com rara fluência e a cordialidade mais cativante. No clichê acima, o aniversário entre o embaixador homenageado e o embaixador Barros Pimental. A festa compareceram as figuras mais representativas da diplomacia, do mundo oficial e da sociedade.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje
Senhores:
Francisco de Paula Chaves, advogado nos auditórios desta capital.
Francisco de Melo Sampaio, depositário público.
Ari Cordeiro Pinto Peixoto, funcionário da A. B. I.
Heber de Boscoli.
Meninos:
Armando, filho do Sr. Armando Dionísio e da Sra. Iracema Dionísio.
CASAMENTOS

Sr. Jefferson Gama do Nascimento — Srta. Salustiana Gomes e Caraculha. Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Jefferson Gama do Nascimento, filho do Sr. Vitalino Moreira do Nascimento e da Sra. Laura Gama do Nascimento, com a Srta. Salustiana G. Caraculha, filha da viúva Josefina Gomes Caraculha. A cerimônia religiosa será celebrada às 18 horas, na Igreja Cristo Rei, no Méier, sendo parâmetros o Sr. Nelson Gomes Caraculha e sua esposa. A noite, os noivos darão uma recepção às pessoas de suas relações.

Realiza-se amanhã, dia 13, o enlace matrimonial da Srta. Adalécia Linda Bonfim, filha de João Batista Bonfim e de Emerico Bonfim (falecido), com o Sr. Edmundo Gossich, filho de Edmundo Gossich e de Carolina Pedreira Gossich.

O ato religioso será realizado na Igreja da Candelária, às 9 horas. Os noivos são funcionários do Banco do Brasil.

VIAJANTES
Com destino a Corumbá partiu hoje, pela manhã, a Sra. Aurora Costa Pereira, esposa do nosso colega de imprensa, jornalista, Pereira. A distinta viajante, que pretende passar algum tempo naquela cidade, teve um embarque concorrido de pessoas das relações de amizade do casal.

EM AÇÃO DE GRACAS
Transcorrendo amanhã, dia 13, o 40.º aniversário de casamento do Sr. Antonio da Costa Lage, industrial nesta praça, e da senhora Laura Marinho Lage, seus filhos, filhas genitoras, comemoraram a data.

Comemoração da Semana de Arte Moderna
Comunicam-nos: As comemorações da Semana de Arte Moderna, acontecimento que contribuiu tão poderosamente, há 30 anos, para renovar a vida literária e artística do Brasil, a Difusão Cultural da Prefeitura, associando-se a esse movimento comemorativo, convidou três expoentes da cultura literária, artística e musical do Brasil, Sr. Prudente de Moraes Neto, Antônio Bento e Renato Almeida, para fazer conferências sobre a Semana de Arte Moderna. A personalidade dos convidados garantirá o êxito da comemoração que será celebrada no dia 14, às 17 horas, no Salão Assírio, sendo convidados os intelectuais e todos os interessados do Rio de Janeiro.

CLUBES

Baile de Aleluia no Olaria
A direção social do Olaria A. C. promove hoje, à noite, das 22 às 3 horas, o seu tradicional baile de Aleluia.

Os salões da sede do grêmio de Olaria receberam ornamentação especial para essa festa.

OS BAILES DE ALELUIA NOS CLUBES CARNAVALESÇOS E RECREATIVOS
Nos Tenentes do Diabo

Depois dos festejos carnavalescos em que os Tenentes do Diabo brilharam em toda a linha volta a "Caverna" à atividade de agora para comemorar o Aleluia com a realização de um grande baile. A diretoria dos Tenentes do Diabo, que tomou todas as providências para que o mesmo se revista de marcante realce. Assim, pois, o seletos core social dos "bailes" terá oportunidade hoje de se divertir à valer, lembrando a duração das danças a magnífica vitória obtida pelo clube, nos Marquinhos dirige com tanto acerto, nos festejos de terça-feira gorda. A frente das danças, executando repertório moderníssimo, estará uma ótima orquestra.

Nos Fenianos
Também os "antigos", campeões do Carnaval de 1952, abrirão o seu salão para a realização do baile de Aleluia, que desta vez promete superar os anteriores, tais as providências tomadas pelos dirigentes dos Fenianos. Nada faltará no "Poleiro" hoje à noite: muita música, muito entusiasmo e a presença indispensável das "fenianas".

Banda Portugal
A veterana sociedade recreativa da Praça Onze abrirá hoje à noite, os seus confortáveis salões para realização do baile de Aleluia, o que dará mais uma vez oportunidade a que o seu core social se reúna em alegre convivência.

Embaixada do Silêncio
A magnífica "bolita" de Ginebra, onde os "filenciosos" têm o seu "quartel geral", teatro de espetaculares manifestações de sadia alegria, também abrirá as suas portas hoje para efetivação de um grandioso baile de Aleluia.

A. A. Banco do Brasil
Os dirigentes da A. A. Banco do Brasil não se contentaram com as expressivas vitórias obtidas nos festejos moçambicos e voltaram a realizar hoje um esplêndido baile de Aleluia, o tradicional baile de Aleluia, que terá as mesmas características dos festejos carnavalescos.

MÚSICA

Os Contos de Hoffmann, novamente no Municipal

Hoje, a 21 horas, estará novamente Ofrach no Municipal, delirando-nos e divertindo-nos com sua esplêndida e fantástica obra "Os Contos de Hoffmann", que tanto sucesso obteve em suas duas apresentações anteriores.

A crítica se tem manifestado com grande simpatia pelas realizações da Temporada Nacional de Arte, reconhecendo os esforços feitos pela Comissão Artística e Cultural para a elevação cultural do nível artístico dos espetáculos apresentados. Entre estes a obra máxima de Jacques Offenbach tem natural destaque, por sua originalidade, movimentação e beleza musical.

Ainda desta vez, a obra terá os mesmos intérpretes anteriores, cujo constitui um dos maiores atrativos da obra. Roberto Miranda, Araújo Balas Campos, Terezinha Santiago, Norma Veraluna, Liof Gaerthier, Carlos Walter, Guilherme Damiano, Constante Moreira, João Paulo, João Felfos, Vicente Cunha, Izaura Camargo, Raul Gonçalves, Alexandre Trick, Henrique Luz, Geraldo Chagas e Jorge Ballo correspondem integralmente à expectativa dos rigores e do público do nosso grande teatro.

A regência, estará entregue ao maestro Edoardo de Guarnieri, tendo como regisseur Mme. Pappin.

L'Amico Fritz, de Mascagni — Domingo, dia 13, em vespéral, e última apresentação

A Comissão Artística e Cultural, em prosseguimento ao programa elaborado para a Temporada Nacional de Arte, dará ao público carioca a 2.ª e última representação de L'Amico Fritz, em vespéral amanhã, domingo, às 17 horas, no Teatro Municipal.

O conjunto de artistas brasileiros, que interpretam a obra de Pietro Mascagni, é por si só capaz de atrair para o Municipal o interesse dos apreciadores do gênero lírico. De fato, Assis Pacheco, no papel de L'Amico, e Inácio Fritz, de L'Amico, são dois artistas de primeira ordem. Neto do Vale; Kleusa de Pennafort, Antonio Lembo, Roberto Galeno, o Nino Crimi, já tão sozinhos conhecidos do público amante do bel canto, justificam o cabalmente o sucesso da primeira apresentação.

Grande concerto de sábado de Aleluia da Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, sábado, às 17 horas, no campo de São Cristóvão, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará o seu segundo grande concerto popular, sob a regência do maestro Elazar de Carvalho. Esse concerto faz parte da série de 12, sob o patrocínio do Sesi, visando levar diretamente aos trabalhadores, as obras-primas da música estrangeira e, especialmente, a nacional, com a apresentação das grandes obras de nosso folclore, além da peça de maior valor da nossa música clássica. Para o concerto de sábado de Aleluia o programa é o seguinte:

Wagner — Marcha da Ópera Tanhauser; Joubert de Carvalho — Marcha; Strauss — Danúbio Azul; Lorenzo Fernandez — Batuque; Tchaikowski — 1912.

A Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais emprestará a sua colaboração a esta extraordinária noite de arte, executando com o conjunto de instrumentos da Orquestra Sinfônica Brasileira a peça de Tchaikowski, no encerramento do magnífico espetáculo oferecido pelo Sesi ao povo carioca.

REGRESSOU DA EUROPA O MAESTRO MAC NAB

Vai reger a Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte

Tendo chegado do Velho Mundo em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, prosseguirá o Rio para a Europa, onde se encontra a seronavar da mesma empresa o jovem maestro francês Jean Mac Nab, que acaba de realizar uma excursão artística através de várias capitais da Europa, onde esteve em Barcelona, onde ofereceu dois concertos com o pianista francês Alfred Cortet como solista.

O aplaudido "regisseur" volta ao Brasil, a fim de assumir a direção da orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos da capital montanhense durante a próxima estação.

Conservatório de Música do Distrito Federal

O Conservatório fará realizar este ano um curso especial de canto, sob a direção da professora Nathalie Kachouk, diplomada pelo Conservatório de Paris.

As inscrições podem ser feitas durante a hora do expediente na secretaria do Conservatório, onde os interessados encontrarão todas as informações.

Departamento de Engenharia de Dentro

Ainda este mês o Conservatório de Música do Distrito Federal, deverá inaugurar um novo departamento no Engenho de Dentro, que funcionará na sede da Associação Atlética Aliança, à praça Rio Grande do Norte e estará sob a direção da professora Jurmea Ragi Eis.

Informações sobre inscrições pelo telefone 49-5038 ou na sede central — Avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar.

Na Escola Nacional de Música

Realizar-se-á no Salão Leopoldo Miguez, segunda-feira, 14 do corrente, às 21 horas, um concerto extraordinário, promovido pela escola, em comemoração ao 1.º centenario de nascimento de Henrique Oswald. Nesse concerto atuarão os professores Iordana Ferreira, Santino Paripal, Nelson Pinheiro, Francisco Corujo e Jacques Rithche, serão executadas, exclusivamente obras do saudoso mestre.

Oscar Borghet em Maceió

MACEIO, 12 (Asap) — O violinista Oscar Borghet dará um concerto nesta capital no próximo dia 20. O espetáculo será patrocinado pela Sociedade Artística de Alagoas.

Cinema 7 Leia CARIOCA

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)

ESCOLA GUATEMALA



LUCY FERNANDES CONSTANTINO — 4.ª série; CELINA DOS ANJOS FERNANDES — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Empresa I. de Tintas Sardinha Ltda.; JOSE IVANIL DE SOUZA LUNA — Contemplado com um dos cofres oferecidos pelo Banco Andrade Arnaut S. A.

O êxito de um estudante brasileiro nos EE. UU.



Geraldo Cesar de Oliveira Penna

Geraldo Cesar de Oliveira Penna, filho do capitão de Mar e Guerra, Mario de Oliveira Penna, residente à rua Almirante Pereira Guimarães, 22, nesta capital, e detentor de uma bolsa de estudos da Rensselaer Polytechnic Institute, de Troy, N. Y., membro de várias comissões, editor do jornal da Sociedade Americana de Engenharia Civil, membro de time invicto de futebol deste ano, ele é ainda membro da fraternidade Delta Kappa Epsilon, da qual faziam parte, quando frequentavam a universidade, Theodoro Roosevelt, Admiral Peary, Cole Porter, Franklin Roosevelt e Dean Acheson, para citar alguns nomes famosos.

O avô de Geraldo Penna, Randolph Penna, também graduado por Rensselaer em 1889 com um diploma de engenheiro civil.

Sobre a eleição do mesmo patricio na universidade americana, notícia uma agência telegráfica: "TROY, Nova Iorque, 7 (R.) — Geraldo O. Penna, do Rio de Janeiro, foi eleito "Grand Marshal" do 1.º Congresso Acadêmico da Rensselaer Polytechnic Institute, posto entregue pela primeira vez a um estudante estrangeiro naquela escola de engenharia.

Embora a escola admita estrangeiros, ela não os aceita facilmente.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

trabalhos em seu corpo discente desde 1939, Geraldo Penna, neto do Sr. presidente do Brasil, Afonso Penna, é o primeiro a liderar qualquer organismo estudantil do instituto.

Reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras

Como é de conhecimento público, realizar-se-á, em São Paulo, de 17 a 24 do corrente, uma Reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras, a fim de estudar a debate o projeto que ora tramita na Câmara dos Deputados, denominado "Diretrizes e Bases da Educação Nacional".

A fim de convidar o Sr. Ministro da Educação e Saúde a presidir aquela reunião, e, ainda, transmitir a S. Excelência, o convite do senhor governador, professor Lucas Nogueira Garcia, para que o ministro Simões Filho seja hóspede oficial do governo do Estado, estiveram no gabinete daquele titular o reitor e o vice-reitor da Universidade de São Paulo, professores Ernesto Leme e Antonio Carlos Cardoso, que se achavam acompanhados do reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon.

Acceptando o convite, o Sr. ministro da Educação e Saúde manifestou seu apoio à realização da Reunião de Reitores das Universidades Brasileiras, tendo palavras de apoio à oportunidade que se oferece de reunir os elementos mais representativos do ensino universitário.

Biblioteca infantil "Carlos Alberto"

Após ter sido apresentado no edifício Rosário, no Méier, os livros da B. I. C. A., transferem-se agora a sua Primeira Exposição para o "hall" da Câmara do Distrito Federal.

Essa exposição, que será realizada no período de 7 a 25 do corrente, consta de cerca de 100 livros pintados espontaneamente pelas crianças.

Faculdade Brasileira de Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco

Foi publicado no "Diário Oficial" de 18 de março deste ano o novo programa de exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco, órgão encarregado de seleção de candidatos àquela carreira.

A Secretaria do Instituto, que funciona no Palácio Itamaraty, à rua Marechal Floriano, 190, no Rio de Janeiro, poderá fornecer aos interessados cópias do referido programa bem como outras informações sobre o curso.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

Realiza-se-á no dia 15 do corrente às 17.30 horas, eleição do novo diretor do Instituto Brasil-Estados Unidos para o biênio 1952-1954, para a qual estão convocados os Srs. membros do Conselho Deliberativo.

De acordo com os novos Estatutos deverá realizar-se também nesse dia eleição de um Conselho Fiscal composto de três membros.

broso efetivos com qualquer número de conselheiros presentes, às 18 horas do mesmo dia. Local, rua Senador Vergueiro, 103.

Aulas de pintura com modelo vivo

A Associação Brasileira de Desenho anuncia a abertura das aulas de pintura, com modelo vivo, temporariamente interrompidas em virtude da partida, para Póite Alegre, do professor Ado Malagoli. As aulas, que funcionarão todos os sábados, ficarão, sob a orientação do professor Jordão de Oliveira.

VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional, regido pelo Docente Ivolino de Vasconcellos, — o qual constitui o prosseguimento dos anteriores, há mais de seis anos iniciado e que crescente interesse se tem despertado, em nossos meios médicos e a fim.

Compõe-se, o próximo Curso, de duas partes principais: I) História Geral da Medicina, da pré-história até os nossos dias, inclusive a História da Medicina no Brasil; II) Deontologia Profissional, onde serão estudados os temas da ética médica.

Realiza-se, o VII Curso da História da Medicina e Deontologia Profissional, sob os auspícios da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina, integrando os Cursos patrocinados por essa entidade, no corrente ano, na Universidade do Brasil.

Para esse Curso, — cujas aulas se realizarão no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, de 18 de janeiro, às 18 horas, das segundas, quartas e sextas-feiras, — acham-se abertas as matrículas, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Faculdade Brasileira de Serviço Social

Tiveram prosseguimento, na semana finda, as aulas da Faculdade Brasileira de Serviço Social, — instituição que é fundadora e diretor o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Vianna, — e que objetiva a formação completa de assistentes sociais, de acordo com as múltiplas exigências do serviço moderno, especialmente em suas relações com o trabalho.

São os seguintes, as cadeiras e respectivos professores, em funcionamento no corrente período letivo: Direito Social — professor ministro Segadas Vianna; Psicologia — professor Ivolino de Vasconcellos; Sociologia — professor ministro Astolphe Serra; Economia — professor Rodrigo Duque Estrada; Higiene — professor Ordil Casiano Gomes; Direto Trabalho — professor Arnaldo Susskind; Biologia — professor Armando R. Bandeira; Higiene Industrial — professor Zey Bueno; Serviço Social — professoras Eugénia Sande Perez e Maria Dias; Recreação Cultural — Maria Geraldina Amaral.

Funcionam as aulas da Faculdade Brasileira de Serviço Social diariamente, das 17 horas em diante, no auditório do Ministério do Trabalho, onde podem ser obtidas informações sobre os Cursos.

Philip Kaiser esperado no Rio

O secretário-assistente do Trabalho dos Estados Unidos, Philip M. Kaiser, chefe da delegação americana à Conferência Inter-Americana do Trabalho, a ser realizada no Brasil, está sendo esperado no Rio, amanhã, domingo próximo, viajando num Glipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Nova Iorque.

A reunião Inter-Americana será inaugurada no Hotel Quilantini, no próximo dia 17 do corrente, sob os auspícios do Ministério do Trabalho do Brasil. Para assistir à mesma, estão sendo esperados representantes de todos os países centro, norte e sul-americanos.

Homenageado em Póite Alegre o presidente da Cia. de Navegação Mac Cormack

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial homenageou com um banquete o Sr. Roberto Lee, presidente da Cia. de Navegação Mac Cormack, o qual, na oração de agradecimento, declarou que o Brasil perde anualmente 100 milhões de dólares pelo não aproveitamento integral de seus portos. Acrescentou que também para isso concorrem as leis e práticas administrativas. Finalmente expressou sua confiança nos destinos do Brasil, dizendo que o país fará enorme progresso nestes próximos vinte anos.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 12 de abril — As pessoas que nasceram neste dia possuem a energia característica de quem nasceu sob este signo, mas não têm paciência, o que é muito necessário para a realização de seus planos. Devem ter um pouco mais de calma quando as coisas não saem conforme querem.

Cuidado com a própria saúde. Um dispêndio excessivo de energia poderá ocasionar-lhes grande esgotamento nervoso e até mesmo distúrbios sérios. Procurem ser mais constantes, mais perseverantes e otimistas.

As mulheres serão excelentes donas de casa, muito dedicadas à família, exemplares, sobretudo educar seus filhos com a mais rígida disciplina. Casar-se-á cedo e encontrarão no casamento a felicidade sonhada.

Os homens terão tantos interesses que encontrarão dificuldade de na escolha de uma carreira. A concentração num único objetivo lhes trará êxito rápido. Ocupando-se de múltiplas coisas, uma só vez não poderão fazer-lhes todas bem. Gostarão de trabalhar e aperfeiçoar novas e estando constantemente dando impulso a novas idéias.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ
ARIES — 21 de março a 20 de abril — Reflita bastante antes de dar o menor passo hoje. Recomendamos-lhe muito cuidado.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Na prática de seus deveres religiosos encontrará inspiração e conforto.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — A felicidade é algo que deve expandir a sua vida. Fazer o bem fêz-lhe a forma de felicidade.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — A leitura de um bom livro poderá trazer-lhe estímulo e inspiração.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Procure esquecer tudo quanto o preocupa, presentemente. Dias melhores virão.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Empenhe-se em passar um dia tranquilo, em casa. Pense muito e faça planos para o futuro.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Terá uma verdadeira inspiração, hoje. Trate de pô-la em prática, imediatamente.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Grande sucesso o aguarda. Seu valor será dentro em breve publicamente reconhecido.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Faça contato com a natureza.

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não se deve perder os sentimentos alheios.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Vá à

"A tática ineficaz de Zéze Moreira"

SOFRE O SELECIONADOR NACIONAL AS MAIS SEVERAS CRITICAS EM SANTIAGO PELO SISTEMA DE JOGO IMPOSTO À EQUIPE BRASILEIRA



OS ARTILHEIROS NEGATIVOS — Estes, os cinco artilheiros do gatilho do selecionador do Brasil, que, anteontem, andaram perdidos dentro da cancha do Estádio Nacional do Chile. Entregaram-se, sem luta, à defesa peruana, não reagindo em nenhum momento do encontro, cujo resultado decepcionou à incontável torcida brasileira. Baltazar, Rodrigues, Julinho, Didi e Ademir, que aparecem nessa ordem, foram envolvidos sem remissão, não encontrando meios de romper o bloqueio dos adversários para encontrar o caminho do gol, que Ormeño manteve intacto, sem fraca atuação dos cinco, tudo indica que o técnico Zéze Moreira faça modificações na vanguarda brasileira, servindo-se do jogo de amanhã, com os panamenhos para observações dos seus elementos por ele escalados.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O tema central de todas as crônicas e críticas do jogo de quinta-feira em que a equipe de nosso país que está concorrendo ao I Campeonato Pan-Americano empatou com a do Peru, é o sistema de jogo usado pelo técnico Zéze Moreira, de bom resultado na direção da equipe do Fluminense — considerando-se que o time sob sua direção foi o campeão.

Para nós os resultados altamente comprometedores para o futebol brasileiro que em suas apresentações o "scratch" nacional marcou no certame internacional em curso resultados de vários fatores dentro os quais possivelmente se encontra o sistema tático do técnico campeão do Rio de Janeiro de 48 e 51. Outros e não pouco importantes concorrem, a cooperar para as fracas "performances" cumpridas nas duas competições já realizadas. Há a destacar desde logo a improvisação das equipes e a ausência de treinos adequados no período de seleção e escalão do quadro. Acentua-se que a maioria dos craques demonstra nítida falta de bola. O comercialismo a que os dirigentes estão levando o nosso futebol não lhes dá tempo de ver que a máquina humana não raro entra em períodos de fadiga.

Nada obstante os vários aspectos e causas da baixa produção que o nosso selecionador está realizando não há dúvida que contra o sistema tático de Zéze Moreira voltam-se os críticos, como dissemos: "La Nación", diz textualmente:

"Quando no domingo último o Brasil derrotou o México por 2 x 0, estivemos entre os que disseram que o quadro capitaneado por Ademir não só estava bastante de outras equipes que fixaram justo prestígio em nossas canchas senão que seu sistema de jogo, sobretudo na ordem ofensiva, com três homens adiante e dois atra-

sados, não era para comprometer a chance dos peruanos, chilenos e uruguaios. Agora vemos que não nos havíamos equivocado, pois ontem à noite insistiram no mesmo erro empilhando um match que acreditavam seria um triunfo seguro".

"La Hora", muito sensatamente salienta circunstâncias várias, clogia a beleza de jogo em algumas de suas fases o que de certo modo demonstra que os peruanos afinal não eram tão "duros" como se apregoava. Diz afinal o grande jornal chileno a respeito da equipe brasileira:

"Empataram em branco em match vistoso e técnico. Acrescentamos que foi um match muito bonito, cheio de jogadas de alta qualidade, por certo o melhor encontro dos que já se realizaram no torneio.

Entremos em detalhes. O conjunto carioca impressionou por sua calma e segurança de ações. Individualmente todos os seus homens são estrelas autênticas. Não há o que dizer. Sabiamos no entanto que seus elementos não se conheciam antes nem sequer haviam treinado. Já é um fator contrário. Reunamos a isso que Zéze Moreira com estranha insistência pretende obrigar aos jogadores a usar a mesma tática que usou para levar o Fluminense ao campeão. Improvisar um "team" a empregar determinada modalidade pode ser um erro enorme. Macanuda tática. Mas unicamente defensiva. Creemos que, se não variar, Moreira será surpreendido por Uruguai e Chile."

Não há dúvida que o "team" brasileiro está vivendo horas trabalhosas em sua profissão.

O MATCH DO ANO

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Com as fracas "performances" da equipe brasileira, da qual críticos e público locais esperavam outro esti-

do de um ambiente em tudo propício.

As manchetes de hoje, na maioria, de jornais atividades aos jogos do certame internacional, são unânimes em considerar o encontro de amanhã entre as equipes das entidades chilena e uruguia com o "match do ano". Para a maioria dos críticos, desde encontro sairá o virtual campeão, dado que o adversário que se esperava com capacidade e valor para enfrentar os campeões locais e os campeões do mundo — os brasileiros — estão confirmando falta de preparo adequado e condições técnicas e táticas, que certamente não justificam mais aquela expectativa.

Nossa impressão é de que amanhã vão os habitantes desta acolhedora capital travar duas batalhas a primeira das

A CONDUTA INDIVIDUAL DOS BRASILEIROS

Os defensores do Brasil, individualmente, também não se salvaram, com exceção do trio final que evitou a derrota iminente. Passemos em revista a conduta de cada um:

CASTILHO — Cumpriu uma grande atuação, salvando o nosso arco de situações verdadeiramente críticas.

PINHEIRO — Outra grande figura da nossa defesa, tendo-se comportado com inextinguível bravura.

SANTOS — Foi o nosso maior homem em campo. O zagueiro botafoguense agitou-se na cancha e, com os seus dois companheiros do trio final, aguentou todo o peso da tremenda pressão peruana.

SANTOS (da Portuguesa) — Jogou dentro das suas reais possibilidades. Lutou como pôde e procurou sempre limpar a zona entregue à sua pericia.

BRANDAOZINHO — Não foi o mesmo homem da peleja frente ao México. Falhou muito nos passes e limitou-se à defesa desesperada e nada mais.

BAUER — Foi um dos mais fracos da nossa equipe, tendo cumprido má "performance", estranhando naturalmente a troca de posição.

JULINHO — Falhou também o nosso ponteiro. Não se encontrou nunca e, além do mais, andou isolado no gramado.

DIDI — A pior figura em campo. Não deu um passe que servisse e, teimou em prender demasiadamente a pelota, tentando a aplicação de "driblings" constantes, sendo, assim, facilmente desarmado. Deveria ter sido substituído. Inexplicavelmente isso não aconteceu e ele levou o nosso quadro ao completo desmonte.

BALTAZAR — Não deu uma só cabeçada ao gol adversário. Foi severamente marcado e nada pôde realizar de útil. Com a bola nos pés foi um verdadeiro desastre. Uma total nulidade.

ADEMIR — Nem mesmo o consagrado craque da "Copa do Mundo" conseguiu salvar-se da debacle total. Foi substituído em tempo.

RODRIGUES — Outro jogador nulo do nosso ataque. Agiu com pouca inteligência e não soube aproveitar-se das oportunidades que teve.

PINGA — Entrou em lugar de Ademir e também não correspondeu à expectativa.

ELI — Entrou em lugar de Bauer quando faltavam apenas três minutos. Nada poderia fazer.

A PALAVRA DO TÉCNICO:

FALTOU VELOCIDADE, DECISÃO E MAIOR VISÃO

AOS NOSSOS DEFENSORES, AFIRMOU ZÉZE MOREIRA

SANTIAGO DO CHILE, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Conversamos ontem com o técnico da seleção brasileira sobre o resultado do jogo de quinta-feira. Procuramos, sobre o mais, auscultar a opinião sobre a conduta da equipe e se em consequência de seu comportamento no referido jogo seriam realizadas modifica-

ções para os próximos encontros. Jogamos mal, muito mal mesmo. Principalmente o ataque perdeu em excessos individuais, o que facilitou a ação dos adversários. Zéze Moreira não escondeu seu desgosto pela "performance" que apontou como pouco de acordo com as possibilidades normais da equipe.

A CONDUTA INDIVIDUAL DOS PERUANOS

Os ardorosos defensores "incas", individualmente, jogaram o que sabiam, com ganas de vencer, só não o conseguindo devido a segurança do nosso trio final. Vejamos como se conduziram individualmente:

ORMENO — Foi pouco empenhado e, quando teve necessidade de intervir, o fez com propriedade. Agiu com firmeza.

DELGADO — Cumpriu uma grande atuação o atleto zagueiro peruano. Anulou totalmente a Baltazar Contundiu-se nos minutos finais, quando fazia arrojada intervenção.

BRUSCH — Acompanhou bem o seu companheiro de zaga. Fosse nas rebatidas e sempre bem colocado.

GOYANES — Dada a fraqueza dos meios que teve de marcar, não pôde aparecer. Jogou sempre sem maiores preocupações.

HEREDIA — Outra grande figura do quadro "Inca". É um grande centro-médio. Vigoroso, ótimo marcador e, quando vai ao apoio do ataque é um perigo.

ROSARCO — Teve o grande mérito de anular inteiramente a Julinho. É um médio duro na marcação e difícil de ser vencido.

TORRES — Um ponteiro dinâmico e perigoso. Realizou boa partida. Mais não produziu porque foi marcado pelo maior homem da defesa brasileira.

MOSQUERA — Agiu a contento. Emérito fintador, jogando sempre recuado, proporcionou bons passes que os seus companheiros desperdiçaram.

RIVERA — O mais fraco do ataque peruano. É valente, porém, possui pouco domínio de bola. Pelo menos foi o que demonstrou na peleja frente ao Brasil.

TITO DRAGO — Um jogador verdadeiramente infernal. Foi um dos maiores homens da sua equipe. Atuou muito bem. É um "crack".

MORALES — Outro ponteiro perigoso. Andou dando um insano trabalho a nossa defesa.

VALERIANO LOPEZ — O famoso centro-avante jogou, apenas, poucos minutos. Mesmo assim conseguiu realizar perigosas investidas e, no minuto final quase conquista o tento da vitória, com uma tremenda cabeçada que Castilho defendeu magistralmente.

A REVOLUÇÃO

Deteve o Madureira em Lima

LIMA, 12 (United Press) — A delegação de futebol do Clube Madureira, do Rio de Janeiro, que viajara num avião militar boliviano, com destino à La Paz, procedente de Guayaquil, deteve-se nesta capital, em virtude da situação na Bolívia.

Os dirigentes locais estão procurando promover um encontro, no domingo próximo, entre o Madureira e um combinado dos clubes Municipal e Universitário.

Tanto assim é que se diz que abordarão a FIFA, organização mundial de futebol, para que, como apoio da associação inglesa de futebol, possam contratar os serviços de seis jogadores — três jogadores veteranos que seriam transferidos na forma do costume, e três jovens de 17 anos para serem treinados na forma de jogo sul-americana.

Informa-se que o River Plate F. C. oferece a esses grupos de jogadores, entre outras vantagens, três meses anuais de férias pagas na Argentina, com viagens também pagas. Se preferirem permanecer na Argentina, pagarão os diretores da viagem dos pais dos craques, para que aqueles os visitem em Buenos Aires.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Empate sem gols em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Fazendo sua segunda apresentação em gramados gaúchos, o Vasco da Gama enfrentou o forte conjunto do Grêmio Portoalegrense.

O prêmio se disputou sob intensa movimentação, em virtude da enorme disposição dos contendores se atirarem à luta. O quadro do Vasco da Gama, embora ressentido-se da ausência de cinco dos seus titulares, ou sejam, Eli, Ademir, Friaga, Ipojuca e Mancuso. Os outros primeiros prestadores de serviços no selecionado brasileiro e o último, contudo, mesmo assim, não se deixou abater pelo conjunto "gremista", já que o prêmio finalizou sem abertura de contagem. O primeiro tempo pertenceu em grande parte ao Vasco da Gama, com ações mais coordenadas e perigosas. Na etapa derradeira,

o Grêmio apresentou-se melhor e chegou por vezes a exercer forte pressão no "arco" vascaíno. Barrosa surgiu como a melhor figura da peleja. O goleiro cruzmaltino fez intervenções espetaculares, garantindo, pôde-se dizer, o empate para o seu clube.

Outro elemento destacando do quadro carioca foi o centro-médio Danilo. Na equipe do Grêmio, Sergio, Pintado, Sarará, Camacho e Pedrinho, foram os mais destacados.

Os dois quadros preliaram assim formados:

VASCO — Barbossa; Belini e Wilson; Aldemar, Danilo e Jorge; Noza (Vivinho), Almsho, Amorim (Vavá), Jansen e Djalir. **GREMIO** — Sergio (Wilson); Orlando e Pintado; Almeida, Sarará e Altino; Dario, Ferraz, Camacho (Geada), Pedrinho e Gita. Dirigiu o encontro, com bom desempenho, o Sr. Oswaldo Rojas (Foguinho). A renda sobrou Cr\$ 68.395,00.

O RIVER PLATE PRETENDE ensinar os ingleses a jogar futebol...

LONDRES, 11 (B.N.S.) — Apesar da equipe de futebol argentina River Plate F. C. não ter podido jogar mais do que uma partida em sua recente visita à Inglaterra, derrotando o Manchester City por 4 a 3, os diretores do referido clube argentino ficaram muito bem impressionados com as várias partidas que assistiram como espectadores.

Tanto assim é que se diz que abordarão a FIFA, organização mundial de futebol, para que, como apoio da associação inglesa de futebol, possam contratar os serviços de seis jogadores — três jogadores veteranos que seriam transferidos na forma do costume, e três jovens de 17 anos para serem treinados na forma de jogo sul-americana.

Informa-se que o River Plate F. C. oferece a esses grupos de jogadores, entre outras vantagens, três meses anuais de férias pagas na Argentina, com viagens também pagas. Se preferirem permanecer na Argentina, pagarão os diretores da viagem dos pais dos craques, para que aqueles os visitem em Buenos Aires.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A NOITE fará a cobertura dos Jogos Abertos de Cambuquira

A exemplo do que está sucedendo nos jogos Pan-Americanos de Futebol e do que acontecerá nas disputas da "Copa Rio" e do Sul-Americano de Basketball Feminino, a "A NOITE" fará-se a representação também na cobertura dos jogos abertos da cidade mineira de Cambuquira.

Diariamente o nosso companheiro José Guio Filho, enviará o diário de todas as competições desportivas que ali serão travadas bem como nos contará todas as novidades e os detalhes que neregamos a atenção dos nossos leitores desportistas.

José Guio Filho embarcará hoje, para Cambuquira e, já em nossa edição desportiva de segunda-feira, inseriremos as suas interessantes observações em torno do certame da conhecida estância hidro-mineral.

PAN AMERICANO 1952	BRASIL	CHILE	URUGUAI	PERU	MEXICO	PANAMA
BRASIL				0-0	2-0	
CHILE				3-2	4-0	6-1
URUGUAI				5-2	3-1	6-1
PERU	0-0	2-3	2-5			7-1
MEXICO	0-2	0-4	1-3			4-2
PANAMA		1-6	1-6	1-7	2-4	

SEGUNDA-FEIRA, ESTREIA DAS "ESTRELAS" BRASILEIRAS NO II CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL FEMININO

Está marcada para a noite de segunda-feira, em Assunção, a abertura do II Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino. Seis países, Brasil, Paraguai, Argentina, Bolívia, Chile e Peru participarão do certame. O jogo de abertura será disputado pelas seleções do Brasil e Bolívia, cabendo ainda às "estrelas" brasileiras encerrar o campeonato na noite de 28.

SEGUIU A SELEÇÃO BRASILEIRA
Na manhã de hoje, em avião da "Real", seguiu para a capital paraguiana a seleção brasileira. Sob a chefia de Carlos Chagas a seleção brasileira levou como técnico o preparador paulista Amadeu Duarte e como juiz Adalberto Astuto. As "estrelas" que seguem foram: Fenari, Coca, Anesia, Ruth, Mariana, Vanda, Jurema, Maria Aparecida, Aglai, Marta, Nivia e Nair.

A tabela organizada para o campeonato é a seguinte:

Segunda-feira — 14 — Bolívia x Brasil.
Quarta-feira — 16 — Peru x Argentina; Chile x Bolívia.
Sexta-feira — 18 — Paraguai x Peru.
Sábado — 19 — Argentina x Bolívia; Brasil x Chile.
Segunda-feira — 21 — Chile x Paraguai.
Terça-feira — 22 — Peru x Bolívia; Brasil x Argentina.
Quarta-feira — 23 — Lance livre.
Quinta-feira — 24 — Peru x Brasil; Paraguai x Bolívia.
Sábado — 26 — Chile x Peru; Argentina x Paraguai.
Segunda-feira — 28 — Paraguai x Brasil; Argentina x Chile.

"BICHO" DE MIL CRUZEIROS E TREINO TERÇA-FEIRA

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Pelo empate receberam os "cracks" o "bicho" de mil cruzeiros, tendo sido marcado para terça-feira, à noite, o apronto para a peleja com os uruguaios.

DOIS CLASSICOS DE POTROS NA REUNIÃO DE AMANHÃ

PALPITES PARA SABADO

Ornat — Oman — Guayana.
Heli Cat — Acropole — Hydr.
Incendiário — Vardam — El Toro.
P. Funder — Orestes — Mandi.
Bakelita — Egea — La Coruña.
Belen — Egea — Islândia.
Flamboyant — Peran — Nocaute.
Citor — Nora — Hastim.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — As 14.00 horas —
1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º Ornat, L. Diaz 56
2.º Ornat, L. Pinheiro 56
3.º Ornat, L. Pinheiro 56
4.º Ornat, L. Pinheiro 56
5.º Ornat, L. Pinheiro 56
6.º Ornat, L. Pinheiro 56
7.º Ornat, L. Pinheiro 56
8.º Ornat, L. Pinheiro 56
9.º Ornat, L. Pinheiro 56
10.º Ornat, L. Pinheiro 56

1.º Páreo — As 14.25 horas —
1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 14.50 horas —
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 15.00 horas —
1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 15.15 horas —
1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 15.30 horas —
1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 15.45 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 15.55 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 16.05 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 16.15 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 16.25 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 16.35 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 16.45 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 16.55 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 17.05 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 17.15 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 17.25 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 17.35 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 17.45 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

1.º Páreo — As 17.55 horas —
1.000 metros — Cr\$ 45.000,00.
1.º Heli Cat, L. Diaz 56
2.º Heli Cat, L. Diaz 56
3.º Heli Cat, L. Diaz 56
4.º Heli Cat, L. Diaz 56
5.º Heli Cat, L. Diaz 56
6.º Heli Cat, L. Diaz 56
7.º Heli Cat, L. Diaz 56
8.º Heli Cat, L. Diaz 56
9.º Heli Cat, L. Diaz 56
10.º Heli Cat, L. Diaz 56

ITAPORANGA DEFENDERÁ A LIDERANÇA DA ALA FEMININA, NO "BARÃO DE PIRACICABA", ENQUANTO JAMEGÃO FARÁ O MESMO NO "COSTA FERRAZ"

O programa de amanhã na Gávea, está valorizado pela inclusão de duas provas clássicas destinadas à nova geração, com possibilidades para duas boas disputas. Ambas são em 1.200 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros, reunindo os melhores elementos estrelando até o momento na pista da Gávea.

No "Barão de Piracicaba", Itaporanga defenderá seu título frente a Mouquet, Basso, Jandula, Alvalada, Quila e Quila. Pelo que temos visto, deverá continuar na liderança a defensora do Stud Rocha Faria, que já demonstrou superioridade sobre as coetâneas, no es-

Crônica de turfe

DOIS CLASSICOS

Volta a nova geração, esta semana, a competir em dois clássicos que devem oferecer disputas movimentadas no domingo. Estarão as potências em ação no "Barão de Piracicaba", em 1.200 metros, num campo de sete competidoras, do qual avultam Itaporanga, Mouquet, Quila e Quila. Livre de Jandula, o "expresso paulista" que preferiu ficar em Cid de Jandula ao invés de descer à Gávea, Itaporanga, surge como força desafiadora, pois em duas apresentações, ao vencer para aquela filha de Shah Rooki. Trabalhou muito bem esta semana a defensora do Stud Rocha Faria, ganhando de Giselie, e deve ser a favorita e provável vencedora da prova. Mouquet obteve outro dia seu primeiro triunfo, em 1.000 metros, sobre Avalanche e Lalinda, tendo trabalhado regularmente na grama, 1.200 em 76. Pode formar a dupla com a favorita, Quila, estreou há dias, escutando sua companheira Quila, em 60 2/5 para os 1.000 metros. Está melhorando e o próprio aumento do percurso lhe agrada. Quila venceu com autoridade uma eliminatória, sobre Quila e Belez, sendo também competidora para a dupla. Basso, Jandula e Alvalada são as mais fracas do lote, não devendo ter aspirações em carreira normal. Em última análise, portanto, deve ganhar Itaporanga, com Mouquet, Quila ou Quila, na dupla.

No "Costa Ferraz", os potros competirão na mesma distância. E estará presente a forte parreira Euclides-Jamegão, dominadora absoluta da geração até o presente momento. Jamegão, depois de escutar o companheiro na estréia, ganhou de Favorit em 48 2/5 os 800 metros, e logo depois venceu o "Paul Murgé", em 62 2/5, os 1.000 metros, na grama pesada, sobre Euclides e Maktub. E o mais provável vencedor da prova, pois parece gostar de maior distância. Euclides foi o ganhador da primeira eliminatória do ano, revelando notável velocidade. Mas logo depois, perdeu para o companheiro Jamegão, no "Paul Murgé", após ter largado na ponta. Normalmente, deve formar a dupla de casa.

Favorit e Quinto são os dois competidores que poderão furar a dupla 444. Favorit revelou-se um bom corredor de grama, estreando em 800 metros, quando escutou Jamegão, e ganhando logo a seguir de Curio, em 60 para o quilômetro. Está melhorando e vem mostrando progresso, tendo uma vitória sobre Maktub em 60 2/5. E um dos candidatos à dupla. Já Quila, Morumbi e Curio nada devem pretender nessa turma. Portanto, somos pelo Jamegão, com Euclides, Favorit e Quinto na dupla.

BIAS

TURF nos Estados

O clássico paulista

Elas o campo da prova básica do domingo em S. Paulo:
5.º páreo — "Velocidade" —
Cr\$ 120.000,00 — 1.000 metros —
As 15.55 horas.

1.º Inocência 59
2.º Cascado 59
3.º Maurítania 59
4.º Pujanza 59
5.º Romãola 59
6.º Roa Estréla 59
7.º Sidon 59
8.º Bahranel 59
9.º Coramânia 59
10.º La Faridaine 59
11.º Argentea 59

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Visando os Jogos Olímpicos de Helsinki

A seleção de amadores enfrentará o quadro de profissionais do Santos

SANTOS, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — A seleção de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, fará amanhã, no gramado de Vila Belmiro, o seu "test" decisivo com relação a sua participação ou não nos Jogos Olímpicos de Helsinki. Como se sabe, o Comitê Olímpico Brasileiro resolveu submeter a nossa seleção a uma "prova de eficiência", enfrentando um quadro de profissionais da grande categoria. Foi escolhido o Santos F. Clube e o local — Vila Belmiro. Não poderia ser melhor a "prova de eficiência" escolhida pelo C. O. B., já que o Santos F. Clube, no presente momento é um dos mais fortes conjuntos, como bem demonstrou no Torneio Rio-São Paulo deste ano. O encontro é aguardado com

extraordinário interesse, já que a vitória para a seleção amadorista, representará a ida do nosso futebol às Olimpíadas de Helsinki. O quadro do Santos vem de uma derrota frente ao América quarta-feira última, e tudo fará por conseguir ampla reabilitação. Todos os valores estarão a postos, inclusive o excelente meio atacante, Nenê, Formiga e Pascoal; 100, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados: Seleção da F. M. F. — Carlos Alberto; Ismael e Zé; Zozimo, Adélio e Benedito; Humberto, Larry, Vavá e Caca. Santos — Manga; Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; 100, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros

Sarabela — Tirou um 2.º na "moleza". Não cremos.
Bizarra — Reaparece num páreo duro.
Normalista — Aqui tem chance. Bem de treino.
Lulian — Não está no páreo.
Mitra — Tem bom trabalho. Perigosa.
Damarena — Vale um placê. Anda bem.
Inspiração — Volta bem, sendo inimiga.
Lampira — Não está no páreo.
Pantufa — Uma das forças. Será dos primeiros.
Polivita — Reforça. Não disputará há dias.

2.º Páreo — 1.200 metros

Draksar — Muita chance. Mas não é a favorita.
Manolete — Ficou parado na estréia. Cuidado!
Rialto — Inimigo. Debutará com possibilidades.
Quebranto — Pouco melhor. Não cremos.
Burl — Progredindo. Vale o placê.
Muro — Alguns chances. Pouco melhorou.
Estuário — Atuará melhor. Levam fé.
My Sun — Desgastou muito. Pode ganhar.

3.º Páreo — 1.200 metros

Itaporanga — É a força e deve ganhar.
Mouquet — Serve para um placê.
Basso — Melhor na sabatina. Difícil.
Jandira — Ganhou penando. Não cremos.
Alvalada — Outra que não agrada.
Quila — Melhorou e deve fazer a dupla.
Quila — Ótimo reforço.

4.º Páreo — 1.600 metros

Don Carrell — Tem chance, agora. Continua bem.
Tor Di Quinto — Reforça bastante.
Eudora — Levam de barbadá. Adversária séria.
Bisio — Trabalhou regular. Não cremos.
Kentucky — Estréia faltando estado.
Garufio — Confirmando o trabalho, ganhará.

Larue — Frouxa. Não está no páreo.

Master Bob — Bem, mas é difícil.

5.º Páreo — 1.200 metros

Favorit — Ligeiro. Candidato ao 3.º lugar.
Quali — Não agradou o trabalho.
Quinto — Ganhou fácil de Quali. Defendeu o 3.º lugar.
Morumbi — Ótimo exercício. Mas é manhoso.
Curio — Agora é mais difícil. Jamegão — Deve ser o vencedor.

6.º Páreo — 1.000 metros

Novio — Vai aparecer no marcador.
Chumbo — Não está no páreo.
Gran Chaco — Agarrando a grama, vale a pena.
Pindorana — Ruim. Não agrada.
Polonaise — Debutará com chance.
Nacelle — Corre pouco. Nada faz.
Fetelm — Preparando o "tiro". Cuidado!
Mandú — Candidato ao placê. Anda bem.
Chapadão — Voto de S. Paulo. Levam fé.

7.º Páreo — 1.300 metros

Mondel — Baixou de turma, adversário sério.
Estalo — Páreo forte. Nada faz.
Lueifer — Tem chance. Vai leve. Ezeleiro — Correndo pouco. Não cremos.
Jequitinhonha — Distância e peso a favor. Perigosa.
Gulho — Não está no páreo.
Minguinho — Preparando o "tiro". Cuidado!
Kanthaca — Não está no páreo. Quila — Bem, sendo inimiga. Hood — Páreo duro. Não agrada.
Idealista — Perigosa. Ótimo estado.

8.º Páreo — 1.300 metros

Balança — Se confirmar poderá repetir.
Moratin — Melhorou. Inimigo sério.
Intrepido — Não é difícil ganhar. Vai leve. Blue Dream — Falta estado. Difícil.
Anacron — Não está no páreo.
Marinha — Ótimo estado, podendo vencer.
Ostria — Páreo aborrecido. Oníria — Pesada, mas tem chance.
Changa — Mal na grama só na areia corre bem.
Marly — Tem chance, melhorou.

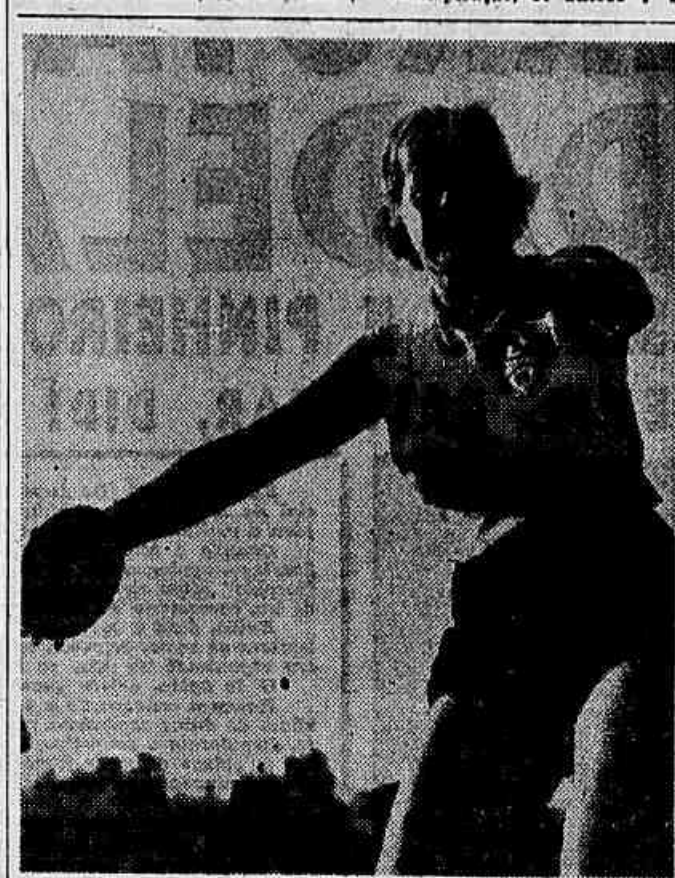
9.º Páreo — 1.300 metros

Catira — Não agradou seu trabalho.
Hol Dream — Páreo aborrecido. Não cremos.
Gorgona — Muito peso, mas pode repetir na grama.
D. Sinha — Tinindo. Séria inimiga.
Dança — Vai leve. Bom azar.

Mouquet trabalhou na grama 1.200 metros em 76 segundos, com boa ação. Quila ainda relia o reforço de Quila, que na estréia fez uma boa atropelada.

Já no "Costa Ferraz", é incontestável o domínio da parreira Euclides-Jamegão, dominadores absolutos das provas em que tomaram parte, tendo feito a dupla de casa na estréia, numa eliminatória comum, e depois no "Paul Murgé", em que não encontraram competidores. Com o aumento da distância, porém, a dupla pode ser furada por Favorit ou Quinto, que vem melhorando a olhos vistos. De qualquer maneira, um dos dois defensores do Stud Verde e Preto será o ganhador da prova.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ (Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 28-30, 32-3888



ILSE GERDAN, a esplêndida arremessadora nacional, esperança concreta no Sul-Americano

ILSE GERDAN A GRANDE ESPERANÇA DO NOSSO ATLETISMO NO SUL-AMERICANO

Em grande forma a nossa recordista de arremessos

Desse 51 que a robusta e louca Ilse Gerdan, do Rio Grande do Sul, vem aparecendo com absoluta estagase nas pistas do Rio e de São Paulo, como autêntica

campeã e estilista dos arremessos.

Surgiu sozinha, em São Paulo, no "Troféu Brasil", triunfando nas provas de dardo e disco. Respetu a façanha no Rio, meses depois com igual mérito e agora, em São Paulo, nas eliminatórias definitivas para o Sul-Americano de Buenos Aires, Ilse voltou a vencer as provas do disco, com 36,48m. e do dardo com 25,09. Nessa prova, de resto, Ilse superou a campeã brasileira e argentina, Anneliese Schmidt, que não foi além do 3.º posto, batida ainda pela futura paulista Helena Negreiros.

Ilse Gerdan ainda é uma esplêndida componente da equipe do peso, ao lado de Clara Müller e Babette Zott. Assim, conta o Brasil com esplêndida equipe de arremessadoras e junto com Heleninha, Daise, Benedita e Lourdinha, deverá somar o necessário para o título de que necessitamos.

Informes sobre os estreantes desta semana:

Quila — tem alguns galopes, melhorando ultimamente. Foi seu 1.200 em 77 3/5 com ação regular. Achaques cedo.

En Avant — prometedora potranca, cujos galopes vêm melhorando. Esteve na grama e fez os 1.200 em 78, muito à vontade. Levam fé.

Bassaroca — não correu sábado e sim, domingo. Jeltosa, tendo passado a distância em 74 1/5, na grama. Confirmando atuação bem.

Ortita — está sendo preparada há meses e vem melhorando. tendo 78 muito fácil. Foi reservada para o Stud, pela filiação.

Querela — irmã própria de Ortita, sendo ligeirinha, com várias partidas. Não vimos seu último exercício.

Mitra — inscrita, não correu. Boa corredora no sul, sendo melhor que Hologe, Pantufa e outros. Tem 86, bem para 1.300. Perigosa.

Rialto — prometedora filha de Bala Hissar, ainda faltando atuar, mas tem chance. Marcou 78 2/5 em 1.200, bem.

Tor Di Quinto — com boas atuações no turf, do seu país, estando há meses na Gávea. Regulares seus exercícios, sendo o último em 102 os 1.600 sem obrigatório. Tem possibilidades.

Bisio — ótimo estado em Marrocos, com 8 vitórias e várias colocações. Seu último trabalho foi em 93 4/5 os 1.400, à vontade. Há fé.

Kentucky — excelente corredor e vencedor na Argentina, estando há meses na Gávea. Trabalhou 1.400 em 91 sem obrigatório. Correrá bem.

Polonaise — conta com duas vitórias e algumas colocações em S. Paulo, de onde veio há dias. Não vimos trabalhar na Gávea.

PALPITES PARA AMANHÃ

Pantufa — Normalista — Damarena.
Draksar — Belri — Rialto.
Itaporanga — Quila — Quila.
Garufio — Don Carrell — Eudora.
Jamegão — Euclides — Favorit.
Fetelm — Novio — Miragem.
Mondel — Minguinho — Aquila.
Gorgona — Marinha — Marly.

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 14.00 horas —
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Sarabela, C. Moreno 56
2.º Bizarra, J. Graça 56
3.º Normalista, C. Ullós 56
4.º Lujan, J. Baffica 56
5.º Mita, A. Reyna 56
6.º Damarena, H. Henrique 56
7.º Inspiração, J. Tinoco 56

1.º páreo — As 14.25 horas —
1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.
1.º Draksar, C. Ullós 56
2.º Manolete, U. Cunha 56
3.º Rialto, D. Ferraz 56
4.º Quebranto, J. Marchant 56
5.º Muro, W. Andrade 56
6.º Estuário, L. Diaz 56
7.º My Sun, L. Mezaros 56
8.º "Clássico Barão de Piracicaba" — As 14.50 horas —
1.300 metros — Cr\$ 100.000,00.

1.º Itaporanga, L. Diaz 56
2.º Mouquet, C. Ullós 56
3.º Basso, C. Ullós 56
4.º Jandula, C. Macedo 56
5.º Eudora, C. Ullós 56
6.º Quila, J. Murchant 56
7.º Quila, R. Latorre 56
8.º páreo — As 15.20 horas —
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º Don Carrell, J. Tinoco 56
2.º Tor Di Quinto, N. Lihn 56
3.º Eudora, C. Ullós 56
4.º Bisio, A. Reyna 56
5.º Kentucky, C. Moreno 56
6.º Garufio, C. Macedo 56
7.º Lurue, C. Calleri 56
8.º páreo — "Clássico Costa Ferraz" — As 15.50 horas —
1.200 metros — Cr\$ 100.000,00.

1.º Favorit, C. Ullós 56
2.º Quali, R. Latorre 56
3.º Quinto, J. Marchant 56
4.º Morumbi, L. Mezaros 56
5.º Curio, U. Cunha 56
6.º Jamegão, C. Ullós 56
7.º Euclides, J. Tinoco 56
8.º páreo — As 16.20 horas —
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º Novio, O. Reichel 56
2.º Chumbo, M. Henrique 56
3.º Gran Chaco, J. Martins 56
4.º Pindorana, C. Calleri 56
5.º Polonaise, C. Macedo 56
6.º Nacelle, A. G. Silva 56

DECRETADO FERIADO

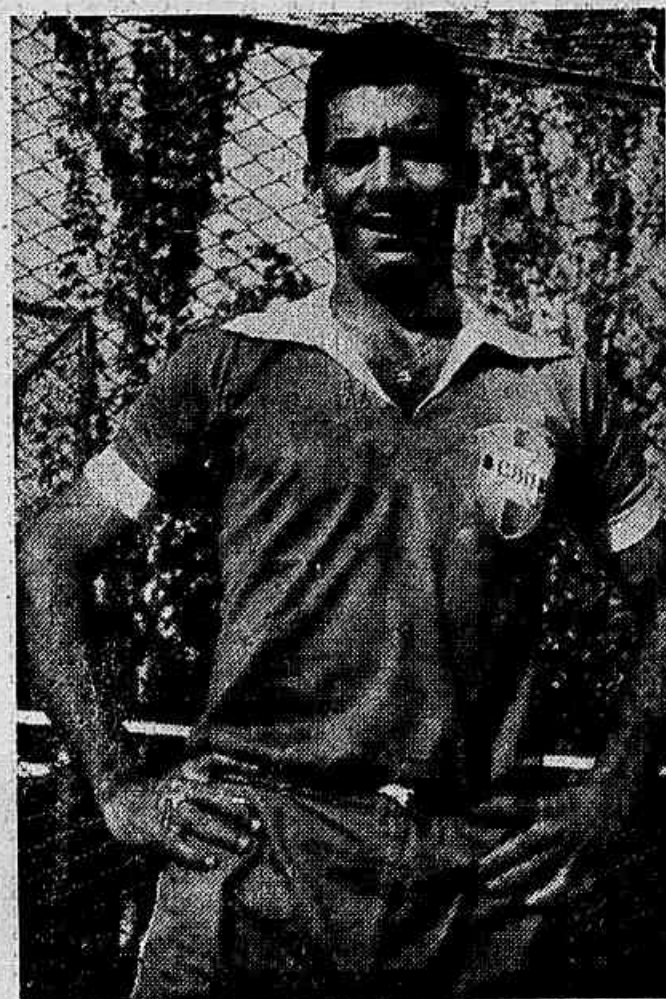
SANTIAGO, 11 (A.F.P.) — O governo decretou feriado administrativo a tarde de quarta-feira, dia 16 do corrente, como homenagem ao Campeonato Pan-Americano de Futebol, e em vista do extraordinário interesse que desperta o jogo Brasil-Uruguai.



SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O insucesso de nossa equipe no jogo de quinta-feira no que toca ao resultado assim considerado o empate de zero a zero, não impediu boa exibição individual dos jogadores. Por isso mesmo o "match" teve fases agradáveis que ensejaram lances admirados pela assistência que, diga-se de passagem, foi a menor registrada no atual certame. Na gravura, Baltazar e Julinho em ação na área peruana. O conjunto que empatou com o selecionado brasileiro, o goleiro Ormeño em ação frente ao ponteiro Rodrigues, quinta-feira inteiramente anulado por falta de coordenação com seus companheiros, e, finalmente ainda o goleiro Ormeño ante um fraco ataque de Ademir.

A DERROTA ANDOU RONDANDO A CIDADELA DOS BRASILEIROS

CASTILHO, SANTOS E PINHEIRO, A BARREIRA INTRANSPONIVEL JULINHO, ADEMIR, BALTAZAR, DIDI E RODRIGUES, A OFENSIVA INOFENSIVA



SANTOS, UMA BARREIRA

O saguio botafoguense foi um dos estelões da defesa brasileira formando com Castilho e Pinheiro a barreira intransponível da nossa seleção. Não fôsse a firmeza e decisão dos três craques e, a esta hora, estaríamos os brasileiros sentindo o amargor da derrota, pois as falhas da linha média e a ineficiência da ataque possibilitaram os peruanos seguidas e perigosas incursões no último reduto do scratch da C.B.D.

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

O Brasil venceu o México jogando feio. A crônica chilena estranhou o jogo dos nossos e andou dizendo que aquele não era o futebol do Brasil.

ZEZE MOREIRA, porém, era o primeiro felicitismo e a primeira crítica. "Meu sistema fez a torcida sofrer, mas acabou dando resultado". Então todo mundo ficou aguardando o jogo com o Peru para ver se corajoso de não se enganar, não se enganava, não se enganava...

FINAL o dia chegou e foi triste para todos constatar que Zezé estava comendo gato por lebre. O Peru fez a gente andar, à roda e o empate, em branco mostrou que o "time" ainda jogando num sistema antiquado e além de tudo sem técnico.

AGORA já se fala em modificações para o próximo jogo e a possibilidade da marcação ser feita na diagonal. É a história da porta arrombada.

NESTA altura ficamos lembrando as "manchetes" que apontavam o Brasil como favorito absoluto. Pois sim!

PREOCUPADOS OS CHILENOS ANORMAIS AS CONDIÇÕES DA SUA EQUIPE PARA O ENCONTRO COM OS URUGUAIOS

SANTIAGO DO CHILE, 11 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Já é grande a expectativa do público chileno pelo sensacional encontro de domingo próximo entre as representações do Chile e do Uruguai. E isso é natural, pois com esse cotejo começará a decisão do Campeonato Pan-Americano de Futebol. O empate verificando na partida Brasil x Peru, sem dúvida, veio aumentar em muito o interesse em torno da luta entre chilenos e uruguaios, já que o vencedor de amanhã ficará isolado na ponta da tabela. Em caso de empate, voltaria a juntar-se Brasil, Chile e Uruguai.

SANTIAGO, 10 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Mais um jogo e mais uma decepção para a multidão de fãs do nosso futebol. Quando o selecionado brasileiro deixou o Rio, rumo a Santiago, nenhuma voz se fez ouvir, no sentido de alertar a "torcida" sobre suas verdadeiras possibilidades, com exceção de um comentário de Alfalata, nas colunas de A NOITE. Então, dizia o comentarista, que o scratch nacional fazia lembrar as nossas representações do passado, quando o scratch era organizado no país, na hora exata do embarque.

Milhões de ouvidos ficaram atentos ao Brasil escutando, em sobressaltos e que diátonos os leitores das emissoras em função no Estádio Nacional do Chile. E aqui de Santiago, nós que assistíamos ao drama vivido pelo nosso selecionado ficamos pensando, entristecidos, quanto de coragem e sofrimento teria marcado o espírito e o coração daqueles que iam conhecendo o decorrer da peleja.

É VEIO A DEBACLE O quadro brasileiro parecia um barco desavencado, cujo timoneiro procurasse, em vão, o rumo certo da salvação. Andou perdido dentro das quatro linhas do campo sem sentido e amarrado por uma tática indefinida, que os seus excoutores não entendiam e nós outros, como os milhares de espectadores presentes, não percebíamos.

RESTAVA AINDA UM CONSÓLIO O destino, que estava brincando de esconder com a paciência da torcida, fazendo-a sofrer com aquela caricatura do futebol, exibida na cancha do estádio chileno, reservou-lhe um consólio, que seria o lenitivo da exibição de gala do trio final formado por Castilho, Santos e Pinheiro.

OS TRES MOSQUETEIROS Estes foram, se se admitir a comparação, os três mosqueteiros da batalha travada em Santiago. Como D'Artagnan, Porthos e Aramis, eles correram fileiras, batalhando com alma e coração, principalmente com coração, em defesa da sua causa.

MAIS MELHORARAM OS PERUANOS, OS BRASILEIROS E QUE PIORARAM Os peruanos não esqueceram o contrário guardavam como experiência amarga, aqueles sete a um do último sul-americano. Prepararam-se cuidadosamente para evitar nova goleada e, se possível, tirar a revanche.

A NOITE — Sábado, 12/4/52 — N. 14.067

ADEMIR DESESPERADO:

O NOSSO TIME NÃO JOGA DEFENDE-SE, APENAS, E DE QUALQUER MANEIRA

O selecionado brasileiro, que jogou contra o Peru, quinta-feira à noite, foi uma caricatura dos times que nos têm representado e, nesse prélio fez-nos lembrar aquele que, em S. Januário foi goleado pelos argentinos, levando um "balle" e a contagem alarmante de 5x1. Já quando se aproximava o final do encontro e diante da agonia dos brasileiros presentes ao Estádio Nacional de Santiago, vendo o tremendo assédio peruano, Ademir exclamou em desespero:

— Estamos perdidos. O nosso "time" não joga: defende-se de qualquer maneira. Eu não posso explicar o que aconteceu conosco. Se conseguirmos manter o 0 x 0, penso que será uma vitória para nós, diante da alternativa desse maldito jogo.

E o "quelxada" estava com a razão. As duras penas o marcador foi mantido, graças tão somente, ao trabalho de três homens; Castilho, Santos e Pinheiro.

Pela primeira vez na história do futebol o Panamá enfrentará uma seleção brasileira

SANTIAGO DO CHILE, Vares, enviado especial de 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A seleção do

Panamá, apontada como a mais fraca que concorre ao Campeonato Pan-Americano de Futebol, enfrentará amanhã, à tarde, pela primeira vez, na história futebolística, a seleção do Brasil. O quadro brasileiro é apontado como franco favorito, acreditando a crônica falada e escrita, que a nossa representação vencerá com relativa facilidade. Os panamenhos sabem que o adversário é poderoso, mas resistirão ao máximo, a fim de evitar uma possível goleada. Mudarão o sistema de marcação até então usado no atual certame. Sabem que adotarão a "marcação cerrada" tal como fizeram em 1948.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

A equipe representativa do Panamá que dará combate à seleção brasileira

OS BRASILEIROS FUGIRAM DE UM MAU JUIZ E TIVERAM UM MUITO PIOR

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Nessa questão de ação política os juizes ingleses são humanamente defeituosos como os de outros países embora tecnicamente superiores. A delegação brasileira que tanto se empenhou em que fosse escalado um árbitro de sangue frio, capaz de impedir o jogo bruto encontrado em Charles Mackenna um juiz adversário tal foi o excesso de rigor de suas anotações às intervenções de nossos jogadores, sua interpretação equivocada nos encontros de corpo e alma por haver encerrado o match três minutos antes do tempo regulamentar fato observado por Irineu Chaves. Alamos Maldonado com os capitães das duas equipes.

OS BRASILEIROS FUGIRAM DE UM MAU JUIZ E TIVERAM UM MUITO PIOR

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em parte atribuiu suas simpatias para os menos famosos peruanos e terminada a refeição os envolvem com seus abraços e aplausos. Para os morenos da bixarra terra dos Incas esse empate teve o gosto de uma vitória.

SANTIAGO, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A gravura mostra a saída de campo dos jogadores peruanos após o jogo de 5.ª-feira em Santiago do Chile. A garotada chilena em